Porto Alegre, Terça, 08 de Julho de 2025 - Ano 25 - Número 8691

HOMICÍDIOS E LATROCÍNIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE CAEM QUASE 30% NO RS; FEMINICÍDIOS SOBEM 20%.

Freepik

Relatório divulgado nessa segunda-feira (7) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) aponta uma queda de 28% nos casos de roubo com morte e de 27% nos homicídios no Rio Grande do Sul durante o primeiro semestre, em relação a igual período do ano passado. A exceção foram os feminicídios, que cresceram 20% na mesma linha comparativa. Página 47

O SUL

RIO GRANDE DO SUL TEM NÚMERO RECORDE DE NOVAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE.

Página 46

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom-RS

VOOS INTERNACIONAIS QUASE TRIPLICAM NO AEROPORTO SALGADO FILHO DESDE A RETOMADA COMPLETA DE SUAS ATIVIDADES.

Informações divulgadas pela concessionária Fraport Brasil mostram que o número de voos internacionais com decolagem no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, quase triplicou no primeiro semestre. A unidade localizada na Zona Norte teve sua reabertura completa em dezembro, após quase dez meses de paralisação e funcionamento parcial devido à enchente de maio do ano passado. Página 48

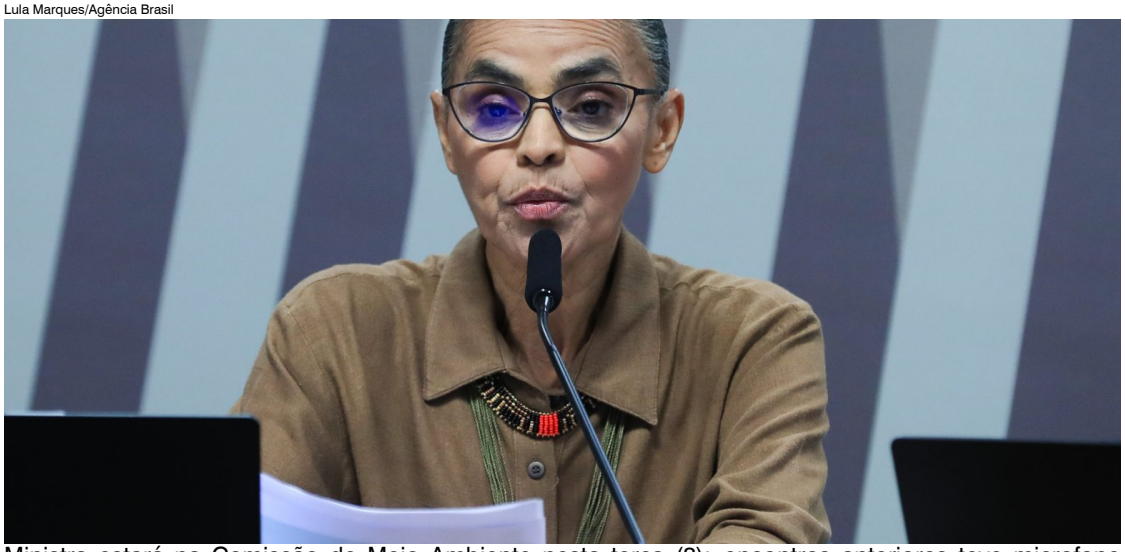
PRESIDENTE DO SENADO PAUTA VOTAÇÃO DE PROJETO QUE LEGALIZA CASSINOS, BINGOS E JOGO DO BICHO NO BRASIL.

Página 24

Ministra Marina Silva volta ao Congresso após ser "atacada" em comissões da Câmara e do Senado.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vai voltar ao Senado nesta terça-feira (8). Os encontros da ambientalista no Legislativo têm sido marcados por ofensas por parte dos parlamentares. Dessa vez, ela estará na Comissão de Meio Ambiente (CMA) a partir das 9h.

Lula Marques/Agência Brasil



Ministra estará na Comissão de Meio Ambiente nesta terça (8); encontros anteriores teve microfone cortado e exigência de pedido de desculpas.

No final de abril, o senador do PL Marcos Rogério disse que Marina Silva deveria ”se por no seu lugar” e cortou o microfone dela mais de uma vez. Já o senador Plínio Valério, do PSDB, afirmou que respeitava a mulher, mas não a ministra. Depois disso, ela exigiu um pedido de desculpas que não veio. Por isso, ela deixou o plenário.

Na ocasião, ela foi convidada pela Comissão de Infraestrutura para uma audiência sobre a criação de unidades de conservação no Amapá, na região da bacia do Rio Amazonas. No entanto, foram abordados diversos outros assuntos que geraram discussão.

Na semana passada, ela esteve na Câmara e sofreu novos ataques, dessa vez na Comissão de Agricultura. Para se defender, usou trechos bíblicos. A ministra disse aos parlamentares que fez orações a Deus para ter paciência e usou versículos ao menos quatro vezes para se defender.

Durante seu questionamento à ministra, o deputado bolsonarista Evair de Melo (PP-ES) disse que Marina teria sofrido um “adestramento” pela ideologia de esquerda e argumentava por repetição. O parlamentar ainda disse que a ministra nunca teria trabalhado.

O convite para a nova visita ao Congresso foi feito em março pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES). Esse tipo de iniciativa é comum no início do ano legislativo. Além de apresentar as metas e as prioridades do ministério, a ministra deve falar sobre os preparativos para a COP30, que será realizada no final do ano em Belém (PA).

“A participação do Brasil na COP 30 representa um marco importante, reforçando o papel do país como protagonista nas discussões globais sobre clima e sustentabilidade, além de destacar a necessidade de ações coletivas para mitigar os efeitos do aquecimento global. A participação da ministra oferece uma oportunidade essencial para apresentar os planos e avanços do Ministério do Meio Ambiente e esclarecer à sociedade os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas voltadas à preservação ambiental”, afirma Contarato no requerimento. (Com informações do jornal O Globo)

Partidos políticos transformam o Supremo na última trincheira da oposição para tentar reverter decisões do presidente da República e leis aprovadas no Congresso.

Os partidos políticos transformaram o Supremo Tribunal Federal (STF) na última trincheira da oposição para tentar reverter decisões do presidente da República e leis aprovadas no Congresso. Desde 1988, legendas apresentaram 1.753 ações na Corte, de acordo com levantamento do Partido Novo com dados do tribunal.

O levantamento mostra que corporações sindicais e entidades de classe (2.583) formam o grupo que mais aciona o STF. Em seguida, está a Procuradoria-Geral da República (PGR) (1.756). Em terceiro lugar, aparecem os partidos. As agremiações, por sua vez, superam os governadores, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as Assembleias Legislativas, o presidente da República e as Mesas da Câmara e do Senado como autores das ações que caem nas mãos dos ministros.

A análise examinou a distribuição das ações de controle concentrado de constitucionalidade propostas perante a Corte, como é o caso dos processos que contestam leis e decretos.

De 1988 a 2025, os partidos que mais acionaram o STF foram PT, PDT, PSB e PSOL. De 2019 para cá, a lista é encabeçada por Rede, PT, PSOL, PDT e PSB. Os autores do estudo destacam que as entidades corporativas foram consistentemente as maiores autoras de ações no STF. Os partidos mantêm participação relevante, porém, em posição secundária, com predominância das legendas consolidadas e dos campos de esquerda e centro-esquerda, diz a pesquisa.

A análise das ações mostra que decisões do presidente da República e do Congresso predominam entre os processos protocolados por esses partidos – quando as siglas querem questionar atos presidenciais ou perdem no Legislativo, por serem minoria, acionam o STF.

No caso do PT e da Rede, há uma concentração de casos no governo Jair Bolsonaro (PL), especialmente na época da pandemia de covid. De 2016 a 2024, o pico de atuação partidária ocorreu em 2020, com 167 ações, no primeiro ano da crise sanitária, superando até as entidades corporativas. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Carlos Moura/SCO/STF

Desde 1988, legendas foram as autoras de 1.753 ações para questionar, principalmente, atos do presidente da República e do Legislativo.

Presidente do partido de Bolsonaro diz que "Michelle é a única que vence Lula".

Reprodução/YouTube

Presidente do PL elogiou a ex-primeira-dama durante evento do partido em Guarulhos (SP) no fim de semana.

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, elogiou publicamente a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e afirmou que, além do ex-presidente Jair Bolsonaro, ela seria “a única que bate Lula no segundo turno”. A declaração foi feita durante um evento do PL Mulher, realizado no último sábado (5) em Guarulhos (SP), e repercutiu dentro e fora do partido.

Durante o encontro, Valdemar destacou o crescimento da imagem pública de Michelle e sua força como possível candidata. Ainda assim, deixou claro que o nome prioritário da legenda para disputar a Presidência da República em 2026 continua sendo Jair Bolsonaro. Segundo ele, caso o ex-presidente seja impedido de concorrer, a definição de um novo nome caberá exclusivamente a Bolsonaro.

”Eu fiquei impressionado com todo aquele trabalho, todo aquele fluxo de gente que ia no PL para conhecer a presidente Michelle Bolsonaro. E para a nossa surpresa, depois de Bolsonaro, ela é a única que bate o Lula no segundo turno em todas as pesquisas que fizemos”, afirmou o dirigente, referindo-se ao crescimento da popularidade de Michelle nos últimos meses.

Os dados mencionados por Valdemar têm respaldo em pesquisas de opinião recentes. Na sondagem da Quaest divulgada no mês passado, Michelle Bolsonaro apareceu com 39% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que registrou 43%. O resultado configura um empate técnico, dentro da margem de erro da pesquisa.

A situação foi semelhante no levantamento do Datafolha, em que a ex-primeira-dama teve 38%, enquanto Lula alcançou 42%. Ambos os levantamentos indicam que Michelle se consolida como um nome competitivo dentro da direita bolsonarista. No entanto, os mesmos números também apontam desempenho semelhante do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também figura como potencial presidenciável para 2026.

Apesar dos elogios e do desempenho nas pesquisas, Valdemar fez questão de reforçar a posição oficial do PL. ”Se acontecer uma injustiça no Brasil e o impedirem, quem escolhe o candidato não é o partido, é o presidente Bolsonaro, porque ele é que tem os votos”, afirmou o dirigente, referindo-se aos processos que podem deixar Bolsonaro inelegível.

Atualmente, o ex-presidente está afastado das atividades políticas por recomendações médicas. Na última quarta-feira (2), ele passou por uma consulta de emergência e, segundo comunicado oficial, foi orientado a manter repouso absoluto durante o mês de julho, devido a questões de saúde ainda não detalhadas publicamente. (Com informações do jornal O Globo)

Líderes da direita e empresários engrossam fila por "beija-mão" a Tarcísio de Freitas em São Paulo.

Parlamentares e empresários intensificam as visitas ao Palácio dos Bandeirantes e projetam o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como uma alternativa ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha eleitoral de 2026. O gabinete de Tarcísio tem sido destino obrigatório para lideranças da direita.

Nas últimas semanas, parlamentares de Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Ceará e outros Estados passaram por lá. O fluxo revela o novo papel de Tarcísio no xadrez político nacional: o de possível nome capaz de unificar a oposição na próxima disputa presidencial.

O cenário pressiona o círculo mais próximo de Bolsonaro, incomodado com as alternativas cogitadas diante da inelegibilidade do ex-presidente. Nos bastidores, o movimento é tratado como um "beija-mão" ao governador paulista, que passou a ser visto como a alternativa mais palatável para grupos políticos próximos ao Centrão e que orbitam o bolsonarismo. Um ano antes do pleito, esses políticos buscam um nome que possa ir além da base mais fiel do ex-presidente.

Entre as lideranças que se reuniram recentemente com o governador estão Ciro Nogueira (PP-PI) e Antonio Rueda (União Brasil), dois dos principais articuladores da federação entre os partidos, que hoje formam a maior força do Congresso. A lista inclui também o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), atual presidente da Fundação Ulysses Guimarães, braço do partido. Para Moreira, o governador paulista tem o perfil que o eleitorado quer, como teriam mostrado o pleito de 2024.

"Os brasileiros querem alguém intelectualizado, simples e honesto, mas não simplório. Uma das figuras mais marcantes hoje com essas características é o Tarcísio", diz, frisando, porém, que a sigla não está em campanha pelo governador.

Em uma visita recente, Moreira postou um vídeo com Tarcísio, elogiando-o e destacando o compromisso comum com o futuro do Brasil.

Outro que marcou presença no Palácio dos Bandeirantes foi o deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara. Oficialmente, o gaúcho buscou apoio para a reconstrução do Rio Grande do Sul, mas nos bastidores trabalha para reforçar a imagem de Tarcísio como nome viável à sucessão presidencial.

De Minas, o deputado Zé Vítor (PL) também foi recebido por Tarcísio. Já o deputado Danilo Forte (União-CE) se reuniu com ele para tratar do desenvolvimento do país, com foco na economia verde. Entre os visitantes estiveram ainda parlamentares de outros estados do Norte e Nordeste, sinalizando que o governador paulista começa a se projetar nacionalmente.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Nas últimas semanas, parlamentares de Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Ceará passaram pelo gabinete do governador paulista.

A ofensiva de partidos como PP e União Brasil inclui a saída do governo Lula nos próximos meses, reforçando sua posição de oposição, e o início do debate aberto sobre 2026. O cálculo é que assim poderão formar uma chapa com perfil competitivo e forte apoio no Congresso, nas bancadas do agronegócio e do empresariado.

Executivos de grupos econômicos também têm procurado Tarcísio. Seu desempenho no governo paulista, priorizando privatizações, concessões e infraestrutura, tem agradado o empresariado, que o vê como "pragmático" e "previsível".

Tarcísio tenta se manter ainda distante de 2026, aguardando o cenário se definir, incluindo decisão de Bolsonaro sobre seu papel no processo. Embora inelegível, o ex-presidente diz publicamente que quer ser candidato e, nos bastidores, avalia apoiar alguém de seu círculo familiar se não concorrer. Esse cenário intensifica as tensões internas na direita, dificultando o consenso em torno de um nome único.

Líderes do Centrão avaliam que quanto mais tempo a escolha demorar, maior será a dificuldade para a formação de uma frente conservadora para 2026. Há a expectativa de que Tarcísio intensifique viagens institucionais e partidárias, para ampliar sua projeção nacional sem que pareça antecipação da campanha. A movimentação o ajudaria a se mostrar como alternativa a setores do centro e da centro-esquerda moderada. (Com informações do jornal O Globo)

PSOL, partido de 13 deputados, leva disputas políticas ao Supremo enquanto aprova poucos projetos na Câmara.

Com baixa representação e posição política divergente à da maioria na Câmara dos Deputados, o PSOL tem se destacado mais no desempenho no Supremo Tribunal Federal (STF) do que no plenário da Casa legislativa.

Levantamento feito pelo Estadão mostra que a sigla, de apenas 13 parlamentares, aprovou na Câmara propostas de pouca relevância desde 2023, quando começou legislatura atual e o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Um exemplo é a instituição de agosto como o mês do combate à desigualdade.

Em contrapartida, o PSOL levou para o STF brigas políticas de grande repercussão. No caso mais recente, entrou com uma ação questionando a legalidade da decisão do Congresso Nacional de derrubar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) definido pelo governo Lula.

O partido também questionou no Supremo a constitucionalidade do chamado orçamento secreto. A partir da ação, o ministro Flávio Dino restringiu o pagamento das emendas parlamentares à condição de transparência e rastreabilidade das transferências de recursos.

Em outra frente, o PSOL contestou a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe a utilização de uma técnica clínica, a assistolia fetal, para a interrupção de gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro. O ministro Alexandre de Moraes concordou com a legenda e concedeu liminar suspendendo a validade da norma.

O partido também questionou no STF a interpretação constitucional de que as Forças Armadas teriam poder moderador em conflitos entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A ação foi arquivada sem julgamento por questões técnicas: o instrumento jurídico usado pelo PSOL não era o adequado para o pedido. No julgamento de uma ação proposta pelo PDT com o mesmo conteúdo, o tribunal concedeu o pedido.

A investida jurídica do partido no caso do IOF causou incômodo na alta cúpula do Centrão no Congresso, que cogita limitar o direito dos partidos de contestarem decisões legislativas no Supremo.

A prerrogativa de partidos políticos entrarem com ações no STF está prevista na Constituição Federal. Portanto, o mais provável é que a tentativa de mudança na regra seja apresentada em forma de proposta de emenda à Constituição (PEC).

Se o Congresso conseguir aprovar algo nesse sentido, provavelmente o caso acabará tendo a legalidade questionada no Supremo. Mesmo emendas à Constituição podem ser derrubadas no tribunal, se forem consideradas ofensas às cláusulas pétreas, o trecho da Constituição que não pode sofrer mudanças.

O principal patrocinador da iniciativa é o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), que será o autor de uma proposta legislativa ainda a ser discutida entre os líderes na próxima semana.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A sigla aprovou na Câmara propostas de pouca relevância desde 2023, quando começou legislatura atual.

"Esse é um problema seríssimo que nós temos no Brasil", afirmou Alcolumbre, em sessão plenária nesta quarta-feira, 2. "Todo mundo pode acessar o Supremo e depois ficam as críticas aqui em relação às decisões do Poder Judiciário brasileiro, da Suprema Corte."

Esse projeto afetaria especialmente o PSOL e o Novo – partidos que têm bancadas expressivamente menores em comparação às do PT, do PL e de legendas do Centrão. No Judiciário, as duas siglas conseguem mover ações que vão contra a corrente da maioria no Congresso.

Na visão de deputados do Centrão, o PSOL age como "linha auxiliar" do PT do governo e é usado como artífice para não atribuir o PT a pecha de contestador das decisões do Legislativo.

"O PSOL virou um auxiliar do PT. Não há nada de pejorativo, mas o PT tem funções de governo, ele cumpre missões para o governo no Supremo, entrando com ações diversas para tentar um terceiro turno na disputa do Legislativo", diz o deputado Mendonça Filho (União-PE), apoiador da ideia de Alcolumbre.

Apesar de terem visões políticas diametralmente opostas, PSOL e Novo concordam, por razões diferentes, de que o projeto não deveria prosperar.

"Não faz sentido. Teremos partidos de diferentes categorias no Congresso?", questiona Marcel van Hattem (RS), líder do Novo na Câmara. "O problema não está aí. O PSOL ingressa com ações políticas, não judiciais, e faz tabelinha com o Supremo." (Com informações do Estado de S. Paulo)

PT elege Edinho Silva como novo presidente nacional.

O Partido dos Trabalhadores (PT) elegeu Edinho Silva como presidente da sigla. A eleição do ex-prefeito de Araraquara (SP) teve apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Candidato da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária no PT, Edinho teve dificuldade para conseguir o aval da ala no início da campanha, mas fez um acordo ao ceder a indicação da tesouraria do partido. Ex-ministro da Comunicação Social no governo Dilma Rousseff, ele defende um PT mais moderado e a ampliação das alianças políticas para o embate de 2026.

Edinho enfrentou concorrência de nomes mais à esquerda do PT, como o ex-presidente da sigla e deputado federal Rui Falcão, o secretário de relações internacionais Romênio Pereira, e Valter Pomar, diretor na Fundação Perseu Abramo.

O processo de eleição direta (PED) escolheu a nova cúpula do PT nos âmbitos nacional, estadual e municipal para o período de 2025 a 2029 — todos os 2,9 milhões de filiados estiveram aptos a votar. Mas um imbróglio no pleito em Minas Gerais ameaçou afetar o andamento do processo geral.

Isso porque a deputada federal Dandara Tonantzin conseguiu uma liminar na Justiça determinando a inclusão de seu nome na disputa pelo diretório mineiro, e o partido foi obrigado a suspender o pleito para ter tempo de se adequar.

Dandara era pré-candidata, mas teve o seu nome tirado da disputa em razão do pagamento fora do prazo de uma dívida partidária de cerca de R$ 130 mil. O regulamento da eleição exigia que pendências financeiras fossem quitadas até 29 de maio, o que a parlamentar não fez. Nessa segunda-feira (7), o

Antonio Cruz/Agência Brasil

Candidato da corrente majoritária no PT, Edinho teve dificuldade para conseguir o aval da ala no início da campanha.

PT nacional conseguiu derrubar a liminar na segunda instância, com uma decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

A contagem dos votos se deu manualmente, uma vez que a votação foi feita com cédulas de papel. O partido tinha pedido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o empréstimo de urnas eletrônicas, mas não conseguiu o número suficiente de máquinas. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Único vereador a votar contra o Dia da Democracia, Jair Renan ironiza "coincidência" com interrogatório de Bolsonaro.

Reprodução

Jair Renan votou contra reconhecimento de morte de ex-prefeito de Balneário Camboriú pela ditadura.

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan (PL-SC) foi o único vereador de Balneário Camboriú (SC) a votar contra um projeto de lei que institui o Dia da Democracia no município. A proposta, aprovada recentemente pela Câmara Municipal, estabelece o dia 3 de março como data oficial para celebrar a democracia. A escolha da data homenageia o ex-prefeito da cidade Higino João Pio, morto pela ditadura militar em 1969.

A votação ocorreu no mesmo dia em que o ex-presidente Jair Bolsonaro depôs ao Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito do julgamento que apura sua participação em uma suposta trama golpista para reverter o resultado das eleições de 2022. Apesar do vínculo familiar, Jair Renan não mencionou diretamente o depoimento do pai ao justificar seu voto contrário.

Três vereadores do mesmo partido de Jair Renan, Victor Forte, Arlindo Cruz e Guilherme Cardoso, votaram a favor da criação da data comemorativa. Outros dois parlamentares do PL optaram por não votar. A atitude isolada de Jair Renan provocou críticas nas redes sociais e dividiu opiniões entre moradores da cidade.

Durante a sessão, o vereador usou a tribuna para defender sua posição. ”Quase dois meses depois da primeira discussão, volta à pauta. Pergunta: coincidência ou perseguição? Estão achando que vão me atingir? Não vão, já entendi a jogada. E a verdade está no nosso lado e não da Comissão da Verdade”, afirmou ele, em discurso enérgico.

Apesar da fala, Jair Renan disse não ter objeções pessoais contra Higino João Pio e afirmou ser favorável à democracia. ”Não tenho nada contra Higino João Pio”, acrescentou.

Em março, o vereador já havia sido o único a votar contra outro projeto relacionado ao ex-prefeito: a atualização de documentos oficiais da Câmara de Vereadores que reconheciam que a morte de Pio foi causada pela ditadura militar. Na ocasião, familiares de Higino receberam uma nova versão da certidão de óbito, que passou a registrar que ele morreu de forma violenta em decorrência de ações do “Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática”.

Essa mudança foi feita por meio de uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem promovido a correção de documentos de vítimas da repressão. Pio foi o primeiro prefeito eleito de Balneário Camboriú. Em 1969, ele foi preso sob acusações não comprovadas de corrupção e levado à Escola de Aprendizes de Marinheiro, em Florianópolis. Segundo a Comissão da Verdade, sua prisão teria sido motivada pela amizade com o ex-presidente João Goulart, deposto em 1964. Higino foi encontrado morto em sua cela no dia 3 de março de 1969. (Com informações do jornal O Globo)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro troca

R$ 143
A partir de 21x SEM JUROS
À vista: R$ 2.999

300GB + 300GB no Claro Multi

Passaportes Américas + Europa

5G+ O mais rápido do Brasil e da América do Sul

OOKLA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.

VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse https://www.apple.com/br/environment/. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16e 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R$ 142,81, ou à vista de R$ 2.999,00 e de R$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banrisul, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios inclusos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Trump defende Bolsonaro nas redes sociais.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou as redes sociais nessa segunda-feira (7) para publicar um post em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na Truth Social, o republicano escreveu que Bolsonaro é alvo de perseguição.

O Palácio do Planalto respondeu ao recado de Trump, em nota, sem citar diretamente o presidente americano. Lula também se manifestou após a publicação do americano e, sem citá-lo diretamente, afirmou que não aceita ”interferência ou tutela de quem quer que seja”

Trump disse que o Brasil está fazendo “algo terrível” no tratamento dado ao ex-presidente, que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado após perder as eleições para Lula em 2022.

Sem mencionar diretamente as ações judiciais contra Bolsonaro, Trump disse que vai acompanhar de perto o que acontece no Brasil e que o ex-presidente ”não é culpado de nada”.

“O grande povo do Brasil não vai tolerar o que estão fazendo com seu ex-presidente. Vou acompanhar muito de perto essa caça às bruxas contra Jair Bolsonaro, sua família e milhares de seus apoiadores”, escreveu.

Após a postagem de Trump, Bolsonaro agradeceu ao aliado pela mensagem, que disse ter recebido com ”alegria”.

O ex-presidente disse que Trump, ”ilustre presidente e amigo”, passou por ”algo semelhante” nos Estados Unidos, tendo sido ”implacavelmente perseguido”.

Por outro lado, em nota assinada pelo presidente Lula, o Palácio do Planalto respondeu ao post de Trump.

”A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o Estado de Direito”, diz o comunicado.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, rebateu a fala de Trump e disse que o presidente americano ”deveria cuidar dos seus próprios problemas” e que ”está muito equivocado se pensa que pode interferir no processo judicial brasileiro.”

Em dois julgamentos em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível por 8 anos, por abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação.

A Justiça Eleitoral entendeu que a reunião com embaixadores estrangeiros, no Palácio da Alvorada, teve uso eleitoral. No encontro, Bolsonaro fez afirmações sem provas sobre o sistema eleitoral brasileiro. O encontro, ocorrido em julho de 2022, foi transmitido pela TV oficial do governo.

Atualmente, Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, está morando nos Estados Unidos, após se licenciar do cargo de deputado federal em março. Desde então, tem dado entrevistas e feito postagens nas redes sociais em que alega ser alvo de perseguição política no Brasil.

Molly Riley/The White House

Trump disse que vai acompanhar situação do Brasil de perto.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Eduardo tem articulado para que o governo americano imponha sanções a integrantes do Supremo Tribunal Federal. Em maio, ele passou a ser investigado por sua atuação nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras.

Eduardo também se reuniu com o deputado republicano Cory Mills, da Flórida. Após o encontro, Mills afirmou em uma audiência no Capitólio que o Brasil enfrenta um “alarmante declínio dos direitos humanos” e cogitou a aplicação de uma lei para punir o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Golpe

Em março, a Primeira Turma do Supremo decidiu por unanimidade tornar réus o ex-presidente e mais sete aliados por tentativa de golpe em 2022. Os cinco ministros votaram para aceitar a denúncia apresentada pela PGR.

No dia 10 de junho, Bolsonaro prestou depoimento. Ele negou as principais acusações, buscou contextualizar reuniões com militares, admitiu exageros na retórica contra o sistema eleitoral e afirmou que não teve qualquer envolvimento com planos ilegais.

Em 27 de junho, a ação penal que apura a participação do núcleo político e operacional na trama golpista para manter Bolsonaro no poder avançou para a fase final no STF.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, encerrou a chamada fase de instrução processual e determinou a abertura das alegações finais, etapa em que as partes — acusação e defesas — podem apresentar as últimas considerações antes do julgamento.

Até o momento, 497 pessoas foram condenadas pelo STF por tentativa de golpe de Estado em 2022. A maior parte foi considerada culpada pelos crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, dano qualificado, golpe de Estado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa. Oito pessoas foram absolvidas.

CAMPANHA AQUECE RS

VAMOS AJUDAR TODO GAÚCHO A DORMIR BEM NESTE INVERNO?

Neste ano, a campanha do agasalho quer arrecadar **ROUPAS DE CAMA, ROUPAS DE BANHO, MANTAS E COBERTORES.** Tudo pra aquecer e dar conforto, hoje e no futuro, aos gaúchos que mais precisam.
A solidariedade nos une.

Doe e ajude!

VEJA AQUI O PONTO DE COLETA MAIS PERTO DE VOCÊ E FAÇA SUA DOAÇÃO.

APOIO: rede pampa

REALIZAÇÃO: CASA MILITAR DEFESA CIVIL - RS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Bolsonaro manda mensagem a Trump: "Obrigado por você existir".

Alan Santos/PR/Arquivo

Trump acusou o Brasil de fazer uma “coisa terrível” e se referiu ao julgamento no STF.

O ex-presidente Jair Bolsonaro usou sua conta no X (antigo Twitter) para agradecer o apoio dado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nessa segunda-feira (7). Trump afirmou que Bolsonaro é vítima de uma caças às bruxas no Brasil. “Recebi com muita alegria a nota do presidente Trump. Convivi por dois anos com o pres. Trump, onde sempre defendemos os interesses dos nossos povos e a liberdade de todos”, observou Bolsonaro.

Réu no Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de atuação em suposta trama golpista, e inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro disse que o processo ao qual responde “é uma aberração jurídica (Lawfare), clara perseguição política, já percebida por todos de bom senso”.

“Agradeço ao ilustre presidente e amigo. V. Exa. passou por algo semelhante. Foi implacavelmente perseguido, mas venceu para o bem dos Estados Unidos e dezenas de outros países verdadeiramente democráticos. Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência”, completou o ex-presidente.

Nessa segunda, Trump usou sua rede Truth Social para sair em defesa de Bolsonaro: “O Brasil está fazendo uma coisa terrível em seu tratamento com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Eu tenho assistido, assim como o mundo, como eles não fizeram nada além de ir atrás dele, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano! Ele não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo. Eu conheci Jair Bolsonaro, e ele foi um líder forte, que realmente amava seu país – também, um negociador muito duro em comércio”, escreveu Trump.

O presidente norte-americano ainda definiu que a eleição do atual presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, derrotando Bolsonaro, foi “muito apertada” e destacou que agora “Bolsonaro está liderando nas pesquisas”.

Trump acusou a Justiça brasileira de perseguir Bolsonaro. Ele também comparou o que o ex-presidente brasileiro está passando com a sua própria história.

“Isso não é nada mais, nada menos, do que um ataque a um oponente político – algo que eu sei muito sobre! Aconteceu comigo, vezes 10, e agora nosso país é o ‘mais quente’ do mundo! O Grande Povo do Brasil não vai tolerar o que eles estão fazendo com seu ex-presidente”, escreveu Trump.

O presidente dos EUA faz com Bolsonaro, no Brasil, o mesmo movimento que fez com o primeiro-ministro de Israel, Bejamin Netanyahu, e chama o julgamento de Bolsonaro no STF de “caças às bruxas”.

“Estarei assistindo à caça às bruxas de Jair Bolsonaro, sua família e milhares de seus apoiadores, muito de perto. O único julgamento que deveria estar acontecendo é um julgamento pelos eleitores do Brasil – chama-se eleição. Deixem Bolsonaro em paz”, concluiu Trump. (Com informações do portal Metrópoles)

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!

Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nícolas Córdova | Régis Ramos | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho

Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Ellias | Mano Changes

COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER, AO VIVO,
24H POR DIA.

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal radiogrenal.com.br

"Não aceitamos interferência", diz Lula após Trump defender Bolsonaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou nessa segunda-feira (7) o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após este defender Jair Bolsonaro e atacar as instituições judiciais brasileiras. Além de emitir um comunicado oficial, ele também comentou sobre o caso no encerramento do Brics, no Rio de Janeiro.

Em nota oficial, Lula afirmou: "A defesa da democracia no Brasil é uma responsabilidade dos brasileiros. Somos um país soberano e não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Temos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei — sobretudo aqueles que atentam contra a liberdade e o Estado de Direito."

No Rio de Janeiro, Lula disse para Trump dar "palpite na sua vida":

"Não vou comentar essa coisa do Trump e do Bolsonaro. Tenho coisas mais importantes para comentar do que isso. Esse país tem leis, regras e um dono chamado povo brasileiro, portanto dê palpite na sua vida, e não na nossa", declarou.

Bolsonaro

Em uma publicação feita em sua rede Truth Social, nessa segunda, Trump afirmou estar acompanhando o que chamou de "caça às bruxas" contra Bolsonaro. Segundo ele, o julgamento do ex-presidente brasileiro deveria ocorrer "nas urnas" e não na Justiça. Bolsonaro foi declarado inelegível em 2023 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e responde a processos no Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado.

"Ele não tem culpa de nada, exceto de ter lutado pelo POVO. Conheci Jair Bolsonaro e ele era um líder forte, que realmente amava seu país — além de um negociador muito duro em questões comerciais. Sua eleição foi muito apertada e agora ele lidera nas pesquisas. Isso é apenas um ataque político, algo que eu conheço bem. Aconteceu comigo dez vezes", escreveu Trump.

Mais cedo, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, já havia se manifestado, classificando as declarações de Trump como "equivocadas". Ela ressaltou que o ex-presidente americano deveria "cuidar dos problemas de seu próprio país" em vez de interferir na soberania brasileira. Além de Gleisi, outros

Ricardo Stuckert/PR

Em coletiva no Brica, petista reagiu dizendo que o País "tem leis, regras e um dono chamado povo brasileiro".

governistas também saíram em defesa de Lula, como o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias.

Messias afirmou que a soberania brasileira não está em negociação. "Este governo não aceita tutela, nem admite pressões externas que tentem ditar os rumos do país, e muito menos tolerará pressões indevidas contra nossas instituições democráticas, notadamente da nossa Suprema Corte, que tão bem ter servido à defesa da democracia e do estado de direito em nosso país".

O deputado federal José Guimarães, líder do governo na Câmara, repetiu a mensagem postada por Lula, acrescentando que "somos um país soberano com nossas leis e nossas instituições, que exige respeito". Já o deputado federal Rogério Correia (PT-MG) também reagiu à postagem de Trump, sugerindo que a resposta do republicano veio em retaliação a resoluções firmadas pelo BRICS. "Fosse o BRICS tão irrelevante" assim, estaria Trump borrando as calças e acusando recebimento do encontro do grupo com 10% de tarifas adicionais?", disse. O senador Randolfe Rodrigues (AP), líder do governo no Senado, por sua vez, se limitou a republicar o comentário feito pelo presidente petista no X.

Bolsonaro também publicou agradecimento nas redes sociais ao americano, e declarou que o chefe de Estado americano era exemplo de "fé e resiliência". (Com informações do jornal O Globo)

Entenda a troca de farpas entre Lula e Trump após a cúpula do Brics.

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Donald Trump, protagonizaram nos últimos dias uma troca de farpas em meio à cúpula do Brics, realizada no Rio de Janeiro.

No domingo (6), Trump anunciou em sua rede social tarifas de 10% contra "qualquer país que se alinhar a políticas antiamericanas do Brics", mas não esclareceu o que considera "políticas antiamericanas" ou que países poderiam ser taxados.

Um dia depois das declarações do americano, Lula afirmou que o Brics, bloco formado por países do chamado Sul Global, "não nasceu para afrontar ninguém". E, questionado diretamente sobre a publicação, respondeu que não é correto.

Já nessa segunda (7), Trump usou sua rede Truth Social para defender o ex-presidente Jair Bolsonaro e criticar o sistema judicial brasileiro. Lula respondeu, sem citar nomes, afirmando que o Brasil não aceita "interferência ou tutela de quem quer que seja". Disse ainda que "ninguém está acima da lei" no Brasil.

Os Estados Unidos não fazem parte do Brics, que reúne, entre outros, Brasil, China, Rússia e Índia. O grupo é visto como uma parceria dos países emergentes para reformar organismos internacionais e buscar protagonismo. Trump tem visto nisso uma ameaça ao poderio americano.

O presidente norte-americano disse que Bolsonaro sofre "perseguição" no Brasil e que "não é culpado de nada". Também prometeu acompanhar o caso de perto.

Afirmou que vai impor tarifas de 10% a países alinhados ao Brics, sem definir o que considera "políticas antiamericanas" e informou que os acordos começarão a ser renegociados até 1º de agosto e que países ainda podem evitar o tarifaço anunciado em abril.

Resposta

Sem citar Trump, Lula saiu em defesa da democracia: "É um tema que compete aos brasileiros."

Disse que o País não aceita "interferência ou tutela de quem quer que seja." E completou: "Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito".

Durante entrevista na cúpula, afirmou: "Que deem palpite na sua vida e não na nossa."

Sobre o anúncio de Trump de tarifas de 10% contra quem se alinhar a políticas do Brics", respondeu: "Eu não acho uma coisa muito responsável e séria um presidente da República de um tamanho de um país como os Estados Unidos ficar ameaçando o mundo através da internet."

Em outro momento, defendeu o bloco: "Não nasceu para afrontar ninguém".

Reações

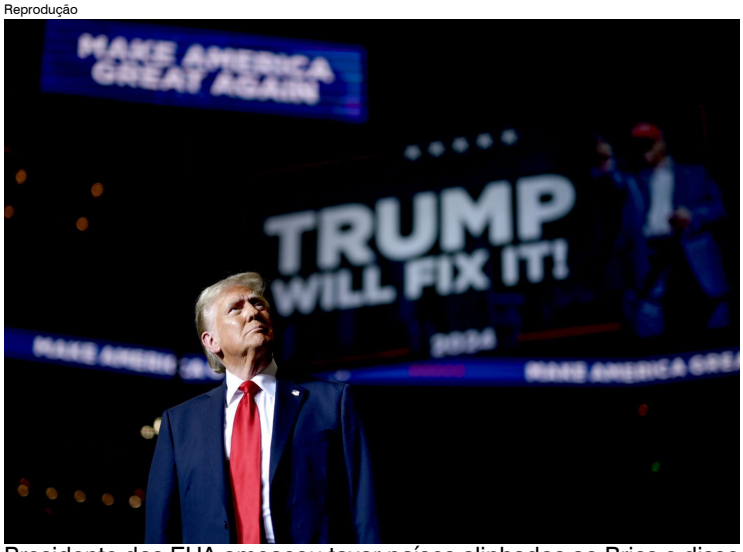
A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) criticou Trump: "O tempo em que o Brasil foi subserviente aos EUA foi o tempo de Bolsonaro."

O advogado-geral da União, Jorge Messias, reforçou: "A soberania brasileira não se negocia."

Ministros do STF afirmaram que não responderão diretamente a Trump para não alimentar polêmica.

Um deles classificou as falas como "risíveis" e disse que o Judiciário brasileiro funciona melhor que o dos EUA.

Reprodução



Presidente dos EUA ameaçou taxar países alinhados ao Brics e disse que Bolsonaro é alvo de perseguição.

Réu

O ex-presidente Jair Bolsonaro é réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado após a derrota nas eleições de 2022.

Também foi declarado inelegível pelo TSE por abuso de poder e uso indevido da máquina pública em 2023.

Mais de 490 pessoas já foram condenadas por participação nos atos de 8 de janeiro de 2023.

A fase de alegações finais da ação penal contra o núcleo político da trama golpista está em andamento no STF.

Trump x Brics

A nova ofensiva de Trump veio após a divulgação da "Declaração do Rio de Janeiro" pelo Brics. O documento:

- Defende o multilateralismo e o fortalecimento da ONU;
- Rejeita ações unilaterais que distorcem o comércio — como tarifas;
- Condena ataques a Irã e Rússia, sem mencionar EUA ou Israel;
- Apoia a criação de um Estado palestino com Jerusalém Oriental como capital;
- Pede fim da violência em Gaza e proteção aos civis.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Guilherme Eduardo Stutz Toporoski, Leiloeiro Oficial (Jucepar 12/049-L), sito na Rua Marechal Hermes 1413, Curitiba/PR, fone 41 3599-0110, na forma da lei, faz saber que levará a público leilão: LOTE ÚNICO: APARTAMENTO 1601, do Edifício Residencial Ravello Park, situado na Rua Luiz Manoel Gonzaga, nº 188, localizado no 16º pavimento, ocupando todo o andar, com área real privativa de 248,58m², área real de uso comum de 158,50m², área real total de 407,08m², correspondente a fração ideal de 0,052504 do terreno e nas coisas de uso comum a fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 170.235 do Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Valor da avaliação: R$ 2.966.000,00 em maio/2025. BOX nº 30 do Edifício Residencial Ravello Park, situado na Rua Luiz Manoel Gonzaga, nº 188, localizado no subsolo, com acesso pela rampa situada na Avenida Luiz Manoel Gonzaga, sendo o 21º à esquerda de quem adentra no corredor de circulação de veículos, com área real privativa de 10,58m2, Area real de uso comum de 5,06m², área real total de 15,64m², correspondendo a fração ideal de 0,001677 do terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 170.266 do Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Valor da avaliação: R$ 200.000,00. BOX nº 34 do Edifício Residencial Ravello Park, situado na Rua Luiz Manoel Gonzaga, nº 188, localizado no subsolo, com acesso pela rampa situada na Avenida Luiz Manoel Gonzaga, sendo o 25º à esquerda de quem adentra no corredor de circulação de veículos, com área real privativa de 10,58m², área real de uso comum de 5,06m2, área real total de 15,64m², correspondendo a fração ideal de 0,001677 do terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 170.270 do Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Valor da avaliação: R$ 200.000,00. BOX nº 35 do Edifício Residencial Ravello Park, situado na Rua Luiz Manoel Gonzaga, nº 188, localizado no subsolo, com acesso pela rampa situada na Avenida Luiz Manoel Gonzaga, sendo o 26º à esquerda de quem adentra no corredor de circulação de veículos, com área real privativa de 10,58m², área real de uso comum de 5,06m², área real total de 15,64m², correspondendo a fração ideal de 0,001677 do terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 170.271 do Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. R$ 200.000,00. BOX nº 36 com deposito, do Edifício Residencial Ravello Park, situado na Rua Luiz Manoel Gonzaga, nº 188, localizado no subsolo, com acesso pela rampa situada na Avenida Luiz Manoel Gonzaga, sendo o 27º à esquerda de quem adentra no corredor de circulação de veículos, com área real privativa de 14,22m², área real de uso comum de 7,39m², área real total de 21,61m², correspondendo a fração ideal de 0,002446 do terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 170.272 do Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. R$ 200.000,00. LOCALIZAÇÃO: Av. Luiz Manoel Gonzaga, 188, Três Figueiras, Porto Alegre-RS, CEP 91792-440. VALOR DE AVALIAÇÃO TOTAL: R$ 3.766.000,00 (três milhões, setecentos e sessenta e seis mil reais) em maio/2025. **1º Leilão** 15/07/2025, 09:00h, lance mínimo R$ 3.766.000,00. **2º Leilão** 17/07/2025, 09:00h, lance mínimo R$ 3.366.906,34, sujeito à atualização. Leilão exclusivamente eletrônico no site **https://topoleiloes.com.br**. Credor Fiduciário: ADEMICON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A. - CNPJ 84.911.098/0001-29. Devedor Fiduciante: SULCAR POSTO DE SERVIÇOS LTDA., pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ/MF Sob Nº 76.840.198/0001-83, com sede na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, Nº 1190, Pantanal, Florianópolis - Sc, Cep 88040-001, na pessoa de seu representante legal, Alyson Paulli Marcio Inscrito no Cpf/mf Sob Nº 015.052.919-84, conforme Certidão Jucesc Emitida aos 08/05/2025. O devedor poderá exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel na forma da lei. Pagamento: à vista, mais comissão de 5%. Fica o devedor, na pessoa de seu representante legal, bem como o corresponsável, cônjuge, coproprietário, herdeiro e/ou sucessor, o senhorio direto, o depositário e o credor concorrente, por meio da publicação deste, devidamente intimado, caso não o seja por qualquer outro meio legal. A íntegra deste edital está publicada no site www.topoleiloes.com.br.

A reação de Bolsonaro à nota de Lula em resposta a Trump.

Ton Molina/STF

Bolsonaro afirmou nas suas redes que recebeu ”com muita alegria” a manifestação de Donald Trump em sua defesa.

Jair Bolsonaro afirmou nas suas redes que recebeu ”com muita alegria” a manifestação de Donald Trump em sua defesa, em um post na Truth Social no fim da manhã dessa segunda-feira (7). Escreveu o ex-presidente:

”Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência”.

Minutos antes, o presidente Lula divulgou uma nota oficial em resposta às declarações de Trump, sem citar o presidente dos Estados Unidos. No texto, o republicano acusou o Brasil de estar ”fazendo uma coisa terrível” contra o ex-presidente e que estaria acompanhando a ”caça às bruxas” contra Bolsonaro.

Afirmou o petista:

”A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito”.

Ministros do governo reagiram à postagem feita por Trump. Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que o norte-americano deveria cuidar dos problemas do seu país e não tentar interferir no processo judicial brasileiro.

”Donald Trump está muito equivocado se pensa que pode interferir no processo judicial brasileiro. O tempo em que o Brasil foi subserviente aos EUA foi o tempo de Bolsonaro, que batia continência para sua bandeira e não defendia os interesses nacionais”, disse a ministra.

Na mesma linha, Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) afirmou que a soberania brasileira ”não se negocia”.

”Qualquer tentativa de interferência em nossos assuntos internos — venha de onde vier — será firmemente rechaçada”, afirmou Messias.

Em março, a Primeira Turma do Supremo decidiu por unanimidade tornar réus o ex-presidente e mais sete aliados por tentativa de golpe em 2022. Os cinco ministros votaram para aceitar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Para o Ministério Público Federal, Bolsonaro chefiou uma organização criminosa armada com um projeto autoritário, que planejou impedir o governo eleito de Lula de assumir o poder.

No dia 10 de junho, Bolsonaro prestou depoimento. Ele negou as principais acusações, buscou contextualizar reuniões com militares, admitiu exageros na retórica contra o sistema eleitoral e afirmou que não teve qualquer envolvimento com planos ilegais.

Em 27 de junho, a ação penal que apura a participação do núcleo político e operacional na trama golpista para manter Bolsonaro no poder avançou para a fase final no STF.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, encerrou a chamada fase de instrução processual e determinou a abertura das alegações finais, etapa em que as partes — acusação e defesas — podem apresentar as últimas considerações antes do julgamento. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Lula condena fala de Trump sobre Bolsonaro, mas já pediu à Argentina a soltura de Cristina Kirchner.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou nessa segunda-feira (7) que o Brasil não aceitará "interferência ou tutela de quem quer que seja", em resposta ao que disse o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que saiu em defesa de Jair Bolsonaro. Em 3 de julho, no entanto, posou com um cartaz que pede a soltura da ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner.

"A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o Estado de Direito", disse em nota oficial.

Também nessa segunda, Trump criticou o que classificou como "tratamento terrível" ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em publicação na rede social Truth Social, afirmou que o Brasil está promovendo uma "caça às bruxas" contra o ex-mandatário.

"O Brasil está fazendo uma coisa terrível em seu tratamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro", escreveu Trump. "Eles não fizeram nada além de ir atrás dele, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano! Ele não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo", declarou.

Lula esteve em Buenos Aires para a cúpula do Mercosul em 3 de julho. Encontrou-se com Cristina Kirchner na ocasião. A argentina disse que o petista foi usado em guerra jurídica quando foi preso em 2018. "Lula também foi perseguido, usaram a guerra jurídica contra ele, chegando a prendê-lo, e tentaram silenciá-lo. Não conseguiram. Ele voltou com o voto do povo brasileiro e de cabeça erguida. Por isso, hoje, sua visita foi muito mais do que um gesto pessoal: foi um ato político de solidariedade", escreveu Kirchner em sua página no X (ex-Twitter).

"Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política. Pude sentir nas ruas o apoio popular que tem recebido e sei bem o quanto é importante esse reconhecimento nos momentos mais difíceis", escreveu Lula em sua página no X. Em foto publicada no dia do encontro, Lula segura um cartaz que diz "Cristina libre" ("Cristina livre", em português) ao lado do escritor e pintor argentino Adolfo Pérez Esquivel.

Reprodução/X

Lula, que diz que o Brasil não aceitará "interferência de quem quer que seja" postou foto em 3 de julho com cartaz pedindo a soltura da ex-presidente argentina.

FAB

O Brasil concedeu asilo à mulher do ex-presidente do Peru, Nadine Heredia, logo depois de ser condenada a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro durante a campanha eleitoral de seu marido, Ollanta Humala (2011-2016).

Herendia viajou ao Brasil em 16 de abril em um avião da FAB (Força Aérea Brasileira). A força aérea impôs um sigilo de 5 anos sobre os custos da operações que trouxe a ex-primeira-dama do Peru.

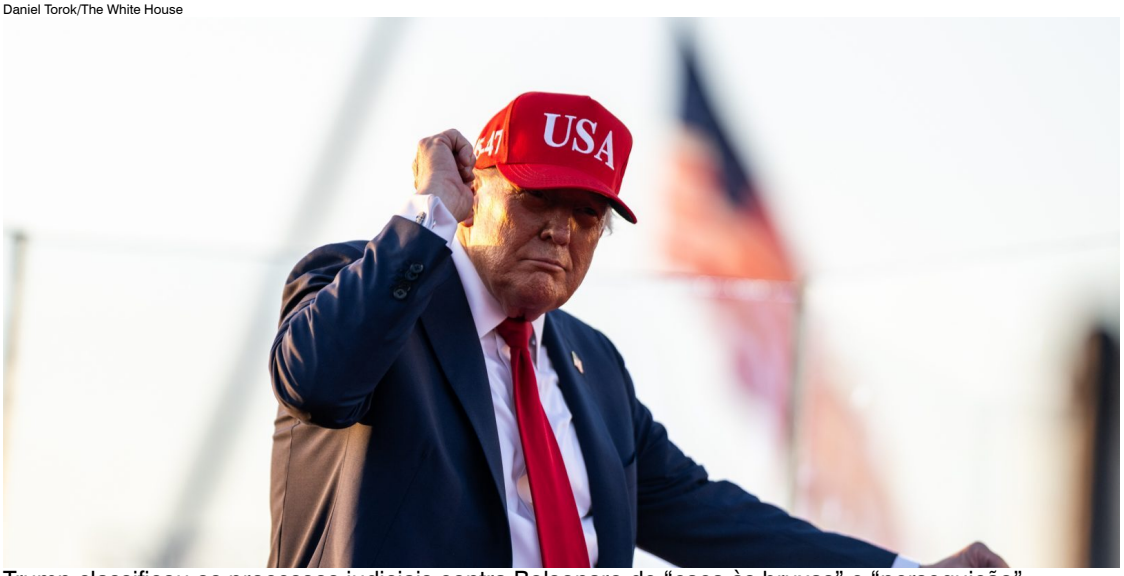
Em resposta a um pedido via Lei de Acesso à Informação, a FAB se recusou a informar os valores da missão, justificando que se tratam de dados estratégicos das Forças Armadas.

Humala foi considerado culpado por lavagem de dinheiro e recebimento de fundos ilícitos para sua campanha, originados de uma empreiteira brasileira.

Segundo a decisão, Nadine se envolveu no esquema de propina. Ambos receberam dinheiro durante a campanha eleitoral bem-sucedida de 2011. O julgamento durou 3 anos, período em que o ex-presidente alegou perseguição política. (Com informações do Portal360)

Presidente do PT diz que Trump deveria cuidar dos Estados Unidos em vez de "dar palpites" sobre o Brasil.

Daniel Torok/The White House



Trump classificou os processos judiciais contra Bolsonaro de “caça às bruxas” e “perseguição”.

O presidente do PT, senador Humberto Costa, afirmou nessa segunda-feira (7), que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump deveria se ocupar do seu país em vez de “dar palpites” sobre o Brasil. Mais cedo, Trump acusou o País de fazer uma “coisa terrível” com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu no Supremo Tribunal Federal (STF) na ação penal da tentativa de golpe de Estado.

“Trump deveria se ocupar dos seus tantos problemas domésticos, em vez de dar palpites sobre temas internos de outro país. Do Brasil, cuidamos nós, os brasileiros!”, afirmou o presidente do PT, acrescentando que a declaração de Trump não afetam o julgamento da “organização criminosa armada, liderada pelo já inelegível Jair Bolsonaro”.

“O Brasil é um país soberano e, diferentemente de outros países, golpistas aqui são punidos pela Justiça e não serão anistiados”, completou o senador.

Pela manhã, Trump classificou os processos judiciais contra Bolsonaro de “caça às bruxas” e “perseguição”. “Deixem Bolsonaro em paz”, escreveu Trump nas redes sociais. Bolsonaro, por seu turno, disse ter recebido “com muita alegria” o apoio do presidente dos EUA.

Reações

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a defesa da democracia no Brasil é um assunto que ”compete aos brasileiros” e que o País não aceita ”interferência ou tutela de quem quer que seja”.

Sem citar diretamente Trump, Lula disse ainda que o Brasil é soberano, possui instituições sólidas e independentes, e que ”ninguém está acima da lei”.

”A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito”, publicou Lula.

Ministros do governo também reagiram à postagem feita por Trump. Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que o norte-americano deveria cuidar dos problemas do seu país e não tentar interferir no processo judicial brasileiro.

”Donald Trump está muito equivocado se pensa que pode interferir no processo judicial brasileiro. O tempo em que o Brasil foi subserviente aos EUA foi o tempo de Bolsonaro, que batia continência para sua bandeira e não defendia os interesses nacionais”, disse a ministra.

Na mesma linha, Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) afirmou que a soberania brasileira ”não se negocia”.

”Qualquer tentativa de interferência em nossos assuntos internos — venha de onde vier — será firmemente rechaçada”, afirmou Messias.

Jair Bolsonaro agradeceu o aliado pela mensagem, que disse ter recebido com ”alegria”. O ex-presidente afirmou que Trump, ”ilustre presidente e amigo”, passou por ”algo semelhante” nos Estados Unidos, tendo sido ”implacavelmente perseguido”. (Com informações do Estado de S. Paulo)

"Não será a única novidade vinda dos Estados Unidos", diz Eduardo Bolsonaro após post de Trump.

O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou nessa segunda-feira (7) que a postagem de Donald Trump defendendo Jair Bolsonaro e chamando os julgamentos contra o ex-presidente no Supremo Tribunal Federal (STF) de "caça às bruxas" não será "a única novidade vinda dos Estados Unidos sobre esse tema da perseguição no Brasil nesta semana".

Gravando um vídeo em frente a uma bandeira dos EUA, Eduardo disse que tem "muita gente" ligando para ele para "saber detalhes" por trás da publicação de Trump na rede social Truth Social, mas acrescentou que não poderia entrar nos "pormenores".

"Está aí um recado para quem acha que o Brasil não tem espaço na agenda política da maior potência bélica e econômica do mundo e o recado que a questão vai para além somente de Jair Bolsonaro mas, também, os seus familiares e os seus apoiadores", afirmou o filho do ex-presidente.

Sanções

Também nessa segunda, Eduardo declarou que as eventuais sanções do governo americano ao ministro Moraes não terão efeito político caso Trump demore a adotá-las contra o magistrado.

Reprodução de vídeo

Deputado licenciado afirma que publicação é "recado" de que uma suposta "caça às bruxas" vai além de Jair Bolsonaro.

A afirmação se deu durante uma entrevista do parlamentar a Steve Bannon, ex-assessor de Trump na Casa Branca que é considerado um dos gurus da plataforma trumpista na eleição de 2016, e aliado de longa data de Eduardo. A conversa foi transmitida no podcast War Room, popular entre a direita americana.

Frustração

A demora no anúncio das sanções tem frustrado o entorno bolsonarista, que aposta na medida para intimidar o STF às vésperas do julgamento que pode levar à condenação e à prisão de Jair Bolsonaro por tramar um golpe de Estado.

Tanto o deputado brasileiro quanto Bannon defenderam que Trump inclua Moraes na lista das chamadas sanções Ofac, sigla em inglês para Office of Foreign Assets Control, o Escritório de Controle de Ativos Externos do Departamento do Tesouro. As restrições são comumente comparadas nos bastidores dos EUA a uma "pena de morte financeira".

Isso porque as sanções Ofac proíbem que empresas americanas realizem qualquer transação ou negociação com os sancionados – o que deverá prejudicar o acesso do ministro a cartões de crédito, bancos e até mesmo companhias aéreas.

"As sanções Ofac são o remédio certo contra esse vírus ", declarou Eduardo, ponderando em seguida: "Mas se demorarem a adotar as sanções, o regime se consolidará. Será muito difícil aplicar as sanções com efeitos".

"Hoje em dia, se você aplicar sanções à Venezuela isso não mudará as coisas. No Brasil ainda estamos em um momento que estas sanções podem interromper agressões contra os opositores políticos", completou.

O efeito político esperado, segundo Eduardo, seria pressionar o Supremo a partir das punições contra Moraes e abrir caminho para a candidatura e a vitória do pai em 2026. Para ele, a ofensiva de Washington mandaria um recado direto para os outros dez ministros da Corte, que temeriam "se aposentar sob sanções" americanas.

"Se enfrentarmos a Corte , eles serão varridos do cenário político do Brasil", ameaçou. (Com informações da revista Veja e do jornal O Globo)

Donald Trump pode impor diferentes sanções a Alexandre de Moraes.

A publicação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na qual diz ver uma ”caça às bruxas” nas investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acendeu a expectativa de bolsonaristas por uma punição do governo norte-americano ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Bolsonaro é réu no STF sob acusação de ter liderado uma trama golpista em 2022. A mensagem de Trump nessa segunda-feira (7) ocorre em meio a uma mobilização do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os EUA alegando ser perseguido pelo magistrado do Supremo.

Eduardo afirmou que Trump não lança palavras ao vento e que está com expectativa alta de que mais ações possam ocorrer em relação ao Brasil. ”Se ele falou isso, é porque tem alguma coisa acontecendo”, disse o filho do ex-presidente.

O norte-americano tem quatro frentes de ação que podem atingir Moraes: restrição de visto, ação judicial, projeto de sanções no Congresso americano e estudo de bloqueio de bens do magistrado. Veja a seguir detalhes sobre cada uma delas.

- 1) Restrição de visto

O Departamento de Estado dos EUA anunciou uma nova política que restringe vistos para estrangeiros que praticarem o que eles consideram ser ”censura” a americanos.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou ser inaceitável autoridades estrangeiras emitirem mandados contra cidadãos e residentes dos EUA por postagens feitas em solo americano ou exigirem que plataformas americanas adotem políticas globais de moderação que interfiram no país.

Bolsonaristas avaliam que Moraes e outros integrantes do Judiciário e da Polícia Federal podem ser alvos diretos dessa medida.

- 2) Ação judicial de empresa

A empresa de mídia de Trump (dona da Truth Social) e a plataforma Rumble moveram ação conjunta contra Moraes em tribunal federal na Flórida.

Elas afirmam que as ordens de Moraes determinando o fechamento da conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e o fornecimento de seus dados violam a soberania dos EUA, a Constituição americana e as leis do país.

Em fevereiro, após a decisão de Moraes de bloquear a plataforma, o Departamento de Estado postou mensagem em que citou o Brasil e afirmou que punir empresas americanas por se recusarem a praticar censura vai contra os valores democráticos. Em resposta, Moraes falou em soberania e lembrou que o Brasil deixou de ser colônia em 1822.

Fellipe Sampaio/STF

Empresas processam ministro do STF, Congresso debate veto de entrada no país, e governo estuda bloquear bens de magistrado.

- 3) Projeto de lei no Congresso americano

Um comitê da Câmara dos Representantes dos EUA aprovou um projeto de lei ”No Censors on our Shores Act” (Sem Censores em nosso território) que visa impor sanções como cassação de visto, deportação e veto de entrada nos EUA a autoridades estrangeiras que violarem a Primeira Emenda, que trata da liberdade de expressão, nos Estados Unidos.

Aliados de Bolsonaro afirmam que Moraes se enquadraria nos critérios desta lei, caso seja aprovada.

- 4) Sanções pessoais (Lei Magnitsky)

O secretário de Estado, Marco Rubio, declarou que há ”grande possibilidade” de o governo Trump aplicar sanções pessoais diretas contra Moraes, usando a Lei Magnitsky, que permite punições unilaterais por violações graves de direitos humanos.

As sanções estudadas incluem bloqueio de bens nos EUA, congelamento de contas (inclusive em bancos brasileiros com operação lá) e proibição de entrada no país. Essa pressão é impulsionada pela atuação de Eduardo Bolsonaro nos EUA junto a autoridades, congressistas e figuras como Elon Musk, dono da rede X que já travou embate com Moraes. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O Supremo responsabilizou até agora 1.198 pessoas pelos atos do 8 de Janeiro, em Brasília; 643 foram condenadas por participarem dos ataques às sedes dos Três Poderes.

O Supremo Tribunal Federal (STF) responsabilizou até agora 1.198 pessoas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Deste total, 643 investigados foram condenados por participar dos ataques às sedes dos Três Poderes, enquanto 555 receberam punição por crimes menores e assinaram acordo de não persecução penal, que prevê medidas alternativas para o cumprimento da pena.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

De todos os responsabilizados pelo 8 de Janeiro até o momento, 270 foram condenados por participar diretamente da invasão.

Os dados foram divulgados pelo Ministério Público Federal (MPF), instituição responsável pelas denúncias contra os golpistas e por redigir os acordos de não persecução penal.

De acordo com o Ministério Público, de todos os responsabilizados pelo 8 de Janeiro até o momento, 270 foram condenados por participar diretamente da invasão e destruição de dependências da Câmara dos Deputados, do Senado, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto. Para conseguir identificar os criminosos, foram usados imagens e vídeos publicados pelos próprios radicais, gravações de câmeras de segurança, identificação por material genético e outros métodos.

Os 643 envolvidos nos ataques na Praça dos Três Poderes em 2023 – e outros réus do mesmo grupo que vierem a ser condenados pelo STF – terão de dividir uma multa no valor de R$ 30 milhões, imposta a título de indenização por danos morais coletivos.

Os denunciados deste núcleo, em sua maioria, respondem pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, e foram condenados a penas que variam entre três e 17 anos de prisão.

Menos graves

Dentre os acusados por crimes menores estão, por exemplo, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que permaneceram na frente do Quartel-General do Exército, na capital federal, em protesto contra o resultado da eleição de 2022, com pedidos de intervenção militar.

A condenação, neste caso, se deu pelos crimes de associação criminosa e incitação, e a punição estabelecida foi um ano de prisão.

O crime de incitação é considerado de menor gravidade e, por isso, os condenados puderam assinar acordos de não persecução penal para substituir a prisão por prestação de serviços comunitários. Ao todo, 555 pessoas optaram por assinar o documento.

O Ministério Público Federal ainda determinou, por meio desse acordo, que os sentenciados fizessem um curso online sobre democracia e não usassem as redes sociais por um ano. Os acusados deste núcleo também devem dividir o pagamento de uma multa e indenização por danos morais no valor de R$ 5 milhões. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Alexandre de Moraes mantém prisão de condenado por tentativa de ataque a bomba em caminhão-tanque às vésperas do 8 de Janeiro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu manter, nessa segunda-feira (7), a prisão de Alan Diego dos Santos, condenado por armar uma bomba em caminhão-tanque na entrada do Aeroporto de Brasília em dezembro de 2022.

Alan Diego foi preso em 26 de junho, no Mato Grosso. O mandado de prisão preventiva havia sido expedido pelo STF um dia antes. E a audiência de custódia foi realizada no dia seguinte à prisão.

Na decisão, Moraes argumentou haver indícios suficientes que apontam para a participação efetiva de Alan Diego na inserção da bomba no caminhão.

Na decisão de junho, o ministro Alexandre de Moraes entendeu que havia risco de fuga ou de novas práticas criminosas, o que justificou a prisão preventiva.

Alan, no entendimento do ministro, descumpriu medidas cautelares, como uso de tornozeleira e comparecimento à Justiça em datas marcadas. A prisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República.

Polícia Militar de Comodoro/MT

Alan Diego dos Santos Rodrigues é um dos três homens condenados pelo episódio.

- Em 2023, Alan Diego dos Santos Rodrigues foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão por armar uma bomba na entrada do Aeroporto de Brasília.

- Em 2024, a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP/DF) concedeu progressão ao regime aberto a Alan Rodrigues. Ele foi transferido para a comarca de Comodoro, Mato Grosso, sua cidade natal.

- Em 2025, o ministro Alexandre de Moraes expediu um mandado de prisão preventiva contra Alan Diego e ele foi detido no Mato Grosso.

A Procuradoria-Geral da República se manifestou contra o pedido.

Moraes entendeu que "estão inequivocamente presentes os requisitos necessários e suficientes para a manutenção da prisão preventiva, apontando, portanto, a imprescindível compatibilização entre a Justiça penal e o direito à liberdade".

"Como indicado pela denúncia, há indícios suficientes que apontam para a participação efetiva do denunciado Alan Diego dos Santos Rodrigues na inserção de artefato explosivo em caminhão-tanque localizado nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília (DF), no dia 24/12/2022", afirmou o ministro.

"Os elementos colhidos pela investigação apontam que Alan Diego, ao ser conduzido em um veículo no banco do carona, depositou o artefato explosivo no eixo esquerdo do caminhão-tanque e, na sequência, fez duas ligações por orelhão — o que revela evidente risco à ordem pública representado pela sua liberdade", completou.

A defesa do réu informou que está "analisando a denúncia e os documentos apresentados para definir as próximas medidas a serem tomadas".

"A manutenção da prisão preventiva, medida excepcionalíssima, configura constrangimento ilegal, em descompasso com os princípios da presunção de inocência e da proporcionalidade. Conforme o artigo 316 do Código de Processo Penal, a prisão preventiva poderá ser revogada se não mais subsistirem os motivos que a determinaram", informou a advogada Thaiane Blanch Benites em nota. (Com informações da CNN Brasil)

Ações sobre Bolsonaro, 8 de Janeiro e Marielle Franco devem dominar o Supremo na volta do recesso.

A Primeira Turma Supremo Tribunal Federal (STF) terá uma sequência de julgamentos de ações penais relevantes no início de agosto. Devem ser analisados, em um intervalo curto, os processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros réus da trama golpista, o dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e o da antiga cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF), por suposta omissão nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Desses três, o caso envolvendo a cúpula da PM-DF é o mais avançado, com análise já marcada entre 8 e 18 de agosto no plenário virtual. A ação contra os supostos mandantes da morte de Marielle deve ser liberada para apreciação em breve. Em relação ao núcleo principal da trama golpista, a tendência é de um julgamento entre o fim de agosto e o início de setembro.

Os três casos são relatados pelo ministro Alexandre de Moraes. Essa sequência confirma o protagonismo recente da Primeira Turma, que ocupa um lugar de destaque que foi, em anos anteriores, da Segunda Turma, principalmente durante o auge da Operação Lava-Jato.

O colegiado ainda poderá julgar, mais para o final do ano, a primeira ação penal que envolve suspeita de desvios de emendas parlamentares. São réus nesse caso os deputados Josimar Maranhãozinho (MA) e Pastor Gil (MA) e o suplente Bosco Costa (SE), todos do PL. Eles negam as acusações. Esse processo está em uma etapa anterior, de audiências de testemunhas.

Trama golpista

A sequência de julgamentos na Primeira Turma ocorrerá após uma tramitação mais veloz da ação principal da trama golpista. Do início do processo, em abril, à abertura do prazo para as alegações finais, na semana passada, houve um intervalo de 77 dias. Já nos casos da cúpula da PM e dos mandantes do assassinato de Marielle, esse período foi de 251 e 286 dias, respectivamente. Caso sejam descontados os intervalos do recesso do Judiciário, o primeiro durou 221; e o segundo, 213.

O processo da cúpula chegou a ser pautado em junho, mas foi retirado em seguida e reincluído na última semana. As defesas dos réus pediram o julgamento no plenário físico, mas a solicitação não foi aceita. A lista de acusados tem dois ex-comandantes-gerais da PM-DF, além de cinco oficiais que tinham cargos de destaque no 8 de Janeiro. Todos negam terem se omitido durante os atos golpistas. Em entrevista ao o Globo, em abril, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que seria "desejável" concluir a análise sobre Bolsonaro e seus aliados até o fim do ano, evitando que o processo entrasse no ano eleitoral de 2026.

Fellipe Sampaio/STF

Os três casos são relatados pelo ministro Alexandre de Moraes; processo da trama golpista foi o que andou mais rápido.

No caso Marielle, já foram apresentadas todas as alegações finais e cabe a Moraes liberar o processo. O julgamento deve ocorrer no plenário físico. São réus o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE) Domingos Brazão e o ex-chefe da Polícia Civil Rivaldo Barbosa, além de mais duas pessoas. Eles negaram as acusações e pediram para serem absolvidos.

Em regra, as turmas do STF se reúnem a cada duas semanas. No primeiro semestre, no entanto, já houve um aumento no número de sessões da Primeira Turma para possibilitar o recebimento das denúncias contra os quatro núcleos da trama golpista. Essa medida pode ser repetida até o fim do ano.

Além do chamado "núcleo crucial", que inclui Bolsonaro, já estão tramitando as ações penais dos outros três grupos da trama golpista, mas em um estágio anterior.

A mais avançada é contra o segundo núcleo, que seria responsável por operacionalizar as medidas da suposta organização criminosa. Fazem parte dele o general da reserva Mario Fernandes, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques e o ex-assessor presidencial Filipe Martins, entre outros. As audiências com testemunhas desse grupo começam na próxima semana.

Os outros dois núcleos são o das forças de segurança, principalmente militares, e que o que teria atuado para espalhar desinformação. (Com informações do jornal O Globo)

Presidente do Senado pauta votação de projeto que legaliza cassinos, bingos e jogo do bicho no Brasil.

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou para esta terça-feira (8), a votação do Projeto de Lei dos Cassinos, que tem como proposta legalizar diversas modalidades de jogos de azar, incluindo bingos, apostas em cavalos e cassinos, além de regulamentar o jogo do bicho.

A proposta está travada no Senado desde junho do ano passado, quando foi aprovada em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Segundo o relator, senador Irajá (PSD-TO), a pausa estratégica na votação foi necessária para angariar apoio suficiente antes do parecer final do plenário.

O projeto enfrenta resistência principalmente da bancada evangélica. “Vamos tentar impedir de todas as formas“, declarou o presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Senado, Carlos Viana (Podemos-MG). “Vamos trabalhar muito contra isso, mas muito mesmo”, reforçou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), vice do grupo em maio deste ano.

A medida pretende por fim à proibição de jogos de azar estabelecida por uma lei de 1946, e revoga partes da Lei de Contravenções Penais. Questões relacionadas ao impacto das bets, como endividamento da população e uso irregular para lavagem de dinheiro, também fizeram parte das discussões no Congresso.

Sgundo a justificativa, a proposta pretende “criar um sistema de supervisão e fiscalização para garantir a segurança e a transparência dessas atividades, além de prever medidas para prevenir crimes como lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo”.

O texto original do projeto foi apresentado em 1991, quando o então deputado Renato Vianna, na época do PMDB (hoje MDB), o apresentou com foco na legalização do jogo do bicho. Desde então, sofreu diversas alterações, expandindo-se para o que hoje é chamado de “Marco Regulatório dos Jogos no Brasil”. Após aprovação na Câmara em 2022, a proposta chegou ao Senado e agora pode seguir para sanção ou veto presidencial.

Jefferson Rudy/Agência Senado

A proposta está travada no Senado desde junho do ano passado.

Se aprovada, a regulamentação trará regras detalhadas para cada modalidade. Cassinos, por exemplo, só poderão funcionar em complexos integrados de lazer, como resorts, ou em embarcações. Esses locais devem atender a exigências como capital social mínimo de R$ 100 milhões, acomodações de alto padrão e licenças de operação de 30 anos, renováveis. A distribuição de licenças será limitada e baseada na população e no território de cada estado.

Bingos permanentes poderão operar em casas exclusivas ou estádios de futebol com mais de 15 mil lugares, com licenças de 25 anos renováveis. As salas precisarão ter ao menos 1.500 m² e poderão instalar até 400 máquinas de vídeo-bingo. Já o jogo do bicho dependerá de cauções financeiras para credenciamento, sendo permitida uma licença a cada 700 mil habitantes por Estado.

A tributação será outro ponto importante. Ganhos acima de R$ 10 mil serão taxados em 20% via Imposto de Renda, enquanto as casas de apostas pagarão taxas trimestrais que variam de R$ 20 mil a R$ 600 mil, dependendo do tipo de jogo.

Além disso, haverá a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) com alíquota de 17%. O Ministério da Fazenda será responsável por fiscalizar, licenciar e autorizar as operações. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Comissão da Câmara dos Deputados aprova aumento de penas para crimes sexuais.

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que aumenta as penas para crimes sexuais. A proposta ainda será analisada pelo Plenário da casa.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), para o Projeto de Lei (PL) 6.831/2010, do ex-deputado Paes de Lira (SP), e 56 outros que tramitam em conjunto. "As mudanças desestimularão infratores e ajustam punições", disse o relator.

Pela proposta, as alterações no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/1940) envolvem as penas de reclusão previstas para:

— Estupro, que aumentará dos atuais seis a dez anos para dez a 20 anos. Se envolver lesão corporal de natureza grave ou se a vítima tiver idade entre 14 e 18 anos, passará dos atuais oito a 12 anos para 12 a 22 anos; — Estupro de vulnerável, que aumentará dos atuais oito a 15 anos para 12 a 20 anos. Se houver lesão corporal de natureza grave, passará dos atuais dez a 20 anos para 14 a 24 anos; — Violação sexual mediante fraude, que subirá de dois a seis anos para quatro a oito anos; e — Importunação sexual, com aumento de 50% se a vítima for criança ou adolescente.

EBC

Haverá acréscimo de dois terços da pena para cada ato libidinoso praticado nos crimes.

Além disso, haverá acréscimo de dois terços da pena para cada ato libidinoso praticado nos crimes de estupro, estupro de vulnerável e importunação sexual. Já a Lei dos Crimes Hediondos (Lei 8.072/1990) passará a incluir corrupção de menores e satisfação de lascívia na presença de crianças ou adolescentes.

O substitutivo aprovado determina também que, nos crimes contra a liberdade sexual e contra vulnerável, a denúncia seja sempre feita pelo Ministério Público, sem necessidade de queixa da vítima.

O projeto determina ainda que condenados por estupro ou estupro de vulnerável só poderão progredir de regime ou obter livramento condicional se aceitarem tratamento químico-hormonal voluntário para redução da libido.

"A castração química é utilizada nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha e não envolve procedimento cirúrgico. De forma voluntária e indolor, não há que se falar em afronta à dignidade da pessoa humana", disse Capitão Alberto Neto.

Os deputados Rubens Pereira Júnior (PT-MA) e Helder Salomão (PT-ES) apoiaram as penas maiores para crimes sexuais, mas criticaram a inclusão da "castração química", questionando a eficácia do tratamento químico-hormonal.

A autora da proposta, senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), explicou que sua iniciativa é uma resposta à gravidade dos crimes sexuais contra crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

"Queria chamar muita atenção a esse projeto, nem tanto pelo aumento da pena, mas porque nós vamos impedir que um pedófilo ataque outras crianças. E isso só acontece de duas formas: fazendo com que ele cumpra a pena dentro de um presídio e depois proibindo a circulação dele no meio de crianças, como creches, escolas, clubes ou qualquer outro lugar que tenha crianças", afirmou.

Foragida, deputada federal Carla Zambelli não devolve o apartamento da Câmara dos Deputados que ela ocupava em Brasília.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Zambelli é alvo de um mandado de prisão preventiva e está incluída na lista de procurados da Interpol.

A deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP), foragida na Itália, ainda não devolveu o apartamento funcional que ocupa em Brasília – mesmo após o fim do prazo estipulado pela Câmara dos Deputados, que se encerrou na última sexta-feira (4). Ela deverá argumentar que o prazo para perda do imóvel só deveria contar se ela tivesse o mandato cassado.

A Câmara disse que, terminado o prazo na sexta, deverá notificar a deputada. "Na hipótese de uso indevido do imóvel, o ocupante deverá indenizar a Câmara. O valor da indenização será calculado com base no auxílio-moradia e cobrado proporcionalmente aos dias de ocupação", afirmou a Câmara em nota oficial.

Zambelli é alvo de um mandado de prisão preventiva expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e está incluída na lista de procurados da Interpol. Ela foi condenada a 10 anos de prisão por envolvimento na invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com apoio do hacker Walter Delgatti Neto.

A permanência no imóvel funcional contraria as regras da Câmara, que determinam a devolução da residência em até 30 dias após a formalização de licença do mandato. O afastamento de Zambelli foi oficializado em 5 de junho: sete dias por motivo de saúde e mais 120 por interesse particular – ou seja, sem remuneração.

A Câmara dos Deputados informou que, se a deputada não desocupar o imóvel, poderá ser obrigada a indenizar a Casa. O valor será proporcional ao tempo de uso irregular e terá como base o auxílio-moradia pago a parlamentares que não ocupam imóveis funcionais.

Processo de cassação

Além da condenação, Zambelli enfrenta um processo de perda de mandato na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O relator do caso, deputado Diego Garcia (Republicanos-PR), afirmou que vai se reunir com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente da CCJ, Paulo Azi (União Brasil-BA), e líderes partidários para definir o rito do processo.

A defesa da deputada apresentou na quarta-feira (2) um pedido de acareação entre Zambelli e o hacker Walter Delgatti Neto, que também foi condenado. O requerimento ainda está em análise.

Zambelli está foragida há um mês, na Itália, e ainda não se apresentou às autoridades.

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,475	5,477
Dólar Turismo	5,511	5,691
Peso Argentino	0,0043	0,0043
Euro	6,417	6,418

Atualizado em: 07/07/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.518,00	Menor faixa: R$ 1.656,52	Maior faixa: R$ 2.099,27

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	139.490pts	-1.25%

Atualizado em 07/07/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%

Variação Semestral Atualizada em 07/07/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	-	-	-
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/07 (SEMANA ATUAL)	30/06 (SEMANA ANTERIOR)	07/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10.80	R$ 10.85	R$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R$ 9.90	R$ 10.05	R$ 9.65
Suíno	1kg vivo	R$	R$	R$
Cordeiro	1kg vivo	R$	R$	R$
Agricultura	**Unidade**	**07/07 (SEMANA ATUAL)**	**30/06 (SEMANA ANTERIOR)**	**07/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$	R$	R$
Arroz	50kg	R$	R$	R$
Feijão	60kg	R$ 120,00	R$ 130,00	R$ 135,00
Milho	60kg	R$	R$	R$
Trigo	1Ton	R$	R$	R$

Atualizado em: 07/07/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar sobe a R$ 5,47, após cartas de Trump para impor novas tarifas.

Reprodução

O dólar fechou em alta de 0,99% nessa segunda-feira (7), cotado a R$ 5,4777.

O dólar fechou em alta de 0,99% nessa segunda-feira (7), cotado a R$ 5,4777. Já o Ibovespa, principal índice de ações da B3, a Bolsa de Valores brasileira, encerrou em queda de 1,26%, aos 139.490 pontos. Os investidores passaram o dia reagindo aos novos capítulos do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na noite de domingo, Trump disse que os EUA vão impor uma taxa adicional de 10% a "qualquer país que se alinhar às políticas antiamericanas do Brics".

Ainda não há informações sobre quais países serão taxados. Trump também não esclareceu nem detalhou o que são as tais "políticas antiamericanas".

O Brics divulgou no domingo a "Declaração do Rio de Janeiro", em que faz a defesa do fortalecimento de instituições multilaterais, como a ONU, e o respeito ao direito internacional e rejeição a ações unilaterais, como as que enfraquecem o sistema global. Os EUA não foram citados nominalmente.

O presidente dos EUA também anunciou novas tarifas de 25% a 40% para parceiros comerciais. A decisão foi anunciada por meio de cartas enviadas aos líderes das nações, em que os EUA reforçam a disposição a negociar, mas apontam o déficit comercial com os países.

Trump afirmou que os EUA enviarão cartas a mais países nesta semana, com a lista de tarifas cobradas, que entrarão em vigor até 1º de agosto, caso não firmem acordos.

A possível volta das tarifas preocupa o mercado. A avaliação é que elas podem elevar os preços ao consumidor e os custos de produção, o que tende a aumentar a inflação e forçar o Fed (o banco central dos EUA) a manter os juros do país altos por mais tempo.

No Brasil, o mercado aguarda os desdobramentos da questão do IOF. Na sexta, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, suspendeu os efeitos de todos os decretos que tratam sobre o tributo, determinando uma audiência de conciliação entre o governo e o Congresso Nacional sobre o tema.

Dólar

Acumulado da semana: +0,99%;

Acumulado do mês: +0,81%;

Acumulado do ano: -11,36%.

Ibovespa

Acumulado da semana: -1,26%;

Acumulado do mês: +0,46%;

Acumulado do ano: +15,97%.

O novo capítulo

Trump enviou nessa segunda uma série de cartas para diferentes parceiros comerciais. O republicano estabeleceu alíquotas mínimas sobre produtos importados que vão de 25% a 40% e têm vigência a partir de 1º de agosto.

Segundo a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, pelo menos 14 países devem receber cartas sobre comércio.

As cartas enviadas aos países seguem um padrão semelhante: Trump afirma que o gesto representa uma demonstração da "força e do compromisso" dos EUA com seus parceiros e destaca o interesse em manter as negociações, apesar do déficit comercial significativo.

O dólar não fechará o ano valendo 6 reais, como se pensava.

A queda da cotação do dólar ao longo do semestre fez com que muitos bancos e corretoras começassem a mexer nos modelos de projeção para o fim do ano. Instituições que antes apostavam em um câmbio a R$ 6 ao final de 2025 agora veem a moeda em patamares entre R$ 5,70 e R$ 5,80. O próprio Boletim Focus ilustra esse movimento: em janeiro, a mediana para o câmbio em dezembro era de R$ 6. Na edição da semana passada, era de R$ 5,70.

O C6 Bank também revisou suas estimativas em meados de maio, quando, segundo disse Felipe Salles, economista-chefe do banco, em entrevista concedida ao E-Investidor, a "poeira abaixou" após o "Liberation Day" – como ficou conhecido o dia em que foram anunciadas as tarifas recíprocas dos EUA e o mercado entrou em pânico.

O banco reduziu de R$ 6,30 para R$ 6 a projeção para o dólar ao final de 2025. Mas deve voltar a mexer no modelo em breve para incluir uma tendência de desvalorização global da moeda americana, que parece ter vindo para ficar.

Parte do movimento visto em dezembro hoje é tido como exagero de mercado. "A tendência do dólar vai ser de desvalorização frente às principais moedas globais. Um ritmo menor do que vimos no semestre, mas deve continuar", diz Salles.

No câmbio, o modelo de projeções do C6 é construído a partir de três variáveis principais: o dólar global, o diferencial de taxa de juros entre o Brasil e os Estados Unidos e o risco fiscal. Mas apenas um deles tem sido o grande responsável pelos movimentos recentes; seja a alta de 2024, seja a desvalorização forte registrada neste primeiro semestre: o movimento da moeda no exterior.

O dólar à vista acumula queda de 12% contra o real, saindo de R$ 6,18 para R$ 5,43 na última segunda-feira, dia 30, fechamento do semestre. E é o exterior que tem ditado o bom momento da moeda brasileira, explica Salles.

"O risco fiscal é relevante, a questão é como capturar isso nos modelos. Nenhuma métrica é perfeita", diz. "E o diferencial de juros está tendo menos importância na determinação da moeda, porque boa parte da dívida interna é pós-fixada. Quando aumentamos a taxa Selic, encarecemos a dívida, o que piora o fiscal."

Com as duas pontas do tripé puxando o câmbio para direções distintas, é a trajetória de desvalorização global do dólar que explica o primeiro semestre de 2025.

O real é a terceira moeda que mais se valorizou no mundo em 2025, atrás apenas do rublo russo e da coroa sueca, segundo dados da Elos Ayta Consultoria. Mas um outro indicador reforça o ponto do C6, de que este não é um movimento relacionado ao Brasil: o índice DXY, que mede a performance do dólar contra outras seis divisas fortes, cai quase 10% e está no menor patamar desde 2022.

O que mudou em relação ao último ano, quando a economia ainda resiliente dos Estados Unidos jogava a favor de um dólar mais forte globalmente, foi o choque causado pelo pacote de tarifas anunciado pelo presidente americano Donald Trump ao longo de todo o semestre. O entendimento é de que o choque tarifário vai reduzir o ritmo de crescimento econômico por lá – não o suficiente para uma recessão, mas o suficiente para gerar um fluxo de realocação de capital global.

Reprodução

A queda da cotação do dólar ao longo do semestre fez com que muitos bancos e corretoras começassem a mexer nos modelos de projeção para o fim do ano.

"Após as tarifas, rapidamente notamos que a economia americana não ia ser mais forte. A dúvida era se seria fraca ou muito fraca; dois mundos completamente diferentes no que diz respeito a moedas de países emergentes", afirma Salles.

Agora que os primeiros indicadores econômicos começam a refletir isso, o C6 acredita que a perda de força do dólar pode ser um movimento estrutural e deve continuar a ser o fator determinante para o real no curto prazo, independentemente dos fatores domésticos, como já aconteceu neste primeiro semestre. "Em janeiro, o câmbio devolveu o exagero visto em dezembro. Tirando essa correção, o resto do movimento foi praticamente todo externo. Contra o euro, o real mexeu muito pouco", destaca o economista-chefe.

Prever a trajetória do câmbio é uma das tarefas mais ingratas para as equipes de economia, ainda que as projeções para o dólar ao final de período x ou y sejam muito populares. Em 2024, quando a moeda americana chegou a surpreendentes R$ 6,28 no auge do estresse com a condução da política fiscal do governo, as estimativas do início do ano, em torno de R$ 5, pareciam vindas de outra realidade.

Quem chegou mais perto dos R$ 6,18 a que a moeda americana encerrou 2024 foi o C6 Bank, que vinha desde meados do ano passado defendendo que havia motivos para a cotação ultrapassar os R$ 6 pela primeira vez na história.

O banco recebeu este mês o Prêmio Broadcast Projeções, que considera o índice de acerto das estimativas anuais feitas pelas casas para indicadores como IPCA, taxa Selic, além de Produto Interno Bruto (PIB), balança comercial e outros. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo arrecada R$ 2,1 bilhões a mais com IOF e bate recorde em junho com decreto de Lula.

O governo federal arrecadou R$ 8 bilhões com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em junho, R$ 2,1 bilhões a mais que o mês anterior, com o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentou as alíquotas do IOF.

O dinheiro arrecadado é recorde do IOF para um único mês desde 2005, segundo dados do Siga Brasil, mantido pelo Senado. O valor é R$ 2,1 bilhões maior que o mês anterior, R$ 2,6 bilhões a mais do que a média dos 12 meses anteriores e 4,1 bilhões a mais do que a média de todos os meses de junho, em números já corrigidos pela inflação.

A Receita Federal não comentou o resultado. O Ministério da Fazenda afirmou que os dados serão divulgados na próxima coletiva de imprensa de arrecadação, no fim deste mês, e também não se manifestou sobre o recorde do IOF.

O governo Lula anunciou o aumento do IOF no dia 22 de maio. No dia seguinte, recuou em parte do decreto após pressão do setor financeiro. No dia 11 de junho, editou um novo decreto com novos recuos, mas a medida foi derrubada pelo Congresso Nacional no dia 26 de junho.

O governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a decisão dos parlamentares. O ministro Alexandre de Moraes suspendeu a validade do decreto do presidente e a votação do Congresso que derrubava o aumento do imposto e chamou as duas partes para uma mesa de conciliação. No ano inteiro, o governo esperava arrecadar R$ 71,3 bilhões com o IOF e aumentou a projeção para R$ 93,4 bilhões com a edição do decreto.

"Há outros fatores que também fazem a arrecadação crescer, como o próprio câmbio, a quantidade de operações cambiais e as taxas de juros nas operações de crédito, mas o coração desse crescimento é o período em que os decretos do IOF estiveram em vigor e que aumentaram a arrecadação em aproximadamente 40% nesse período", afirma Jeferson Bittencourt, head de macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro Nacional.

Ao aumentar o IOF, o presidente Lula mexeu na arrecadação por meio de um decreto, sem consultar o Congresso, e escolheu um imposto que vigora no dia seguinte a qualquer alteração, pois não se submete à noventena ou à necessidade de aprovação no ano anterior, como acontece com outros tributos. "O governo adotou a estratégia de usar um instrumento que se tinha à mão e que não dependia de acordos políticos", diz o analista.

Além disso, o dinheiro do IOF que entra no caixa do governo não é carimbado para determinados gastos e pode ser usado livremente para bancar as despesas totais da União, diminuindo a necessidade de endividamento público e ajudando o Executivo a cumprir as metas fiscais.

"O IOF representa a receita mais ambicionada do Orçamento em termos de flexibilidade. É receita primária, é livre e arrecada no outro dia, ou seja, é dinheiro na veia", diz o economista Camillo Bassi, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ao analisar os números da arrecadação.

O governo vai insistir na alta do IOF para equilibrar as contas em 2025 e 2026. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ao Estadão que o governo tem argumentos para convencer o ministro Alexandre de Moraes de que o aumento do imposto foi uma medida regulatória, ainda que aumente a arrecadação do governo.

Se não conseguir aumentar o IOF, o Executivo teria que

ABr

O governo federal arrecadou R$ 8 bilhões com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em junho.

fazer um corte maior nos gastos públicos em 2025, além da contenção de R$ 31,3 bilhões já decretada. Para evitar o congelamento, a equipe econômica estuda aproveitar receitas do petróleo este ano e propor um corte maior de benefícios tributários a partir de 2026.

Analistas veem chance maior de o governo rever a meta fiscal de 2026, que é gerar um superávit equivalente a 0,25% do PIB, e admitir um déficit maior com resultado negativo nas contas públicas para abarcar os gastos de um ano eleitoral — o governo diz que a mudança não está na mesa.

Os especialistas ouvidos pelo Estadão destacam aspectos regulatórios do IOF que fizeram a arrecadação crescer em junho. Por exemplo, o governo passou a tributar o chamado risco sacado, que é quando uma empresa pega produtos de um fornecedor, o banco repassa o dinheiro para o fornecedor com desconto e a empresa paga o banco depois com o valor corrigido.

A operação, que é uma antecipação de recebíveis, é usada por negócios de pequeno e médio porte principalmente para fazer capital de giro e antes não era afetado pelo IOF.

"O decreto reclassificou o risco sacado como uma operação de crédito e viabilizou a arrecadação maior do IOF. Isso é uma burla à natureza da operação, pois a antecipação é uma operação de fomento mercantil e não deveria ser classificada como operação de crédito porque não se traduz em endividamento", comenta Camillo Bassi.

Jeferson Bittencourt chama a atenção para o impacto sobre os planos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). O governo estabeleceu uma alíquota de 5% de IOF para aportes de pessoas físicas que ultrapassarem R$ 600 mil. Segundo a equipe econômica, pessoas com rendas mais altas estavam transferindo dinheiro de fundos exclusivos para o plano, que possui benefícios fiscal e que deveria servir apenas como um seguro para o futuro.

Para o especialista, no entanto, o argumento é distorcido. "A questão deveria ser resolvida com o próprio Imposto de Renda, e não tentando usar o IOF para corrigir as distorções." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fernando Haddad edita portaria com cortes de gastos no Ministério da Fazenda.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, editou portaria com medidas de racionalização e redução de gastos na pasta no exercício de 2025. O texto, publicado no Diário Oficial da União, restringe compras, contratações, treinamentos e eventos até o fim deste ano.

Segundo a portaria, “ficam suspensos os atendimentos de demandas que envolvam o uso de recursos orçamentários para a sua realização relacionadas à: adequação de leiaute; realização de eventos; aquisição de assinaturas digitais de agências de notícias; ativação de posto de trabalho terceirizado; ativação de posto de estágio remunerado; aquisição de bens e mobiliário; realização de obras, serviços de engenharia e melhorias físicas; ativação de serviço de telefonia móvel; e realização de treinamento e capacitação de servidores.

A portaria não se aplica aos gastos que já tenham notas de crédito emitidas ou que tenham por objetivo a redução de despesas condominiais, mediante a racionalização do uso dos espaços físicos; além de obras relacionadas à segurança, saúde e acessibilidade.

Haddad também suspendeu as emissões de passagens aéreas internacionais na classe executiva, com exceção às destinadas ao deslocamento dele próprio.

Protagonismo

Em outra frente, Fernando Haddad defendeu, no último sábado (5), no Rio de Janeiro, o protagonismo do Brics na construção de uma nova forma de globalização, baseada no desenvolvimento social, econômico e ambiental. A participação ocorreu na abertura da 1ª Reunião dos Ministros das Finanças e Governadores de Bancos Centrais do Brics, sob a presidência brasileira, que este ano ocorre no Brasil.

”Precisamos promover um multilateralismo do século XXI. Esse novo multilateralismo nada mais é do que uma ’reglobalização sustentável’ – uma nova aposta na globalização, dessa vez baseada no desenvolvimento social, econômico e ambiental da humanidade como um todo”, afirmou o ministro, destacando que o Brics reúne as condições e a legitimidade para liderar esse processo.

O encontro no Rio de Janeiro ocorreu num momento de ampliação do bloco, que agora

Diogo Zacarias/MF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, editou portaria com medidas de racionalização e redução de gastos na pasta no exercício de 2025.

inclui Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã, além dos membros fundadores – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Juntos, os países do Brics representam quase metade da população mundial, servindo como foro de articulação político-diplomática de países do Sul Global e de cooperação nas mais diversas áreas.

Haddad ressaltou a importância de soluções cooperativas para os desafios globais, como as mudanças climáticas e a desigualdade. ”Não há solução individual para os desafios do mundo contemporâneo. Nenhum país isoladamente – por mais poderoso que seja – pode dar uma resposta efetiva ao aquecimento global, ou atender às legítimas aspirações da maior parte da humanidade por uma vida digna”, pontuou.

O ministro destacou três grandes ações da presidência brasileira no Brics: a ampliação do bloco, o avanço em propostas de reformas institucionais globais e o fortalecimento do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB).

Entre os destaques, Haddad celebrou as declarações conjuntas negociadas pelo grupo, incluindo o apoio à criação de uma Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Tributária. ”Trata-se de um passo decisivo rumo a um sistema tributário global mais inclusivo, justo, eficaz e representativo – uma condição para que os super ricos do mundo todo finalmente paguem sua justa contribuição em impostos”, afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Ministério da Fazenda.

Ministério da Fazenda suspende compra de passagens aéreas na classe executiva e novos gastos.

Edu Andrade/Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda publicou uma portaria promovendo uma série de cortes de gastos no âmbito da pasta neste ano.

O Ministério da Fazenda publicou nessa segunda-feira (7) uma portaria promovendo uma série de cortes de gastos no âmbito da pasta neste ano, incluindo a restrição de despesas em passagens na classe executiva para servidores e a suspensão da compras de bens, móveis e novos eventos.

Novas contratações que acarretem despesas para este ano também ficam suspensas. No caso das passagens aéreas, a suspensão não se aplica ao ministro Fernando Haddad.

Relevância e urgência

Gastos de maior relevância e urgência que tenham sido suspensos podem ser autorizados, de forma conjunta, pelos subsecretários de Assuntos Tributários e de Gestão, Tecnologia da Informação e Orçamento.

A portaria surge em meio à restrição orçamentária do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que anunciou congelamento de R$ 31,3 bilhões no fim de maio. O valor é composto por um bloqueio de R$ 10,6 bilhões e por um contingenciamento de R$ 20,7 bilhões. O corte afeta gastos discricionários, que incluem despesas de custeio da máquina, como as viagens, e investimentos públicos, como obras e aquisição de equipamentos.

Principais motivos

Um dos principais motivos para a contenção de despesas é o aumento com gastos previdenciários. Ainda em maio, o governo elevou a previsão de despesas com a Previdência em R$ 16,7 bilhões neste ano, totalizando R$ 1,032 trilhão (8,1% do PIB).

Entre eles, há o BPC (Benefício de Prestação Continuada), benefício no valor de um salário mínimo (R$ 1.518) pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, que teve um aumento no número de beneficiários. Em maio de 2025, as despesas com o programa chegaram a R$ 121,5 bilhões, um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Quando o corte foi anunciado, a expectativa era reforçar a arrecadação com o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A Receita Federal previa arrecadar R$ 20,5 bilhões em 2025 e R$ 40,1 bilhões em 2026 com a medida. No entanto, a medida foi derrubada pelo Congresso e agora será discutida em audiência conciliação entre os Poderes, marcada para o próximo dia 15. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Litigância predatória aflige as empresas aéreas brasileiras; saiba o que é.

Em cinco anos, as três maiores companhias aéreas que operam no Brasil precisaram recorrer à recuperação judicial (ou Chapter 11, como é chamado esse recursos na Justiça dos EUA) para reequilibrar suas contas. Por trás da crise, está a escalada dos custos operacionais. Mas há uma particularidade do mercado brasileiro que agravou a situação: a judicialização, caracterizada pela enxurrada de ações de passageiros contra as companhias.

A leitura do setor é de que se criou uma "indústria" de processos contra as aéreas, o que acaba encarecendo também o preço das passagens e reduzindo o interesse de novas empresas em atuar no País – onde o Código de Defesa do Consumidor dá aos passageiros afetados por atrasos ou cancelamentos de voos direito à assistência proporcional ao tempo de espera.

Os custos das empresas com processos movidos por clientes saltaram de R$ 586 milhões em 2018 para R$ 1,16 bilhão em 2023 – último ano com dados consolidados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O crescimento é atribuído, principalmente, ao uso de diferentes estratégias de comunicação por empresas especializadas nesses recursos judiciais para alcançar passageiros potencialmente lesados. Pela internet, ou com anúncios em outdoors próximos de aeroportos, elas realizam uma "busca ativa", oferecendo representação contra atrasos, cancelamentos e extravio de bagagens.

Para o consultor jurídico da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), Ricardo Bernardi, o Brasil tem um cenário singular quanto à responsabilização das companhias. "Virou uma lógica de punição. Atrasos e cancelamentos se tornaram uma commodity, e muitas pessoas passaram a buscar indenizações como oportunidade, não como reparação legítima", diz ele.

O Brasil registra uma ação contra companhias aéreas a cada 0,52 voo. Já as aéreas americanas reportam um processo judicial a cada 2.585 viagens, por exemplo, segundo dados do Bernardi & Schnapp Advogados. E cerca de 90% das ações ajuizadas contra companhias aéreas brasileiras são por dano moral, conforme levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), em parceria com a Iata.

Os atrasos e remarcações de voos estão entre as principais reclamações. O custo médio dessas indenizações é de R$ 6,7 mil. Em setembro do ano passado, a Abear divulgou estudo que confirmaria a ideia de que há "litigância predatória": cerca de 10% dos 400 mil processos analisados foram movidos pelos mesmos 20 advogados ou escritórios.

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, defende o equilíbrio entre o direito do passageiro e o que chama de "excessiva judicialização" contra o setor aéreo.

Propagandas

As propagandas das empresas especializadas em ações judiciais contra companhias aéreas ocupam áreas dentro dos maiores aeroportos do Brasil. Nas redes sociais, os anúncios chegam antes mesmo de o passageiro voar – identificados a partir de algoritmos.

Na área externa do Aeroporto de Brasília – o terceiro mais movimentado do País –, por exemplo, dezenas de painéis de LEDs alternam peças publicitárias das companhias aéreas com as das empresas especializadas em processá-las. "Seu voo atrasou? Teve a mala extraviada? Conheça seus direitos", diz um dos anúncios.

Após uma viagem, ainda que sem qualquer intercorrência, também é frequente o recebimento de publicidades em redes sociais com a promessa de praticidade no processo e potenciais ganhos financeiros.

Reprodução

A leitura do setor é de que se criou uma "indústria" de processos contra as aéreas.

Essas estratégias de atração de clientes dividem opiniões. A questão é identificar o limite entre o direito dos consumidores e excessos que podem pesar sobre a viabilidade operacional da aviação comercial.

De um lado, advogados e consultorias defendem que quanto mais informado o passageiro estiver sobre seus direitos, menor é a chance de ser lesado. Do outro, dirigentes do setor avaliam que as propagandas estimulam uma judicialização excessiva, gerando mais custos para as empresas e, consequentemente, para os passageiros, já que esse risco é embutido no preço dos bilhetes.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vê desafios éticos na tênue linha entre informar o consumidor e atrair clientes de forma indevida. A entidade divide as publicidades entre passivas e ativas, reconhecendo como legítimo apenas o primeiro grupo. A publicidade passiva é a divulgação que atinge público específico que já buscou informações sobre o anunciante, sobre os temas anunciados, ou que concordou previamente em receber a comunicação. Já a ativa é a divulgação que visa atingir um público indeterminado.

A irregularidade se caracteriza também quando o anúncio fala de resultados favoráveis. "Não é a simples publicação do resultado, mas que isso gera uma expectativa que pode não se concretizar, já que cada caso terá entendimentos diferentes dos juízes", diz o advogado Josué Justino, vice-presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB São Paulo.

As punições vão desde termos de ajustamento de conduta (TAC) até censuras públicas e suspensões temporárias da advocacia em casos graves.

No entanto, advogados especializados nesse tipo de processo e as empresas mais conhecidas no segmento promovem-se justamente divulgando o número de ações vencidas e detalhando casos. Há perfis no Instagram dedicados apenas a oferecer esses serviços. Uma advogada que tem mais de 300 mil seguidores, por exemplo, publica diariamente relatos de clientes que chegam a receber até R$ 20 mil de indenização. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Comissão da Câmara dos Deputados deve analisar nesta semana a Proposta de Emenda à Constituição sobre segurança; governistas esperam relatório de projeto que amplia isenção do Imposto de Renda.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai enfrentar novos testes no Congresso nesta semana, em meio à crise com parlamentares em torno da derrubada dos decretos que alteraram as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

O governo terá votações consideradas sensíveis para o projeto de recuperação da popularidade do presidente e precisará iniciar um processo de reaproximação com as cúpulas da Câmara dos Deputados e do Senado, após o abalo na relação com Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Na Câmara, dois projetos considerados prioritários pelo Executivo devem ser analisados pelos deputados: a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública deve ser votada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) na quarta-feira (9), e o relatório do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 por mês deve ser apresentado em comissão especial.

Os dois temas servirão como teste para medir a temperatura entre os dois Poderes, que passam pelo momento de maior tensão desde o início do governo Lula 3.

Como mostrou a coluna Mônica Bergamo, Lula sinalizou a interlocutores que gostaria de conversar com Motta antes do próximo dia 15, quando deve ocorrer uma audiência de conciliação entre os Poderes sobre o aumento do IOF, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ainda não há data marcada para o encontro, e interlocutores do governo dizem que isso dependerá da forma como a cúpula do Congresso retornará aos trabalhos nesta semana.

No caso da PEC da Segurança, a leitura do relatório do deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE) está marcada para quarta-feira, e a expectativa dele e do presidente da CCJ, Paulo Azi (União Brasil-BA) é que o procedimento não seja adiado.

Motta foi avisado de que o parecer entraria na pauta e deu aval, segundo relatos. Ele se encontrará com Mendonça Filho, Azi e lideranças para discutir o tema. "Segurança pública é hoje o principal problema do país, não é pauta apenas do governo. Pensa como eu", disse Azi à Folha.

Já Mendonça disse que Motta pediu celeridade ao parecer desde o princípio. "Não creio que mude o calendário, é um assunto prioritário da sociedade, não uma agenda de governo", afirmou.

Tanto petistas como integrantes do governo, contudo, dizem ainda ser incerto o impacto do mal-estar na votação e nas mudanças que Mendonça Filho pretende fazer no texto. Alinhado à direita em temas ligados à segurança, o centrão pode dificultar a vida do governo.

O relator da PEC, que faz oposição ao governo Lula, sinalizou em seus discursos que fará alterações no texto. Ele tem dito que não é possível combater o crime organizado a partir de Brasília, mostrando preocupação com a centralização da coordenação da segurança pública pelo governo federal.

Há um consenso entre Legislativo e Executivo de que o tema da segurança será um dos principais da campanha no ano que vem, então parlamentares querem legislar sobre o tema, ainda que numa perspectiva distinta do governo federal. Com as modificações propostas pelo relator, o texto deve ser aprovado e seguir para uma comissão especial.

Reprodução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai enfrentar novos testes no Congresso nesta semana.

Em outra frente, governistas esperam que o expresidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto do Imposto de Renda, apresente seu parecer também nesta semana, como vem sinalizando.

Lira havia prometido, inicialmente, apresentar o texto em junho, na mesma semana em que o Congresso derrubou os decretos de IOF. A ação coordenada entre as cúpulas das duas Casas, resultando na derrota do governo, criou um ambiente que levou ao adiamento da leitura do relatório do IR.

A isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 mensais e as medidas de compensação fazem parte da principal aposta do Palácio do Planalto para recuperar a popularidade do presidente para a eleição de 2026.

Os projetos que serão discutidos no Congresso nos próximos dias representam uma prova para o governo Lula, após a mais importante derrota que teve no seu terceiro governo. Se as votações forem adiadas, elas terão apenas mais uma semana para ocorrer, antes do recesso de julho.

Governistas vêm tentando explorar o conflito com o Congresso. Eles têm inundado suas redes sociais com a retórica da luta entre pobres e ricos, cenário em que o presidente da República estaria entrando em choque contra poderosos interesses empresariais e financeiros.

No discurso capitaneado pelo PT, estimulado pelo Planalto e disseminado por perfis alinhados, a campanha é formada em boa parte por vídeos produzidos por inteligência artificial e tem como mote a defesa da "taxação BBB", em referência a "bilionários, bets e bancos" – grupos que formariam um poderoso lobby em parceria com o centrão e a direita no Legislativo.

Embora tenha vencido Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022, o presidente viu o Congresso ser dominado por partidos de centro e direita. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

“Se o valor do petróleo continuar caindo, preços da gasolina e diesel podem diminuir mais”, diz o ministro de Minas e Energia.

Se o preço do barril de petróleo continuar em queda no mercado internacional, o preço da gasolina e do diesel pode cair mais nas próximas semanas, afirmou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nessa segunda-feira (7) na Cúpula de Líderes do Brics, no Rio de Janeiro.

“Com a queda do Brent, se manter como está hoje, há uma real possibilidade de, nas próximas semanas, a gente ter mais redução no preço da gasolina e do diesel. Nós estávamos muito apreensivos, naturalmente, com essa guerra entre Israel e Irã”, afirmou ele.

O ministro não comentou a ameaça feita pelo presidente Donald Trump de taxar em mais 10% países alinhados ao Brics, como o republicano declarou também nessa segunda-feira por meio de sua rede social TruthSocial.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Se o preço do barril de petróleo continuar em queda no mercado internacional, o preço da gasolina e do diesel pode cair mais nas próximas semanas, afirmou o ministro.

Patamar atual

Silveira comentou a afirmação feita pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, no último sábado, sobre a companhia estar avaliando vender o polo de produção Bahia Terra, na bacia do Recôncavo Baiano. Ela explicou que se trata de um ativo que faz sentido manter quando o petróleo tem cotação de US$ 100 por barril. Portanto, no patamar atual, de aproximadamente US$ 60/barril, não seria rentável.

“É uma companhia de capital aberto. Portanto, o governo tem naturalmente uma grande inserção ou poder de decisão no conselho da Petrobras, mas ela não intervém naquilo que a sua diretoria executiva propõe.”

Ele explicou que deve ser ainda uma posição inicial e que, quando chegar ao conselho da estatal, o governo avaliará se, por parte do controlador, essa é uma decisão acertada ou não.

Silveira destacou que nada está descartado em relação a Petrobras, mas indiretamente criticou a possibilidade de venda do ativo, que já chegou a ser iniciada, mas o processo acabou sendo suspenso. O ministro disse que a privatização da Refinaria de Mataripe (Rlam) pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ”fez muito mal ao povo da Bahia e ao povo de Sergipe”:

“O combustível ali está mais caro que no resto do Brasil, o que quer dizer que segurança de suprimento muitas vezes deve ser feita por uma empresa nacional.”

A Refinaria de Mataripe foi comprada pelo Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, em 2021, passando a ser operada como Acelen. As informações são do jornal O Globo.

Produção de veículos no Brasil recua 4,9% em um ano; vendas caem 0,6%.

A produção de veículos teve queda de 4,9% no mês passado frente ao mesmo período de 2024, chegando a 200,8 mil unidades. Na comparação com maio, houve queda de 6,5% na fabricação de veículos, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

Divulgado nesta segunda-feira (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a entidade que representa as montadoras, o balanço mostra que o primeiro semestre terminou com 1,23 milhão de veículos montados, 7,8% acima do volume registrado nos seis primeiros meses do ano passado.

Num sinal de acomodação do mercado, as vendas do mês passado, de 212,9 mil veículos, recuaram 0,6% no comparativo com junho de 2024. Na margem, ou seja, de maio para junho, as vendas caíram 5,7%. Com isso, o crescimento no acumulado do ano caiu para 4,8%, com 1,2 milhão de veículos vendidos no primeiro semestre.

As exportações, por outro lado, continuam em alta, chegando a 50,7 mil veículos embarcados no mês passado.

ABr

Balanço da Anfavea mostra que exportações continuam em alta, chegando a 50,7 mil veículos embarcados no mês.

O número corresponde a um crescimento de 75% em relação a junho de 2024. Frente a maio, porém, houve queda de 1,7% nos embarques. Desde o início do ano, 264,1 mil veículos foram exportados, com crescimento de 59,8% ante os seis primeiros meses de 2024. A Argentina é o principal destino das vendas de veículos ao exterior e vem puxando o resultado.

O balanço da Anfavea mostra ainda que 462 vagas de emprego foram eliminadas nas montadoras em junho. O setor agora emprega 108,9 mil trabalhadores.

Emplacamento

O mercado de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves como picapes e furgões, ônibus e caminhões, cresceu 4,82% de janeiro a junho deste ano, com a venda de 1.143.657 unidades. No mês passado, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% frente a maio e de 0,63% em relação a junho de 2024, com um total de 212.897 de novas unidades vendidas.

Os dados foram divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). A venda de veículos novos, considerando-se apenas os automóveis e utilitários leves, teve um desempenho positivo de 5,05% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, com o emplacamento de 1.076.896 veículos.

O desempenho no mês também foi negativo, com queda de 5,69% em relação a maio e de 0,14%, em comparação ao mesmo mês do ano passado, somando a comercialização de 202.164 veículos.

Quando se considera o emplacamento de todos os segmentos somados – automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos -, houve crescimento de 6,99% no primeiro semestre, com a comercialização de 2.187.738 veículos entre os meses de janeiro e junho deste ano.

Na comparação mensal, entre junho e maio, a queda foi de 6,36%, com 410.602 unidades comercializadas. Já na relação com junho do ano passado, houve crescimento de 2,62%.

(Com informações do O Estado de S.Paulo)

O rápido envelhecimento da população brasileira aumentará em 50% as despesas do INSS com o pagamento de benefícios previdenciários e BPC até 2040.

Sem uma nova reforma previdenciária ou nas regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o gasto do INSS pode aumentar em R$ 600 bilhões até 2040, um incremento de cerca de 50% em relação ao custo atual, de R$ 1,15 trilhão. Os números são parte de um estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), que trata dos efeitos do rápido envelhecimento da população brasileira nas contas públicas, levando em conta a tendência de desequilíbrio por causa da queda da taxa de natalidade nas últimas décadas.

Com mais idosos – vivendo cada vez mais – e menos jovens, o estudo alerta que essa verdadeira "bomba fiscal" precisará de medidas complementares para ser desarmada, em uma ofensiva que vá além da revisão de gastos.

O cenário demográfico deve impor mais despesas com saúde e previdência, mas, por outro lado, oferece uma "rara válvula de escape" na área de educação. Diante da perspectiva da queda no número de alunos (cerca de 20% até 2040), seria possível usar os investimentos para buscar a qualificação dos mais jovens. Ou seja, diminuir o total dos repasses, mas aumentar a verba proporcional por estudante.

Para que a oportunidade seja aproveitada, o Centro de Liderança Pública afirma que será necessário afrouxar as vinculações constitucionais de investimento mínimo em educação, assim como condicionar novos recursos à aprendizagem.

A conclusão do estudo realizado pelo gerente da Inteligência Técnica do CLP, Daniel Duque, é que uma estratégia bem-sucedida passa por ter uma política fiscal "crível", estimular o investimento privado, com prioridade para infraestrutura, abertura comercial e qualificação profissional, para "compensar a escassez de jovens no mercado de trabalho".

O gasto com aposentadoria e BPC tem sido o maior vilão do Orçamento público nos últimos anos, mesmo após a Reforma da Previdência realizada em 2019, devido ao envelhecimento da população, ao reajuste acima da inflação e à baixa contribuição de algumas categorias. Essa combinação gera um crescimento acima do limite de gastos do arcabouço fiscal, o que pressiona outras despesas.

O BPC é um benefício assistencial no valor de um salário mínimo pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. São pessoas que não alcançaram o tempo mínimo de contribuição para a Previdência.

O governo vem adotando algumas medidas para conter a expansão dos benefícios previdenciários e do BPC, mas são consideradas insuficientes pelos economistas. Uma delas é a compatibilização da atualização do salário mínimo à regra do arcabouço, que permite um aumento real entre 0,6% e 2,5% por ano. Há também ações administrativas para focalizar o acesso ao BPC e fechar brechas para concessões indevidas.

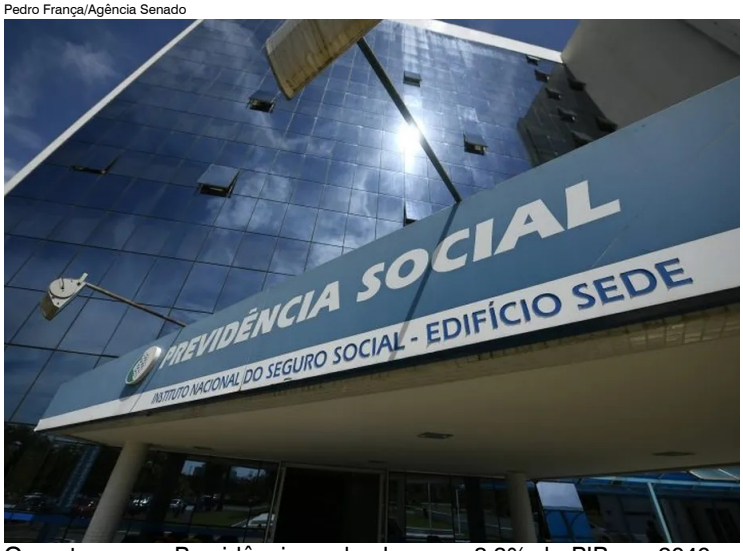
Mesmo assim, as despesas obrigatórias continuam comprimindo o espaço que o governo tem para investir em outras áreas. Estimativas oficiais já apontam que faltaria espaço orçamentário para cumprir o piso constitucional de Educação e Saúde já em 2027.

"O Brasil está em uma situação difícil do ponto de vista fiscal desde 2013 e vai piorar pela questão demográfica", afirma Daniel Duque.

Segundo o estudo do CLP, a idade mediana da população brasileira aumentou 10 anos entre 2000 e 2025, de 25 anos para 35 anos. Mantido o mesmo ritmo, nos próximos 15 anos mais da metade dos brasileiros terão superado a barreira de 40 anos, isso se a taxa de fecundidade ficar estável. Duque afirma que esse seria "um fato inédito em nossa história e que reconfigura mercados, políticas públicas e padrões de consumo".

Para o economista, ainda se subestima o peso que a mudança do perfil etário exerce sobre as finanças previdenciárias, saindo de um ponto de partida já elevado. Dados da pesquisa mostram que o Brasil gasta hoje cerca de 12% do PIB com previdência.

Pedro França/Agência Senado



O gasto com a Previdência pode chegar a 8,3% do PIB em 2040, o que representaria R$ 600 bilhões a mais.

No INSS, só com aposentadorias urbanas, rurais e benefícios assistenciais, sem incluir pensões, se gastou algo em torno de 6,5% do PIB em 2023, patamar que se compara ao desembolso total de países mais envelhecidos da OCDE.

A cobertura de benefícios cresce em forma de rampa a partir dos 50 anos. Dados administrativos do INSS indicam que cerca de 5% dos brasileiros entre 45 e 54 anos já recebem algum benefício previdenciário ou assistencial; entre 55 e 59 anos o índice sobe para perto de 30%; depois dos 65 anos, ultrapassa 80%. Isso reflete, segundo ele, tanto a idade mínima formal quanto aposentadorias especiais, como BPC e aposentadorias rurais, que antecipam a saída do mercado de trabalho.

O gasto com a Previdência pode chegar a 8,3% do PIB em 2040, o que representaria R$ 600 bilhões a mais.

"É praticamente um novo Orçamento inteiro de saúde pública ou o dobro do que a União investe em infraestrutura", diz o estudo, destacando que o número não considera pensões por morte e gasto com militares.

Na opinião de Duque, isso implica na necessidade de revisar frequentemente os parâmetros previdenciários, com aumento da idade mínima, hoje em 65 anos, regra de cálculo e tempo de contribuição. Além disso, é necessário buscar maior equilíbrio entre benefícios contributivos (Previdência) e o BPC (assistencial). Para ele, a aposentadoria rural deveria ser considerada um benefício assistencial.

"Será preciso lidar com a matemática de ter cada vez mais pessoas acima de 65 anos para cada ativo contribuinte. Sem convergir as regras dos diferentes regimes, ampliar a idade efetiva de saída do trabalho e acomodar o gasto dentro de um teto fiscal crível, o estrangulamento previdenciário limitará recursos para saúde, educação e investimentos, justamente o que mais precisamos para enfrentar o envelhecimento da população." As informações são do jornal O Globo.

Suspeito detido por facilitar ataque hacker a sistema que liga bancos ao Pix depõe pela segunda vez; polícia pede prorrogação de prisão.

O operador de TI (Tecnologia da Informação) João Nazareno Roque, de 48 anos, preso sob a suspeita de facilitar o maior ataque hacker já registrado ao sistema financeiro brasileiro, foi chamado para prestar depoimento à polícia pela segunda vez nessa segunda-feira (7). A informação foi confirmada pela defesa de Nazareno.

O ataque cibernético que afetou pelo menos seis bancos causou alvoroço no mercado financeiro na última quarta (2). Mais de R$ 500 milhões de um dos bancos foram desviados via Pix em apenas duas horas e meia.

João Nazareno foi preso na quinta (3) no bairro de City Jaraguá, na Zona Norte de São Paulo. Ele é funcionário da C&M, uma empresa que interliga bancos menores aos sistemas do Banco Central, como o PIX.

No primeiro depoimento, o funcionário confessou que repassou para hackers a sua senha a um sistema sigiloso após ter sido abordado por um representante da gangue na saída de um bar na capital paulista.

A defesa do operador alega que ele foi enganado e não tinha conhecimento do golpe multimilionário. ”Ele serviu de fantoche”, disse o advogado Jonas Reis ao Fantástico.

O prazo da prisão temporária de João, de cinco dias, se encerrou nessa segunda. A defesa do operador informou que a polícia solicitou a prorrogação do período, que foi aceita pela Justiça.

– O que aconteceu? A C&M Software reportou para o Banco Central um ataque às suas infraestruturas digitais. Esse tipo de ataque é conhecido pelo mercado como “cadeia de suprimentos” (“supply chain attack”, em inglês). Nele, invasores acessam sistemas de terceiros usando credenciais (como senhas) privilegiadas para realizar operações financeiras.

As contas de reservas são contas que os bancos e instituições financeiras mantêm no BC. Essas contas funcionam como uma conta corrente e são utilizadas para processar as movimentações financeiras das instituições. Também podem servir como uma reserva de recursos.

– O que faz a C&M Software? A C&M Software é uma empresa brasileira de tecnologia da informação (TI) voltada para o mercado financeiro. Entre os serviços prestados pela companhia, está o de conectividade com o Banco Central e de integração com o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SBP).

Reprodução

Mais de R$ 500 milhões de um dos bancos foram desviados via Pix em apenas duas horas e meia.

Na prática, isso significa que a empresa funciona como uma ponte para que instituições financeiras menores possam se conectar aos sistemas do BC e fazer operações – como o PIX, por exemplo.

A empresa tem atuação nacional e internacional e foi homologada pelo BC para essa função desde 2001. Atualmente, outras oito empresas também são homologadas no país.

– Qual foi o impacto do ataque? Apesar de as instituições indicarem que não houve nenhum dano às contas e informações de seus clientes, especialistas alertam para os impactos significativos no próprio sistema financeiro.

Ainda não há confirmação oficial sobre os valores envolvidos no ataque, mas fontes da TV Globo estimam que a quantia pode chegar a R$ 800 milhões.

O BC ainda não informou o nome de todas as instituições afetadas. Uma das que se sabe é a BMP, empresa que fornece infraestrutura para plataformas bancárias digitais e é cliente da C&M Software. A BMP foi quem divulgou nota sobre o incidente.

“O incidente de cibersegurança comprometeu a infraestrutura da C&M e permitiu acesso indevido a contas reserva de seis instituições financeiras, entre elas a BMP”, diz a nota da empresa.

O jornal “Valor Econômico” indicou que a Credsystem e o Banco Paulista também estavam entre as instituições afetadas.

Pesquisa com professores revela cotidiano de violência nas escolas do País: 37% já viveram roubo ou furto, 15% apontaram tráfico de drogas e 3% relataram impacto por tiroteios ou balas perdidas.

A professora Elis (nome fictício) não voltará para a sala de aula. Em abril, ela foi cercada por três alunos do 7º ano e esfaqueada dentro de uma escola municipal de Caxias do Sul (Serra Gaúcha). Agora, não consegue sequer receber visitas, muito menos exercer a profissão. O trauma de Elis reflete um problema que se espalha perigosamente pelo País. No Brasil, um a cada dez professores presenciou atentados à vida no colégio em que trabalha, e quatro em dez relataram agressões.

"Ela se encontra bem fisicamente, mas está em casa e provavelmente ficará por muito tempo. Não deve mais voltar a lecionar por falta de condições psicológicas", conta Jeferson Carvalho, diretor da escola. "Os alunos organizaram tudo pelo WhatsApp e decidiram atacar a primeira professora que entrasse em sala."

Dados recolhidos pelo questionário destinado a professores de português e matemática na aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação, ainda mostram que 43% relataram episódios de depredações na escola; 37% viveram roubos ou furtos; e 15% apontaram tráfico de drogas. No país, 3% dizem que seus colégios foram impactados por tiroteios ou balas perdidas. No Rio, esse índice é cinco vezes maior, de 16%. As informações foram coletadas em 2023, mas divulgadas apenas com os microdados da avaliação, este ano.

"Escolas que sofrem com mais violência reportam mais interrupções de aulas, maior rotatividade de pessoal docente e mais profissionais saindo de licença médica. Por isso, seus alunos têm aprendizagem menor", afirma Joana Monteiro, diretora do Laboratório para Redução da Violência (Leme), com pesquisas na área. "Além disso, ninguém quer trabalhar nesses locais. Os professores que vão normalmente são os que estão em começo de carreira e têm menos prioridade de escolha, quando esses colégios precisam dos que são mais experientes."

Lúcia (nome fictício) foi uma que precisou deixar a escola em um espaço conflagrado. Alfabetizadora numa área violenta do Rio de Janeiro, pediu substituição após desenvolver síndrome do pânico.

"Foram seis anos trabalhando na região, e vivi muitas situações de risco de vida. Precisei fazer barricadas com cadeiras e mesas, ficar deitada no chão, me esconder atrás de pilastras. Uma vez mataram um homem na lateral da escola. Outra, precisei sair de lá em comboio, com uma placa no carro identificando 'professores'. Agora, não posso ouvir um barulho que acho que é tiro", diz.

De acordo com Andreia Martins, pesquisadora de Educação e diretora do Redes da Maré, um dos territórios mais impactados com esse problema no Rio, é comum que as aulas perdidas por episódios de violência não sejam repostas de forma adequada.

"As escolas já deixam uma folhinha com as crianças para esses casos ou então mandam alguma tarefa por WhatsApp com instruções. Mas a gente percebe que isso não tem valor pedagógico. Num dia de conflito, o que se vê é uma enorme tensão. É difícil imaginar, no meio disso tudo, uma criança pegar para fazer uma tarefa com qualidade. Muitas vezes, o exercício nem trata do tema que trataria a aula do dia. É uma coisa só para constar, mesmo", afirma a pesquisadora.

Reprodução

No Brasil, um a cada dez professores presenciou atentados à vida no colégio em que trabalha, e quatro em dez relataram agressões.

No começo deste ano, o Conselho Nacional de Educação (CNE) criou a Comissão de Acompanhamento da Obrigatoriedade de Cumprimento dos 200 Dias Letivos, após uma mobilização da Redes da Maré. A ideia é ter um pacto para monitorar redes que sofrem com aulas suspensas por violência ou por outras questões como fenômenos climáticos extremos. Duzentos dias é o mínimo previsto pela lei brasileira para um ano letivo.

"Em muitos casos, há um arremedo dos dias impactados. A comissão foi formada para que os 200 dias sejam efetivamente cumpridos com qualidade para a aprendizagem", explica a conselheira Cleunice Rehem, que preside a comissão.

De acordo com Rehem, ainda são discutidas as formas adequadas para a reposição. Entre as opções em debate estão aulas on-line, encontros aos sábados e utilização de dias de férias para reposição. A previsão é que um Pacto Nacional pelo Cumprimento dos 200 Dias Letivos seja apresentado até novembro.

Em nota, a Secretaria municipal de Educação do Rio disse que oferece estratégias como reforço escolar, apoio pedagógico nas próprias unidades, Aulões Cariocas para tirar dúvidas, videoaulas com questões comentadas e materiais específicos de reposição para minimizar os impactos pedagógicos dessas interrupções.

Já o Ministério da Educação (MEC) afirmou que lançou o Programa Escola que Protege, que vai fazer diagnósticos locais; criar protocolo de prevenção, resposta e reconstrução, orientando as redes a lidarem com situações de crise em caso de violência extrema; e formar e fortalecer capacidades locais. A previsão é que a implementação comece "nos próximos meses". As informações são do jornal O Globo.

Tribunal de Justiça de Santa Catarina escala “juízes sem rosto” contra o crime organizado.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina criou a Vara Estadual de Organizações Criminosas, que vai concentrar todas as ações contra facções do crime. Ante a violência extremada adotada por quadrilhas dedicadas ao tráfico e a outros delitos, a Corte escalou um efetivo de “juízes sem rosto”. Eles vão trabalhar sob rigoroso anonimato.

Toda decisão judicial e todo trabalho de secretaria serão anônimos na unidade do crime organizado “para a segurança e tranquilidade dos magistrados e dos servidores”, informou o Tribunal de Justiça.

Para blindar os juízes que vão atuar na vara do crime organizado de Santa Catarina foi criado um sistema no aplicativo Teams, desenvolvido pela Microsoft, no qual haverá distorção facial e do som da voz do magistrado. Dessa forma, ao presidir uma audiência, não será possível identificar se o magistrado é homem ou mulher e quais são as características pessoais do juiz.

Além de impedir a identificação dos juízes pela imagem e pelo som da voz, a nova tecnologia desenvolvida fará o reconhecimento facial de testemunhas. A inteligência artificial do novo sistema poderá degravar as audiências com transcrição literal em texto do conteúdo em áudio ou em vídeo.

A vara será composta de cinco magistrados e magistradas, além de 35 servidores e servidoras. Já nasce com um acervo de 2.087 processos, dos quais 1.841 em andamento e 246 suspensos. Os julgamentos serão colegiados e anônimos.

A nova unidade funcionará na comarca da capital catarinense porque a região da Grande Florianópolis conta com o maior porcentual de processos relacionados às organizações criminosas do Estado: 30,1%.

“Os julgamentos dos processos de organizações criminosas precisam ter um tratamento diferenciado dos demais crimes e de uma estrutura adequada também para o seu processamento”, avalia o presidente em exercício do Tribunal, desembargador Cid Goulart.

O desembargador considera o avanço das facções criminosas como “um assunto muito grave, muito importante, debatido em todo o mundo”. “Com a participação de todos os órgãos de segurança e da sociedade em geral, estamos concretizando o que eu entendo ser um verdadeiro sonho de Justiça, onde os magistrados e servidores terão segurança, tranquilidade e, sobretudo, saúde mental”, afirma.

Divulgação

Em Florianópolis, nova unidade vai funcionar na comarca da capital, que tem 30% dos processos relacionados às facções.

A Vara Estadual de Organizações Criminosas terá competência sobre todo o território catarinense. Ela julgará as ações que envolvem os crimes praticados pelas organizações criminosas. Mas, há três exceções – processos de competência do Tribunal do Júri, de violência doméstica e do Juizado Especial Criminal.

De acordo com o mapa divulgado pela Corregedoria, a região do Vale do Itajaí concentra o segundo maior porcentual de processos sobre organizações criminosas, 22,08%. A região da Serra, com 7,8%, reúne o menor porcentual.

“As organizações criminosas não respeitam limites físicos e, mesmo tendo seus líderes trancados a sete chaves em penitenciárias de segurança máxima, continuam comandando atividades criminosas”, alerta a procuradora-geral de Justiça de Santa Catarina, Vanessa Cavallazzi.

A chefe do Ministério Público avalia que as antigas estruturas não tinham condições adequadas de fazer frente ao crime organizado. “Teremos o combate de forma intensiva e adequada”, afirma. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dilma recebe autoridades em jantar musical e canta com o presidente do Banco Central.

Reprodução

Fernando Haddad, embaixador André Corrêa do Lago, Eduardo Paes e Dilma Rousseff durante jantar do Novo Banco de Desenvolvimento.

O antigo cinema Roxy, em Copacabana, no Rio de Janeiro, recebeu, na noite de sexta-feira (4), autoridades e integrantes do governo no jantar de recepção do 10º Encontro Anual do Conselho de Governadores do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês). O jantar musical em meio à reunião da Cúpula do Brics apresentou os diferentes ritmos e regiões do País à plateia de convidados, entre eles o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que dividiram a mesa com a anfitriã do evento, a ex-presidente Dilma Rousseff, atualmente no comando do NDB.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, foi um dos primeiros a comparecer ao evento, marcado para 19h. Haddad chegou acompanhado do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, mas deixou o local pouco antes do início do espetáculo, às 20h46min.

Entrosamento

O prefeito carioca era o mais animado da noite, compondo uma dupla afinada com Galípolo, com quem aparentava entrosamento. Dilma demonstrou animação também até o fim do show, arriscando cantarolar algumas das canções.

Ritmos diversos

No palco, os músicos percorreram ritmos diversos como funk, forró, bossa nova e samba-enredo. O espetáculo parece ter agradado especialmente aos estrangeiros convidados, que gravavam tudo de celular em punho. Entre as opções do cardápio, crudo de atum, frango caipira com taioba e suspiro com creme de coco.

Plateia

Também engrossaram a plateia o diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Paulo Picchetti; a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; o diretor-executivo do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI), André Roncaglia; o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa; a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), com o marido Antônio Pitanga; e o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP-30. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Países do Brics reagem à fala de Trump sobre tarifa adicional de 10%.

Após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar no domingo (6) que os países que se alinhassem às "políticas antiamericanas" do Brics pagariam uma tarifa adicional de 10%, nações do bloco reagiram nessa segunda-feira (7) à fala do líder americano.

Na noite de domingo (6), Trump foi à rede Truth Social e escreveu: "Qualquer país que se alinhar às políticas antiamericanas do Brics pagará uma tarifa ADICIONAL de 10%. Não haverá exceções a esta política. Obrigado pela atenção!"

O Brics original reuniu os líderes de Brasil, Rússia, Índia e China em sua primeira cúpula em 2009. Posteriormente, o bloco acrescentou a África do Sul e, no ano passado, incluiu Egito, Etiópia, Indonésia, Irã e Emirados Árabes Unidos como membros.

Confira a seguir a reação de alguns dos Estados que integram o Brics.

Rússia

O Kremlin declarou que o grupo do Brics nunca esteve trabalhando para prejudicar outros países.

Questionado sobre as falas de Trump, o porta-voz Dmitry Peskov disse que o Kremlin havia tomado nota delas.

"De fato, vimos essas declarações do presidente Trump, mas é muito importante observar aqui que a singularidade de um grupo como o Brics é que ele é um grupo de países que compartilham abordagens comuns e uma visão de mundo comum sobre como cooperar com base em seus próprios interesses", afirmou Peskov.

"E essa cooperação dentro do Brics nunca foi e nunca será direcionada contra terceiros países", completou.

China

A China se opõe ao uso de tarifas como uma ferramenta de coerção, disse o Ministério das Relações Exteriores.

O uso de tarifas não serve a ninguém, ressaltou à imprensa Mao Ning, porta-voz do ministério.

África do Sul

A África do Sul não é antiamericana e ainda quer negociar um acordo comercial com os Estados Unidos, afirmou um porta-voz do Ministério do Comércio do país.

A África do Sul vem tentando negociar um acordo comercial com o governo Trump desde maio, quando o líder americano recebeu o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, para conversas na Casa Branca.

"Ainda aguardamos uma comunicação formal dos EUA a respeito de nosso acordo comercial, mas nossas conversas continuam construtivas e frutíferas", disse à Reuters o porta-voz do Ministério do Comércio da África do Sul, Kaamil Alli.

"Como já comunicamos anteriormente, não somos antiamericanos", concluiu.

Ricardo Stuckert/PR

Trump disse que os países que se alinhassem às "políticas antiamericanas" do Brics pagariam uma tarifa adicional de 10%.

Malásia

A Malásia mantém uma política externa e econômica independente e está focada na facilitação do comércio, não no alinhamento ideológico, afirmou seu Ministério do Comércio.

A Malásia foi aceita como país parceiro (e não como membro efetivo) do grupo de nações em desenvolvimento do Brics em outubro passado.

Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também criticou nessa segunda-feira (7) as ameaças de Donald Trump em aumentar tarifas de países do Brics que exportam aos Estados Unidos.

"Eu acho muito equivocado e muito irresponsável um presidente ficar ameaçando os outros em redes digitais. Têm outras coisas e outros fóruns para um presidente do país do tamanho dos Estados Unidos falar com outros países". A fala ocorreu no encerramento da Cúpula do Brics, no Rio de Janeiro. As informações são da CNN e da agência de notícias Reuters.

O que o Brics fez para voltar ao alvo da metralhadora tarifária de Trump? Entenda.

Embora tivessem apostado na cautela, os países do Brics reunidos em uma cúpula no Rio de Janeiro não conseguiram evitar novas ameaças tarifárias de Donald Trump, que afirmou que imporá um adicional de 10% ao imposto de importação de produtos de países alinhados com esse grupo – que ele chama de "antiamericano" – no mercado dos EUA.

Em meio à expectativa pela iminente imposição de tarifas dos Estados Unidos a vários países, aumentou a tensão entre a principal potência mundial e esse bloco formado por economias emergentes como Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Os membros do Brics expressaram no domingo, em uma declaração conjunta no Rio de Janeiro, sua "séria preocupação" com as medidas tarifárias unilaterais que "distorcem o comércio" mundial.

Embora tenham evitado mencionar expressamente Trump ou os Estados Unidos, o ex-presidente republicano pareceu se sentir diretamente atingido.

"A qualquer país que se alinhe com as políticas antiamericanas do Brics será cobrada uma TARIFA ADICIONAL de 10%. Não haverá exceções a essa política", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social na noite de domingo.

Os Estados Unidos haviam anunciado previamente que aplicarão tarifas a partir de 1º de agosto a parceiros comerciais com os quais não tenham alcançado acordos, segundo o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent.

A nova ameaça de Trump provocou reações divergentes entre os membros do Brics: China e Rússia buscaram acalmar os ânimos, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a desafiar Trump.

"Não queremos imperador. Nós somos um país soberano", afirmou Lula em uma coletiva de imprensa após o encerramento da cúpula de dois dias.

"Se achar que ele pode taxar, os países têm o direito de taxar também. Existe a lei da reciprocidade", advertiu Lula, que considerou "muito equivocado e muito irresponsável um presidente ficar ameaçando os outros em redes digitais".

A China, que também chegou a um acordo temporário para reduzir as tarifas de três dígitos que ambos os países adotaram de modo recíproco, havia sido a primeira a reagir às palavras de Trump.

"A respeito da imposição de tarifas, a China tem declarado repetidamente sua posição de que as guerras comerciais e tarifárias não têm vencedores e que o protecionismo não é o caminho a seguir", disse a porta-voz, Mao Ning.

No entanto, o grupo "não busca confronto entre as partes e não se refere a nenhum país", acrescentou em um tom mais conciliador. Moscou também garantiu que a posição do bloco não está dirigida contra ninguém.

Ricardo Stuckert/PR

O grupo, visto como um contrapeso ao poder dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, foi ampliado recentemente para 11 países.

"A interação dentro do Brics nunca foi e nunca será direcionada contra terceiros países", disse o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, segundo agências de notícias russas.

O grupo, visto como um contrapeso ao poder dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, foi ampliado recentemente para 11 países e representa quase metade da população mundial e quase 40% do PIB.

Lula afirmou nessa segunda-feira que o "Sul Global tem condições de liderar novo paradigma de desenvolvimento, sem repetir os erros do passado".

Além do mandatário chinês, Xi Jinping, as ausências notáveis na cúpula do Rio foram as de seus contrapartes iraniano, Massoud Pezeshkian, e russo, Vladimir Putin, alvo de um mandado de prisão internacional por supostos crimes de guerra na Ucrânia.

No domingo, o Brics pediu um "cessar-fogo imediato, permanente e incondicional" e uma "retirada completa das forças israelenses da Faixa de Gaza".

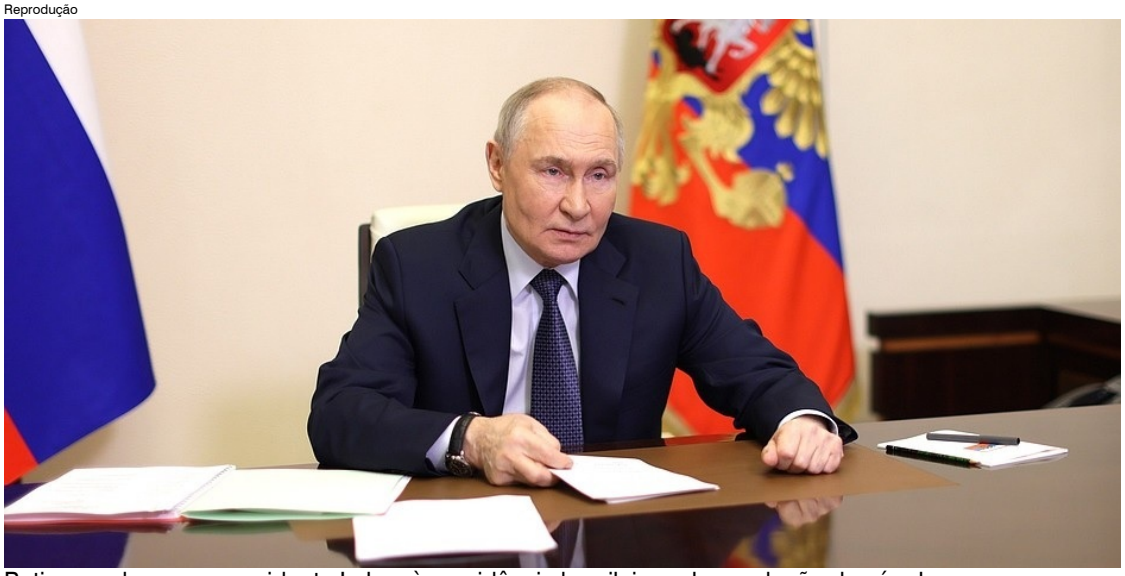
Também condenou os "ataques militares" de junho por Israel e Estados Unidos contra o Irã, membro do bloco, sem citar os nomes dos dois países.

O grupo emitiu uma declaração específica sobre a inteligência artificial (IA), na qual apoia "firmemente o direito de todos os países de usufruir" dos seus benefícios e "estabelecer suas próprias estruturas regulatórias" para esta tecnologia.

Desde 2023, o Brics se expandiu para incluir Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã, que se juntaram ao grupo fundado em 2009 para fortalecer o Sul global. As informações são da agência de notícias AFP.

Isolado por países ocidentais desde a invasão da Ucrânia, Putin discursou de forma remota na Cúpula do Brics no Rio de Janeiro.

Reprodução



Putin agradeceu ao presidente Lula e à presidência brasileira pela condução da cúpula.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou no domingo que o modelo de globalização liberal “está se esgotando” e que o futuro da economia mundial pertence aos mercados emergentes. O líder russo defendeu a ampliação do uso de moedas nacionais no comércio entre os países do Brics e propôs a criação de uma plataforma de investimentos conjunta para impulsionar o crescimento do grupo.

Putin discursou por videoconferência durante a 1ª sessão da cúpula de chefes de Estado do Brics, que começou no domingo no Rio de Janeiro. Ele não compareceu presencialmente por causa do mandado de prisão expedido contra ele pelo TPI (Tribunal Penal Internacional), que o acusa de crimes de guerra na Ucrânia – acusações que Moscou considera infundadas.

Ao se dirigir aos chefes de Estado dos países do grupo, o presidente russo afirmou que a ordem internacional “unipolar” – que, segundo ele, favorecia os interesses do “bilhão dourado”, em referência às nações ricas do Ocidente, está em declínio. “Tudo indica que o modelo de globalização liberal está se esgotando. O centro da atividade econômica está se deslocando para os mercados em desenvolvimento, o que gera uma poderosa onda de crescimento”, disse.

Entre as propostas apresentadas, o russo sugeriu a criação de uma plataforma de investimentos do Brics e de um sistema independente de compensação financeira, com o objetivo de tornar as transações mais rápidas e seguras. Segundo ele, 90% das transações da Rússia com países do Brics já são feitas com moedas nacionais, como o rublo.

“É necessário continuar expandindo o uso de moedas nacionais nas transações mútuas. A criação de um sistema independente de compensação e custódia no âmbito do Brics permitiria tornar as transações em moeda mais rápidas, eficientes e seguras. A propósito, o uso de moedas nacionais no comércio entre nossos países está crescendo constantemente: em 2024, a participação do rublo e das moedas de países amigos nas transações da Rússia com outros membros do Brics chegou a 90%”, disse.

Ao final, Putin agradeceu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e à presidência brasileira pela condução da cúpula e reafirmou o compromisso da Rússia com uma agenda de “cooperação igualitária e multipolar”.

Ex-ministro de Putin é encontrado morto após ser demitido.

Reprodução

Presidente russo não explicou o motivo da demissão de Roman Starovoit (foto) após só um ano no cargo.

Roman Starovoit, que ocupava o cargo de ministro dos Transportes da Rússia, foi encontrado morto nesta segunda-feira (7), horas após ser tirado do cargo pelo presidente russo Vladimir Putin.

Segundo o jornal "Izvestiya", citando uma fonte anônima, ele atirou em si mesmo. Vários meios de comunicação russos citaram fontes policiais dizendo que uma pistola pertencente a ele foi encontrada ao lado de seu corpo.

Investigações preliminares realizadas pelo comitê investigativo da Rússia confirmam que essa é a principal hipótese. O comunicado divulgado à imprensa afirma que o corpo do ex-ministro foi achado em seu carro.

"Hoje, o corpo do ex-ministro dos Transportes da Federação Russa, Roman Starovoit, foi encontrado com um ferimento de bala em seu carro pessoal", diz o texto.

Alguns meios de comunicação russos, no entanto, dizem que o corpo não estava dentro do veículo, um Tesla, mas em arbustos perto dele, e que o carro estava perto de um parque, não muito longe de sua casa na região de Moscou.

Starovoit foi nomeado ministro dos Transportes em maio de 2024, após passar quase cinco anos como governador da região de Kursk, na fronteira com a Ucrânia.

O decreto de Putin não justificou a demissão de Roman Starovoit após apenas um ano no cargo.

O Kremlin anunciou que Andrei Nikitin, segundo na hierarquia do ministério, foi nomeado ministro interino e divulgou fotos em que ele aparece apertando a mão de Putin na sede do governo russo.

Questionado sobre a saída repentina de Starovoit e a rápida nomeação de Nikitin, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse:

"No momento, na opinião do presidente, as qualidades profissionais e a experiência de Andrei Nikitin contribuirão melhor para garantir que esta agência, que o presidente descreveu como extremamente importante, cumpra suas tarefas e funções."

De acordo com uma fonte da agência de notícias Reuters, a posição de Starovoit estava em questão há meses, não relacionada especificamente a questões de transporte, mas aos escândalos de corrupção em Kursk.

Poucos meses após Starovoit deixar o cargo de governador da região, tropas ucranianas cruzaram a fronteira. Algumas autoridades regionais foram posteriormente presas sob a acusação de abuso de poder e, em abril deste ano, o sucessor de Starovoit como governador, Alexei Smirnov, foi acusado de desvio de verbas destinadas à Defesa.

Rio Grande do Sul tem número recorde de novas empresas no primeiro semestre.

Freepik

Estatística aponta a abertura de 155.118 negócios no período.

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) registrou a abertura de 155.118 empresas durante o primeiro semestre deste ano, maior número para o período desde 2003, quando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) passou a produzir a estatística. Desse total, 122.143 novos negócios são da modalidade microempreendedor individual (MEI), o que representa quase 79%.

Nos seis primeiros meses do ano passado foram abertos 124.197 empreendimentos – desempenho superado em praticamente 25%. O mesmo intervalo foi marcado pela formalização de 98.845 MEI, o que indica uma evolução comparativa de 23,5% nesse segmento.

Na análise por perfil de atividade destaca-se no topo o setor de serviços, com 113.170 empresas abertas no primeiro semestre deste ano. Depois aparece o comércio com 29.213, seguido pela indústria com 12.969.

Conforme o titular da Sedec, Ernani Polo, a marca inédita na série histórica é resultado de ações que tem sido implementadas com foco na modernização e desburocratização do Estado:

"Estamos trabalhando para a melhoria do ambiente de negócios no Rio Grande do Sul, esse é também um dos pilares do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. O governo tem atuado de forma constante para desburocratizar processos, atrair investimentos e oferecer aos empreendedores as condições ideais para expandirem suas atividades e gerarem empregos".

A presidente da JucisRS, Lauren Momback Mazzardo, destaca que este recorde está atrelado aos programas de incentivo em parceria com o governo do Estado, secretarias e entidades:

"É importante frisar que esse aumento significativo está ligado ao ambiente favorável de negócios que vem sendo disponibilizado aos empreendedores no estado. Os programas permitem que novas empresas sejam abertas em poucos minutos com geração de empregos e renda, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul."

O "Tudo Fácil Empresas" é um dos exemplos que permite a abertura de empresas de baixo risco ambiental e sanitário em até dez minutos, de forma gratuita e sem burocracia. A ferramenta pode ser acessada pelo Portal de Serviços no site da jucisrs.rs.gov.br. No semestre passado, foi responsável pela abertura de 10.452 empresas.

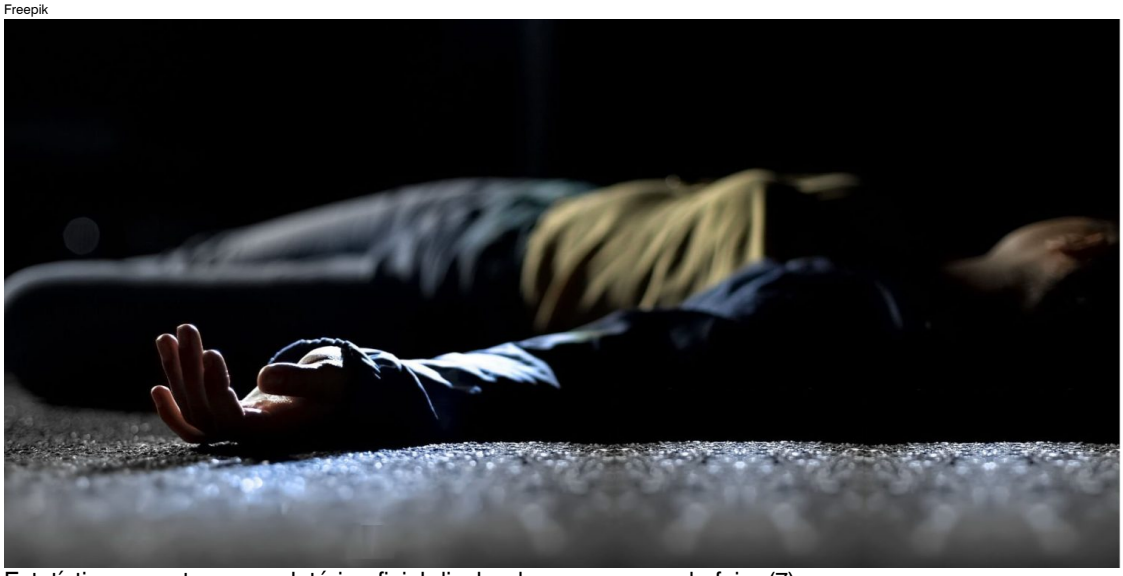
Já o "Tá Na Mão Empresas" disponibiliza a novas empresas a possibilidade de abertura por meio do aplicativo de mensagens. O programa foi lançado em agosto de 2024 e tem por base perguntas e respostas no chat (sala virtual de conversas) do aplicativo.

Total de empresas constituídas no primeiro semestre (série histórica) – 2003: 19.203. – 2004: 21.528. – 2005: 22.466. – 2006: 20.760. – 2007: 21.542. – 2008: 24.623. – 2009: 24.786. – 2010: 37.309. – 2011: 39.517. – 2012: 46.499. – 2013: 50.318. – 2014: 30.328. – 2015: 57.468. – 2016: 62.170. – 2017: 60.905. – 2018: 81.133. – 2019: 92.747. – 2020: 84.655. – 2021: 124.338. – 2022: 121.474. – 2023: 121.281. – 2024: 124.197. – 2025: 155.118. (Marcello Campos)

Homicídios e latrocínios no primeiro semestre caem quase 30% no RS; feminicídios sobem 20%.

Relatório divulgado nessa segunda-feira (7) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) aponta uma queda de 28% nos casos de roubo com morte e de 27% nos homicídios no Rio Grande do Sul durante o primeiro semestre, em relação a igual período do ano passado. A exceção foram os feminicídios, que cresceram 20% na mesma linha comparativa.

Freepik



Estatísticas constam em relatório oficial divulgado nessa segunda-feira (7).

Foram 549 assassinatos de janeiro a junho, contra 750 nos primeiros seis meses de 2024. Os latrocínios, por sua vez, chegaram a 13, ante 18 no intervalo correspondente do ano passado. Já as mortes de mulheres por questões de gênero continuaram desafiando a sociedade e o poder público, passando de 30 a 36.

Os crimes contra o patrimônio (assaltos, furtos etc.) também apresentaram redução. Enquanto os ataques a agências bancárias despencaram 74% (de 19 ocorrências para cinco), os roubos a pedestres apresentaram redução de 21% (7.978 registros para 6.335) e os registros envolvendo veículos tiveram baixa de 3,3% (1.197 para 1.057).

No transporte coletivo, a retração foi de 16% (174 para 146). O mesmo índice se verificado nos assaltos a estabelecimentos comerciais (2.514 incidentes para 2.118).

A zona rural esteve inserida nesse movimento de retração. Os indicadores de furto de gado (abigeato) mantiveram a tendência de queda, confirmada a cada semestre. Esse tipo de ocorrência caiu 13% no comparativo entre os primeiros semestres deste e do ano anterior: 1.657 para 1.443.

Junho

Na análise isolada de junho foi constatada uma queda de 12% nos homicídios, passando de 97 para 85 o número de vítimas no sexto mês, comparando-se 2024 e 2025. Os feminicídios subiram: dois casos nos 30 dias finais do semestre do ano passado, contra seis em igual intervalo de 2025. Já os latrocínios, sem registros em junho do ano passado, chegaram a quatro no mês passado.

Nos crimes contra o patrimônio, o abigeato abrangeu 245 registros em junho, frente aos 319 de 2024, uma diminuição de 23%. Outro indicador com redução expressiva (-71%) foi o de roubo a estabelecimentos bancários: dois casos em junho de 2025 ante sete em 2024.

A queda nos roubos a pedestres, por sua vez, foi de 16%: 907 em junho do ano passado, contra 1.081 no sexto mês deste ano. Em estabelecimentos comerciais, o aumento foi de 19%, pulando de 299 para 356. Os dados completos estão disponíveis de forma detalhada para qualquer cidadão, por meio do site ssp.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Voos internacionais quase triplicam no Aeroporto Salgado Filho desde a retomada completa de suas atividades.

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom-RS

Unidade permaneceu fechada ou com funcionamento parcial durante quase dez meses.

Informações divulgadas pela concessionária Fraport Brasil mostram que o número de voos internacionais com decolagem no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, quase triplicou no primeiro semestre. A unidade localizada na Zona Norte teve sua reabertura completa em dezembro, após quase dez meses de paralisação e funcionamento parcial devido à enchente de maio do ano passado.

”Após a recuperação da pista comprometida, foram criadas ou retomadas oito rotas diretas entre a capital gaúcha e cidades de outros países”, ressalta a empresa, que administra o estabelecimento desde 2018.

As dez partidas semanais registradas em janeiro saltaram para 27 em junho, o que representa um crescimento de 170%. Os destinos são variados e atendem aos pedidos dos passageiros: há conexões diretas para Buenos Aires (Argentina), Lima (Peru), Santiago (Chile) e Lisboa (Portugal), por exemplo.

O governo do Estado atribuiu o ”reaquecimento” do Salgado Filho a fatores como os investimentos realizados pela Campanha Nacional do Turismo, lançada em 2024 no âmbito do ”Plano Rio Grande” e que garantiu um aporte de R$ 30 milhões em ações para ampliar o interesse dos viajantes e projetar o Estado como destino de passeio.

A retomada das conexões internacionais tem potencial para impulsionar o turismo no Rio Grande do Sul, facilitando o acesso de visitantes estrangeiros ao Estado, além de estimular a economia local por meio da hotelaria, gastronomia, comércio e outros serviços.

”O setor corporativo também é diretamente beneficiado pela a ampliação da malha aérea, ao oferecer mais alternativas e maior comodidade para quem se desloca para tratar de negócios”, acrescenta o governo gaúcho.

Mais confiança

”A ampliação das conexões internacionais a partir de Porto Alegre é um reflexo direto da retomada do nosso turismo e da crescente confiança no potencial do Rio Grande do Sul como destino estratégico. Ter voos regulares para países como Portugal, Panamá, Chile, Peru e Argentina fortalece não só o fluxo de visitantes, mas também abre portas para novos investimentos, parcerias e intercâmbios culturais e comerciais”, afirmou o titular da Secretario Estadual de Turismo (Setur), Ronaldo Santini.

“Essa malha aérea mais robusta facilita o acesso ao nosso Estado, impulsiona as economias locais e reforça o posicionamento do Rio Grande do Sul como protagonista no turismo nacional e internacional. É um avanço importante, que mostra como a integração com o mundo também passa pela valorização e modernização da nossa infraestrutura”, concluiu.

O gerente de Aviação Comercial da Fraport Brasil, Pedro Navega, pontuou a importância da relação de confiança com as empresas aéreas, além da parceria com a Secretaria de Turismo (Setur). “O crescimento é fruto de muito esforço coletivo e de negociações extensas e incansáveis com as empresas aéreas.”

“Esse incremento acelerado confirma o que já era claro: a gigantesca capacidade do Rio Grande do Sul de não apenas se reerguer, mas de se consolidar como uma das maiores economias do Brasil, e de vital importância para a aviação do país. Não à toa retomamos rotas como Panamá com Copa, Lisboa com TAP, Argentina com Aerolíneas e Chile com Sky. Também ampliamos a oferta, com Gol para Argentina, Azul para Bariloche e Latam, que não só retomou para Lima e Santiago, mas vai também inaugurar uma rota para Buenos Aires e ampliar consideravelmente sua malha doméstica em Porto Alegre”, avaliou Navega.

Rotas reativadas e ampliadas

Ainda no final de 2024, a Copa Airlines reativou a rota entre Porto Alegre e Cidade do Panamá, com quatro voos semanais. Em janeiro de 2025, a Latam voltou a operar a ligação entre a capital gaúcha e Santiago, no Chile, além de retomar os voos para Lima, no Peru, ambas com três decolagens semanais.

A imagem mostra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o CEO da Fraport, Stefan Schulte, caminhando em uma pista de aeroporto, sendo aplaudidos por funcionários em ambos os lados. Ao fundo, à esquerda, há um avião da Azul Linhas Aéreas. O céu está claro e azul. A cena parece ser a reabertura ou um evento importante no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, dado o contexto da imagem. Aumento de voos e conexões internacionais são destaques após reabertura do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre - Foto: Mauricio Tonetto/Secom Em março, a conexão com Buenos Aires foi restabelecida pela Aerolíneas Argentinas, também com três voos por semana. Em maio, a Gol Linhas Aéreas passou a operar o mesmo trecho e, até setembro, a Latam deve inaugurar uma nova rota direta para a capital argentina.

Em abril, a TAP Air Portugal retomou os voos entre Porto Alegre e Lisboa, também com frequência de três vezes por semana. A operação havia sido suspensa após as enchentes que afetaram o Estado em 2024.

No período do inverno, duas rotas sazonais passam a ser operadas: a Azul oferece voos entre Porto Alegre e Bariloche, na Argentina, enquanto a Sky Airline realiza voos para Santiago, no Chile. Mais opções de voo estão previstas para julho, com expectativa de chegar a 33 frequências semanais.

Além de encurtar distâncias e oferecer maior conforto aos passageiros, a ampliação da conectividade aérea reforça o posicionamento do Rio Grande do Sul como destino turístico e de negócios no cenário internacional.

Malha aérea regional

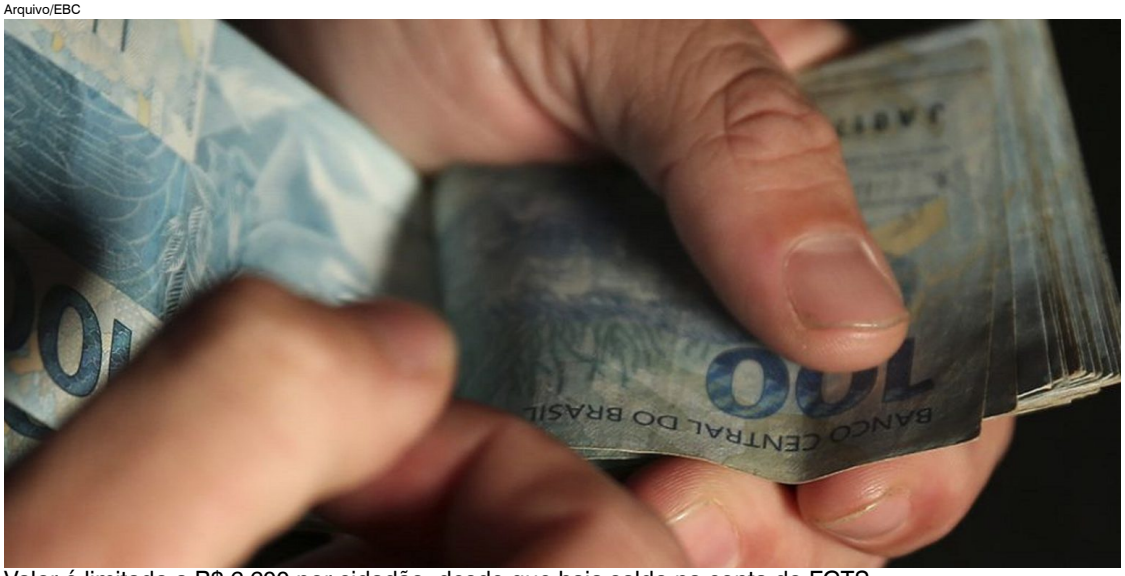
Somente no último ano, o governo Eduardo Leite investiu R$ 33,3 milhões nos aeroportos regionais. Com o fortalecimento da aviação regional, realizando investimentos estratégicos, a iniciativa busca ampliar a conectividade entre as regiões, impulsionar o turismo e oferecer alternativas de locomoção pelo Rio Grande do Sul.

Entre terça e quinta-feira (1 a 3.7), o governo do Estado realizou apresentação da parceria público-privada (PPP) dos aeroportos Lauro Kortz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, para investidores no escritório da Invest RS em São Paulo.

Além disso, desde 2019, o Estado tem promovido melhorias no setor da aviação regional. Por meio de atualizações no Programa Estadual de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR-RS), foram simplificadas as operações de empresas aéreas e reduzidos os custos do mercado, permitindo assim ampliar a oferta de voos para o interior. (Marcello Campos)

Chuvas de junho: saque-calamidade já está disponível para moradores de mais nove cidades gaúchas.

Arquivo/EBC



Valor é limitado a R$ 6.600 por cidadão, desde que haja saldo na conta do FGTS.

Trabalhadores dos municípios gaúchos de Agudo, Itaara, Faxinal do Soturno, General Câmara, Liberato Salzano, Manoel Viana, Pinheiro Machado, São João do Polêsine e Trindade do Sul podem solicitar a partir desta terça-feira (8) o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. Com liberação motivada pelas fortes chuvas de junho, o dinheiro pode ser solicitado à Caixa até o dia 5 de outubro.

O valor máximo para retirada é de R$ 6.220 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível. Estão aptos ao benefício moradores de endereços identificados pela Defesa Civil de cada cidade, sendo necessário não ter retirado valores pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses.

A solicitação é realizada de forma fácil e rápida por meio do celular, no aplicativo FGTS (opção "Saques"), sem a necessidade de comparecimento a uma agência bancária. Ao registrar o pedido, é possível indicar uma conta da Caixa (inclusive poupança digital) ou de outra instituição financeira para a transferência, sem qualquer custo.

O aplicativo está disponível para download gratuito nas principais plataformas digitais. Além disso, é compatível com os sistemas operacionais Android e IOS.

Passo a passo

– Realizar o download do app FGTS e inserir as informações de cadastro; ir na opção "Solicitar seu saque 100% digital" ou ir no menu inferior "Saques" e selecionar "Solicitar saque": Clicar em "Calamidade pública" — Informar o nome do município e selecionar na lista – Selecionar o tipo do comprovante de endereço e digitar o CEP e número da residência;

– Encaminhar os seguintes documentos: foto de documento de identidade, comprovante de residência em nome do trabalhador emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade;

– Selecionar a opção para creditar o valor em conta CAIXA, inclusive a Poupança Digital CAIXA Tem, ou outro banco e enviar a solicitação;

Documentação

– Carteira de Identidade, passaporte ou carteira nacional de habilitação (CNH), frente e verso.

– Selfie (foto de rosto) com o mesmo documento de identificação aparecendo na foto.

– Comprovante de residência em nome do trabalhador. Pode ser conta de luz, água, telefone, gás, fatura de internet ou TV por assinatura (cartão de crédito também vale), dentre outros, desde que o doc tenha sido emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade.

– Na falta de um comprovante de residência, é necessário apresentar declaração da prefeitura atestando que o cidadão reside na área afetada. Outra alternativa é uma declaração própria, contendo nome completo, CPF, data de nascimento e endereço residencial completo com númerodo CEP. Essas informações serão verificadas pela Caixa nos cadastros oficiais do governo federal.

– Certidão de casamento ou escritura pública de união estável, se o comprovante de residência estiver em nome de companheiro(a). (Marcello Campos)

Banco de areia no Guaíba existe há mais de 60 anos e não tem influência nas enchentes, dizem especialistas.

O banco de areia do Guaíba junto à Ilha das Balseiras, em Porto Alegre, não foi gerado pelas tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio do ano passado. De acordo com o governo gaúcho, a estrutura é mencionada em mapas do Exército e da Marinha elaborados com base em levantamentos da primeira metade da década de 1960.

"Esse tipo de formação geológica ocorre devido a um processo natural de sedimentação e, apesar de o banco ter aumentado de tamanho após o evento extremo do ano passado, isso não representa risco maior de inundações na Capital", detalha um texto publicado nessa segunda-feira (7) pelo site estado.rs.gov.br. "Nem interfere na capacidade de navegação fluvial."

Antigos documentos cartográficos das Forças Armadas já apontavam uma área de deposição de sedimentos ao redor da Ilha das Balseiras. Isso inclui a chamada "Coroa da Balseiras", representada graficamente por um pontilhado para sinalizar o banco de areia envoltório.

Imagens de satélite também comprovam que a formação já existia muito antes do ano passado. Um exemplo é uma imagem registrada em 2020 e na qual o banco de areia aparece de forma nítida. A visibilidade varia conforme o nível das águas.

Com a palavra...

"Trata-se de uma formação natural na área do delta do rio Jacuí, onde sedimentos são depositados, e sua influência é desprezível para as cheias do Guaíba", enfatiza o especialista Fernando Mainardi Fan, doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS).

Para os leigos, ele traça um paralelo com a ocorrência de um congestionamento de veículos no trecho da BR-20 conhecido como Freeway: "É a mesma influência no engarrafamento da rodovia provocado por um veículo parado naquelas áreas para descanso. Ou seja, praticamente nenhum".

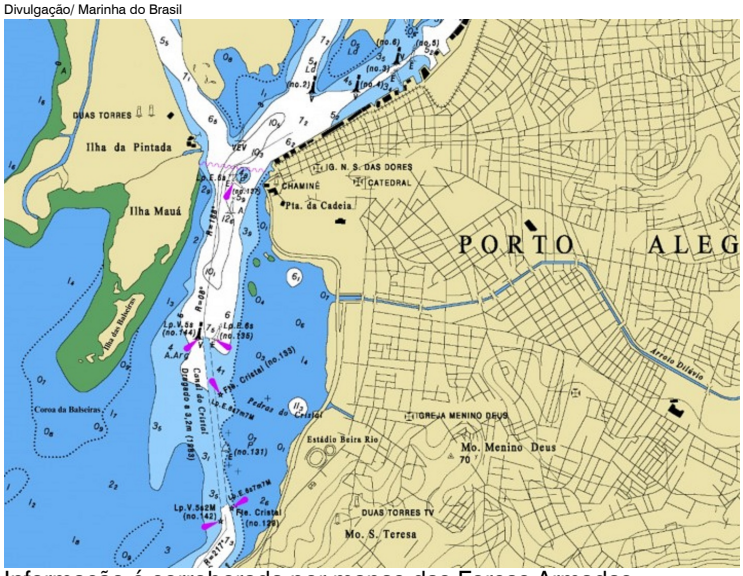
O analista-chefe do Departamento de Qualidade da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Glaucus Ribeiro, acrescenta:

"Esse banco de areia foi identificado na década de 1960. Houve um crescimento em razão do evento adverso de 2024, porque processos dessa magnitude sempre deixam marcas na paisagem. Porém trata-se de uma área muito pequena em relação à dimensão do Guaíba. Tecnicamente, essa porção de areia não trará efeitos no que tange a inundações em Porto Alegre, e sua remoção seria ineficaz no que diz respeito ao controle de enchentes".

Fenômeno natural

Reforçando esse entendimento, o professor Joel Goldenfum, secretário-executivo do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul, explica que a formação de bancos de areia é um fenômeno natural em ambientes que se comportam de maneira semelhante a lagos. É o caso do Guaíba. Nesses cursos d'água, o material em suspensão transportado pelas águas tende a se depositar quando a velocidade da corrente diminui.

Divulgação/ Marinha do Brasil



Informação é corroborada por mapas das Forças Armadas.

"A formação de bancos de areia nesse tipo de ambiente é um processo absolutamente normal, comum em áreas onde a água perde velocidade, o que favorece a deposição de material em suspensão. Primeiro, formam-se bancos de areia e, à medida que eles vão crescendo, podem ou não se tornar ilhas", detalha. "As Ilhas dos Marinheiros e da Pintada, por exemplo, se formaram por meio de processos semelhantes, mas num intervalo de tempo bem maior."

O professor também aponta que, nesse caso, a dragagem é desnecessária. "Não há nenhum motivo técnico para isso. O volume do banco de areia é muito pequeno se comparado ao volume total do Guaíba. Além de ser um processo que demanda altos investimentos, não há indicativos de que sua retirada possa ter um impacto significativo no controle de enchentes", ressalta.

Além disso, segundo a empresa Portos RS, a área onde está localizado o banco de areia é muito distante do canal de navegação e não oferece qualquer risco ao transporte de cargas.

Desassoreamento de rios

Por meio do "Plano Rio Grande", o governo está executado o programa "Desassorear RS". O objetivo é promover o desassoreamento e a limpeza de recursos hídricos. São dois eixos.

O primeiro envolve pequenos rios, arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais em 154 cidades de diversas regiões do Estado. São R$ 301 milhões via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Já o segundo envolve grandes rios e depende da conclusão da batimetria, que consiste no mapeamento da topografia do fundo dos rios, por meio de GPS de precisão e outros equipamentos, a fim de indicar onde é necessário o desassoreamento. Os trabalhos começaram nessa segunda-feira em trecho do rio Taquari próximo a Triunfo. (Marcello Campos)

Auxílio-viagem permite o retorno de pessoas em situação de rua em Porto Alegre para as suas cidades de origem.

Por meio do auxílio-viagem, a prefeitura de Porto Alegre já viabilizou neste ano o retorno de cerca de 100 pessoas em situação de rua para as suas cidades de origem.

Apenas no mês de junho, 60 indivíduos utilizaram o apoio oferecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social para reatar vínculos familiares e recomeçar a vida em outro local.

O auxílio-viagem é uma iniciativa do município destinada a pessoas em situação de rua que manifestam o desejo de retornar à cidade de origem ou ao convívio familiar em outro Estado. Uma equipe da prefeitura adquire o bilhete de ônibus e acompanha o passageiro até o embarque.

Freepik

Apenas no mês de junho, 60 indivíduos utilizaram o auxílio disponibilizado pela prefeitura.

A solicitação pode ser feita nos três Centros POP da Capital ou durante os atendimentos de abordagem realizados pelas equipes da assistência social.

"O objetivo é oferecer mais do que um acolhimento emergencial. Queremos construir caminhos reais de reinserção social, seja por meio do acesso a serviços na cidade ou pela reconstrução de laços com a família em outros municípios", afirmou o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier.

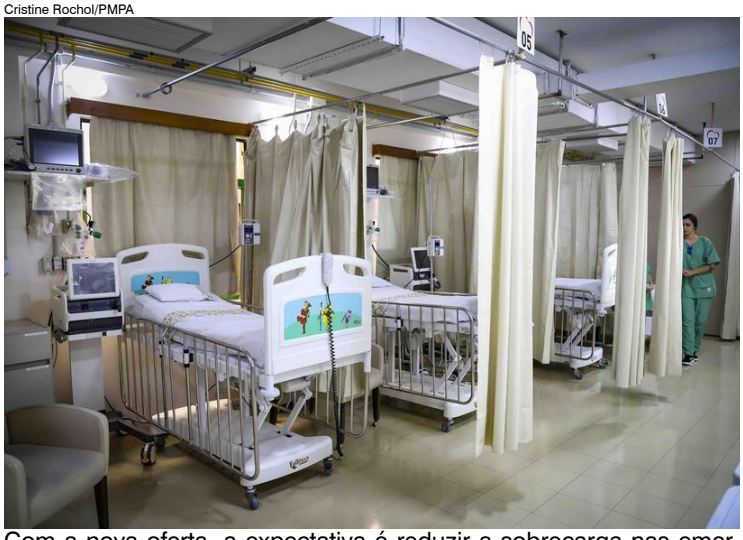
"O auxílio-viagem tem um impacto direto na vida das pessoas. É uma ponte para recomeços, para reencontros, para retomadas que, muitas vezes, pareciam impossíveis", completou o secretário.

Novos leitos de UTI pediátrica e clínicos entram em operação no Instituto de Cardiologia em Porto Alegre.

Entraram em funcionamento nesta segunda-feira (7), 18 novos leitos pediátricos no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre, sendo dez de UTI e oito clínicos. A ampliação da estrutura hospitalar faz parte da Operação Inverno, uma ação coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com apoio de recursos estaduais para enfrentar o aumento sazonal de síndromes respiratórias, especialmente entre crianças.

A ativação dos leitos foi acompanhada pelo secretário municipal da Saúde, Fernando Ritter, pela secretária-adjunta, Jaqueline César Rocha, e pela diretora-geral da SMS, Fernanda Fernandes. "Esses leitos chegam em um momento crítico, em que observamos uma pressão crescente sobre a rede hospitalar em função do aumento de casos respiratórios. A abertura representa um ganho real de capacidade instalada, sobretudo na pediatria, que é onde temos hoje o maior desafio. É fruto de uma articulação intensa com a instituição e reforça nosso compromisso com a assistência qualificada e o cuidado com quem mais precisa", destacou Ritter.

Cristine Rochol/PMPA



Com a nova oferta, a expectativa é reduzir a sobrecarga nas emergências pediátricas da Capital.

Com a nova oferta, a expectativa é reduzir a sobrecarga nas emergências pediátricas da Capital.

Com mais duas vítimas, Porto Alegre chega a 20 mortes por dengue neste ano.

Arquivo/EBC

Ambos os pacientes eram idosos e com doenças pré-existentes.

Nessa segunda-feira (7), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) confirmou mais duas mortes por dengue em Porto Alegre, ampliando para 20 o número de casos fatais da doença neste ano. Ambas as vítimas sofriam de comorbidades e eram idosas (um dos grupos mais vulneráveis ao agravamento da doença) – trata-se de um homem de 64 e uma mulher de 95 anos.

Os falecimentos haviam sido notificados, respectivamente, nos dias 24 de abril e 23 de maio. Mas a atualização estatística dependia da confirmação da causa dos óbitos, mediante análises complementares. Outro ponto em comum entre os dois pacientes é o fato de residirem na Zona Norte da capital gaúcha – ele no bairro Jardim São Pedro, ela no Passo das Pedras.

Desde o início do ano, a Vigilância Epidemiológica da SMS já iniciou 39 investigações sobre suspeitas de morte pela dengue, doença transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes Aegypti. Além dos 22 casos fatais já confirmados, cinco permanecem no aguardo de resultados laboratoriais.

Sintomas exigem atenção

Quem apresenta febre, vômito, dor de cabeça e no corpo deve procurar imediatamente um posto de saúde. Em caso de sintomas como dor abdominal intensa, tontura, sangramentos, desidratação e dificuldade para se alimentar, a orientação é de que o indivíduo se dirija a serviços de urgência como a unidades de pronto atendimento (UPA).

Endereços e outros detalhes podem ser consultados no site prefeitura.poa.br/sms.

Combate ao mosquito

– Evite água parada em qualquer recipiente; – Descarte o lixo corretamente; – Mantenha caixas d'água e lixeiras bem tampadas; – Limpe calhas e colocar telas nos ralos; – Trate adequadamente a água de piscinas; – Evite acúmulo de água em piscinas plásticas e brinquedos. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.

O SUL

Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Ben Ludmer, diretor de espetáculos, é um dos criadores do Castelo de Gelo, da Hector Studios, que será inaugurado em Gramado na primavera de 2025. Ilusionista, ator e roteirista, Ludmer é reconhecido por criar experiências que combinam emoção, humor e efeitos especiais, tendo atuado em produções da Disney+ e também nos parques do grupo. Com mais de 1.200 m² de área interna congelada e temperaturas que chegam a -15 °C, o Castelo de Gelo será o maior icebar temático do mundo, com inspiração no conto A Bela e a Fera.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Marines Winter Luft, CEO e diretora criativa, e **Julia Luft**, coordenadora de marketing da Rala Bela, apresentaram a coleção Verão 2026, fotografada no Deserto do Atacama. O destaque fica por conta das etiquetas inteligentes com tecnologia NFC, que transformam cada peça em uma experiência digital. A campanha completa será lançada em setembro, sob o conceito "Uma Jornada em Movimento". O evento mostrou em primeira mão as novidades da marca, que aposta em inovação e propósito.

Foto: Vini Dalla Rosa

Luciana Consiglio, **Fernando Ghiggi** e **Renata Troggian**, arquitetos à frente do escritório QuadriArq, assinam o ambiente "Social Solum" na CASACOR RS 2025. Com 74 m², o espaço foi projetado para um apartamento de alto padrão, tendo a confraternização como conceito central, seja no bar, na lareira ou na mesa. O destaque fica por conta da luminária plafon autoral, desenhada pelo escritório, e nos acabamentos em lâmina de madeira natural e pedra bronzito.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Fabio Grison

Ênio Stumpf, presidente da Associação Sala de Arquitetos, promoveu o lançamento da Magazine 53, publicação semestral da entidade, na Galeria Gerd Bornheim, em Caxias do Sul. O evento reuniu a vice-presidente **Gabriela Lampert,** arquitetas como **Alessandra Mosna, Simone Martini**, além de marcas parceiras. **Cristiane Pinto** ilustra a capa desta edição. Na ocasião, também foi anunciado o Fórum Vozes da Arquitetura – Para Projetar o Amanhã, que será realizado em 23 de setembro e reunirá profissionais do Brasil e de Portugal para debater os rumos da Arquitetura e do Design.

pessoas@osul.com.br

Alessandra Mosna, Enio Stumpf e Simone Martini

Cristiane Pinto

Bruna Rossi e Mégui Dal Bó

Daniel Pontalti, Grasiele Forini e Gabriela Lampert

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Juiz Rafael Farinatti Aymone

Procuradora Lúcia Helena Bertaso Goldani

Ministro Luiz Alberto Gurgel de Faria

Roberta Ayub Pauletti

Kevin Krieger

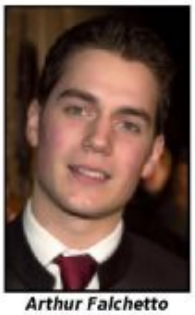
Denise Lorscheitter

Léo José Borges Hainzenreder

Paola Aliatti Movano

Fabio Teixeira

Valéria Dalla Corte


Arthur Falchetto

Luiza Medeiros

Sérgio Antônio Linck Saraiva

Maíra Ritter

Mariana Machia

Max Franco

Daniella Sarahyba

Felipe Mano

Priscila Fitosa

Levi Kaufman

Estela Machia

Barbara Groff

José Thiago Lemes Ruhee

Natalia Casassola

Cássio

Ana Lyrie

José Alvarenga Júnior

Ana Laura Krebs

Juliana Harkavy

Alessandro Sperduti

Camila de Lara

Andy Gillet

Linda de Mol

Miguel Thiré

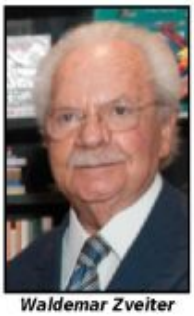
Ana Ayora

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Nilton Lerrer

Katia Camino


Waldemar Zveiter

Vitória Raskin

Rafael Valentini

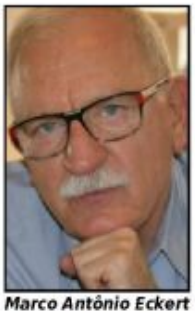
Loiri Portalupi Foppa

Luiz Francisco Spotorno

Maria Isabel Pereira da Costa

David Benicio

Patrícia Dannebrock


Marco Antônio Eckert

Zetti Neuhaus

Celso Jancke

Roberta Lotti

Patrícia Castagno

Monroe Oliveira

Vanessa Mariano da Rocha

Yuri Victorino

Anelise Nascente

Gilmar Rojas Dias

Kelly Arisio

Aline Cobalchini

Valmir Pereira da Silva

Neila Maria Ruschel

Laco Nithammer

Leticia Palma

Calil Bassit Neto

Ilda Maria Wiltgen Ost

Lidiane Shayuri

Marcos Alex Colongo Dias

Rosângela Cruz

Marcio Brasil

Andressa Silveira

Kevin Bacon

Alexis Dziena

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AUTORIDADES FIZERAM 643 VOOS NOS JATINHOS DA FAB

CLÁUDIO HUMBERTO

Uma das regalias mais cobiçadas por autoridades em Brasília é o uso dos jatinhos da Força Aérea Brasileira, o que deveria ser exclusividade de presidentes de Poderes, ministros de Estado, comandantes das Forças Armadas e Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, além do vice-presidente da República. Apenas no primeiro semestre deste ano, o contribuinte bancou ao menos 643 viagens de poderosos, incluindo até quem nem tem direito a essa mamata.

Evitam o povão
Ministros do STF deveriam usar voos de carreira. Temendo hostilidades, ganharam privilégio de se aboletar nas asas da FAB.

Taxxad aéreo
Fernando Haddad (Fazenda) deve fechar o ano com mais requisições dos voos nos jatinhos. Já são 70 apenas entre janeiro e junho.

Já foi pior
Por incrível que pareça, houve redução no número de voos no período. Foram 969, em 2023; 860, em 2024; até chegarmos aos atuais 643.

Nada é por acaso
Como a coluna trouxe em primeira-mão, dos dez jatinhos da FAB, só três estão em uso. O resto está sucateado, em manutenção.

Governo Lula torrou mais de R$1,1 trilhão em 2025
O governo Lula (PT) já conseguiu torrar cerca de R$1,15 trilhão em 2025, aponta o Ga$to Brasil, iniciativa da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil e da Associação Comercial de São Paulo. O total inclui apenas gastos do governo federal. Somados governos estaduais e municipais, o pagador de impostos teve de bancar mais de R$2,6 trilhões em gastos este ano.

Rombo interminável
Os gastos de R$2,6 trilhões excedem em mais de R$600 bilhões o total arrecadado pelas diferentes esferas de governo até agora, este ano.

Conta não fecha
O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo aponta que o governo arrecadou pouco mais de R$2 trilhões em tributos este ano.

Transparência e controle
Segundo a CACB, a iniciativa tem o propósito dar transparência à execução orçamentária e promover controle social das contas públicas.

Aviso prévio de Trump
A defesa que Donald Trump, com várias advertências e o pedido para que "deixem Bolsonaro em paz", pode até prejudicar o ex-presidente, mas certamente é um claro aviso do que podem esperar seus algozes.

Quem afronta a Justiça
Lula acusa Trump de "interferir" no STF, mas fez um jatinho da FAB "resgatar" a ex-primeira-dama corrupta do Peru e afrontou o judiciário argentino visitando Cristina Kirchner, uma ladra transitada em julgado.

Sem pressa
Nos planos do governo, a PEC da Segurança vai ser votada amanhã (9) na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. A oposição, que é contrária ao texto, se articula para pedir vista e atrasar a votação.

Alterações a granel
Rogério Carvalho (PT-SE) é o senador que mais apresentou emendas ao projeto do novo Código Eleitoral: 62. Também foi o parlamentar que mais teve emendas retiradas (9) pelo relator, Marcelo Castro (MDB-PI).

Aviso prévio
A conversa de Lula com Fabiano Silva dos Santos, que pediu demissão da presidência dos Correios e vai entregar a estatal no vermelho, deve ocorrer nesta quarta-feira (9). A chance de reversão é perto de zero.

Apoio do Planalto
Zucco (PL-RS) quer convocar Sidônio Palmeira (Secom) para explicar o que faz o "grupo de influência", gabinete do ódio de Lula. A reunião com influencers sobre a lorota de "taxar só ricos" precisa ser explicada.

Deu em barraco
Parou na Justiça a eleição para presidente do PT, que não usou urna eletrônica no pleito. Está um pau de briga no diretório mineiro, que não deixou a deputada Dandara Tonantzin disputar a presidência regional.

Eleição para poucos
Na eleição do PT em Brasília, o principal bairro da cidade, Plano Piloto, registrou apenas 82 votos até a noite desta segunda-feira. Em regiões como Águas Claras houve mais fiscais (dez) do que votos (seis).

Pensando bem...
...a foto oficial, com ausência dos principais líderes, é o retrato do fiasco do Brics no Brasil.

PODER SEM PUDOR

Deu, tá dado
O ex-deputado Geddel Vieira Lima explicou com bom-humor "traição" ao primeiro governo Lula, em 2005, na eleição para a presidência da Câmara que elegeu Severino Cavalcanti (PP-PE): "Os deputados governistas deram a palavra. Por isso, na hora de votar, eles já não a tinham mais..."
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

LAÇOS JUDICIAIS

LEANDRO MAZZINI

Depois de defenderem juntos a J&F Investimentos na briga pela Eldorado Celulose, os advogados estrelados Walfrido Warde e Eduardo Munhoz se reencontram mais uma vez do mesmo lado de uma grande disputa empresarial. Warde assumiu a defesa de Saul Klein na briga para ampliar sua fatia do inventário de seu pai, Samuel, fundador da Casas Bahia. Já Munhoz defende dois sobrinhos de Saul e netos de Samuel, Rafael e Natalie Klein, em diversas disputas. Embora tenham interesses aparentemente opostos na divisão dos bens de Samuel, Warde e Munhoz juntaram petições em nome de seus clientes com argumentos e pedidos idênticos, em processos diferentes, em um espaço de apenas 14 dias. O alvo de ambas as petições foi o empresário Michael Klein. Seu irmão Saul quer uma parte da herança deixada para ele e seus filhos Rafael e Natalie disputam com ele o controle da Casas Bahia - que já teve campanha de mídia famosa com o bordão "Quer pagar quanto? Quer pagar quando?" e hoje assiste à disputa familiar. A assessoria do Warde Advogados se resumiu em avisar que defende os interesses de Saul Klein. A banca de Munhoz não se pronunciou até o fechamento da Coluna.

Ondas do Rio

Muita gente interpretou a exoneração do secretário estadual de Transportes do Rio de Janeiro, Washington Reis, como atitude intempestiva de Rodrigo Bacellar, presidente da ALERJ e governador interino. Porém, foi estratégia muito bem elaborada. Com esse movimento ele fez o jogo político se abrir, antecipando crises. Resta saber qual será a posição do governador Cláudio Castro.

Acabou ou sobrevive?

Diplomatas estrangeiros reunidos numa embaixada europeia ratificaram o teor da revista "The Economist", de que o presidente Lula da Silva perdeu relevância interna e internacional. A carta que o chanceler Mauro Vieira enviou à revista foi redigida no 4º andar do Planalto, na vistosa sala do chefe da assessoria especial, Celso Amorim. No Itamaraty, o constrangimento é visível.

Aviõe$

O futuro embaixador do Brasil em Madri, Luiz Alberto Figueiredo Machado, quer aproveitar que a OTAN determinou aumento nos gastos militares dos países membros para vender o KC390 da Embraer, a começar pela Espanha. O KC390 já opera em Portugal, e parte de sua estrutura é construída na Ogma, empresa portuguesa, e também algumas em instalações que eram da Embraer em Évora.

Prêmio iCS

O Instituto Clima e Sociedade (iCS) lança hoje o HUB de Economia & Clima em São Paulo. A entidade surge para fortalecer a interação entre centros de pesquisa, empresas e investidores, em busca de soluções para a transição climática, com uma economia de baixo carbono e socialmente justa. Uma das primeiras iniciativas é o Prêmio iCS de Economia & Clima. Inscrições até 8 de agosto.

Eu fico!

Dos 12 membros, apenas seis compareceram à reunião da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência na quarta-feira (2). Os congressistas antigos aliados preferiram deixar sozinho o delegado chefe da ABIN, Luiz Fernando Côrrea. Mas ele, segundo parlamentares, manteve-se tranquilo, sem dar nenhuma pista sobre se pede para sair ou não diante do indiciamento da PF no caso da ABIN Paralela.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

EM EVENTO DO BRICS, DEPUTADO RONALDO NOGUEIRA DEFENDE ATENÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E DE CULTO PARA MINORIAS

FLAVIO PEREIRA

O ex-ministro do Trabalho e atual deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) defendeu durante evento do BRICS, com mais de 170 empresários e líderes políticos do bloco, uma atuação parlamentar ativa na diplomacia regional para garantir acordos que gerem empregos, fomentem o empreendedorismo e ajudem a erradicar a pobreza por meio do desenvolvimento econômico sustentável. O evento abriu um espaço para manifestação da Frente Parlamentar PROSUL que, segundo Nogueira, "desempenha um papel estratégico ao fortalecer a integração sul-americana de forma prática e voltada a resultados concretos, promovendo o comércio, a segurança nas fronteiras e a infraestrutura compartilhada".

Ronaldo Nogueira, em telefonema ao colunista, disse que no evento, realizado no Rio de Janeiro, falando em nome da Frente Parlamentar PROSUL, "também defendi a centralidade dos direitos humanos, com atenção especial à liberdade religiosa e de culto para minorias, lembrando que mais de 380 milhões de cristãos são perseguidos no mundo por sua fé — tema que deve mobilizar governos e parlamentares comprometidos com a dignidade humana".

Jair Bolsonaro agradece apoio de Donald Trump: "Defendemos os interesses dos nossos povos e a liberdade de todos"

A nota de apoio a Jair Bolsonaro, publicada ontem na rede Truth Social, pelo presidente dos EUA Donald Trump, repercutiu internacionalmente e recebeu um agradecimento do ex-presidente brasileiro.

Jair Bolsonaro disse que recebeu "com muita alegria a nota do presidente Donald Trump. Convivi por dois anos com o Pres. Trump, onde sempre defendemos os interesses dos nossos povos e a liberdade de todos."

"Este processo ao qual respondo é uma aberração jurídica (Lawfare), clara perseguição política, já percebida por todos de bom senso. Agradeço ao ilustre Presidente e amigo. V. Exa. passou por algo semelhante. Foi implacavelmente perseguido, mas venceu para o bem dos Estados Unidos e dezenas de outros países verdadeiramente democráticos. Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência."

Porto Alegre pode ter corredores preferenciais para motos

O vereador Carlo Carotenuto informa à coluna que apresentou o Projeto de Lei nº 329/25, que cria o Programa de Corredores Preferenciais para Motocicletas. Só até julho deste ano, já foram registrados 1.202 acidentes com motociclistas, segundo a EPTC. Para mudar esse cenário e melhorar a mobilidade, o vereador informa que se inspirou em cidades como São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza, onde a medida já reduziu acidentes e melhorou o fluxo. A proposta segue para análise nas comissões antes da votação em plenário.

Já existem duas chapas à eleição para a administração do Judiciário gaúcho no biênio 2026/2027

O processo eleitoral que irá definir a Administração do Tribunal de Justiça do RS para o biênio 2026/2027, está previsto para ocorrer no mês de dezembro. Até agora duas chapas foram apresentadas:

- Candidato a Presidente: Desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira
- Candidato a 1º Vice-Presidente, Desembargador Ricardo Torres Hermann
- Candidato a 2º Vice-Presidente, Desembargador Leonel Pires Ohlweiler
- Candidata a 3ª vice-presidente: Desembargadora Rosaura Marques Borba
- Candidato a Corregedor-Geral de Justiça: Desembargador Luciano André Losekann

A outra chapa que concorre à Administração do TJRS para o biênio 2026/2027 tem a seguinte composição:

- Candidato a Presidente: Desembargador Eduardo Uhlein
- Candidato a 1º Vice-Presidente: Desembargador Cláudio Luís Martinewski
- Candidata à 2ª Vice-Presidente: Desembargadora Rosane Wanner da Silva Bordasch
- Candidato a 3ª Vice-Presidente: Desembargador André Luiz Planella Villarinho
- Candidato a Corregedor-Geral da Justiça: Desembargador Ricardo Pippi Schmidt

PP e União Brasil em sintonia com candidatura ao Piratini em 2026

Um almoço reuniu ontem em Porto Alegre as bancadas dos partidos Progressistas (PP) e União Brasil, integrados pela federação já aprovada em março. Todos apoiaram a candidatura própria ao governo do Estado, que tem o deputado federal Covatti Filho como pré-candidato ao Piratini em 2026. O deputado Ernani Polo, atual Secretário do Desenvolvimento também reivindica a condição de pré-candidato.

Pré-candidatura de Covatti Filho acalmou bases do PP

A pré-candidatura de Covatti Filho acalmou as bases do partido que defendem candidatura própria do PP. O movimento seguinte, com o lançamento da pré-candidatura da deputada estadual Silvana Covatti à Câmara dos Deputados, gerou mais confiança nas lideranças, indicando que a candidatura de Covattinho ao governo é para valer.

É inevitável que a pré-candidatura do deputado federal Covatti Filho ao Piratini em 2026 deixe dois recados:

- O PP, embora faça parte do atual governo, não está alinhado com o projeto de Gabriel Souza, e do MDB.
- O Progressistas, com a pré-candidatura, se isolou do governador Eduardo Leite que tenta construir uma candidatura à presidência da República, ou ao Senado em 2026 pelo PSD.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

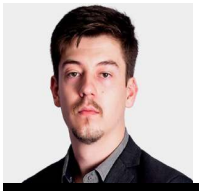
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ELEITO PARA O COMANDO DO PT, EDINHO SILVA PROMETE UNIDADE INTERNA E EMPENHO PELA REELEIÇÃO DE LULA



BRUNO LAUX

Unidade partidária

Confirmado como novo presidente nacional do PT, com o apoio de Lula, Edinho Silva afirmou nesta segunda-feira que trabalhará "incansavelmente" pela unidade do partido, articulando uma gestão que esteja à frente de todas as correntes da sigla. O futuro líder partidário - que toma posse em agosto - promete também cumprir roteiros em diferentes regiões do país até o ano que vem, de modo a ampliar parcerias e buscar a reeleição do atual chefe do Planalto.

Segundo turno

No RS, o resultado da eleição para a presidência estadual do PT será decidido em segundo turno entre os deputados estaduais Sofia Cavedon e Valdeci Oliveira, no próximo dia 27 de julho. Ao todo, mais de 26 mil filiados participaram do 1º turno do pleito, que contou ainda com as candidaturas de Júlio Quadros, Marcelo Carlini, Stela Farias e Thiago Braga.

Ampliação de cadeiras

O presidente Lula pode se reunir nesta semana com o chefe da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para debater o projeto de aumento do número de deputados federais. Validado pelo Congresso, o texto aguarda decisão do chefe do Executivo, que, além das possibilidades de sancionar ou vetar a proposta, pode ainda deixar o futuro da matéria nas mãos do Legislativo.

PEC em discussão

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pautou para esta quarta-feira a discussão da PEC da Segurança Pública, apresentada pelo Executivo federal. Relatado pelo deputado Mendonça Filho (União-PE), o texto segue enfrentando uma série de críticas de nomes da oposição, além de resistência por parte de algumas lideranças estaduais.

Perfil público

Cerca de quatro meses após ter privado sua conta no Instagram para seguidores, a primeira-dama Janja da Silva voltou a tornar público o perfil na rede social. A restrição havia sido adotada pela esposa do presidente Lula no início de março deste ano, após ser alvo de uma série de ataques misóginos na plataforma.

Assistência religiosa

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou nesta segunda-feira que Débora Rodrigues - a "Débora do Batom" - receba assistência religiosa em sua residência. Condenada à prisão domiciliar por pichar com batom a estátua "A Justiça" no 8 de Janeiro, Débora encontra-se em "condição de vulnerabilidade espiritual e emocional", segundo seus advogados.

Tributação desigual

Durante pronunciamento na tribuna, nesta segunda-feira, o senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu a realização de mudanças no sistema tributário para reduzir a desigualdade no país. O parlamentar gaúcho destaca que o Brasil é um dos poucos lugares do mundo onde lucros e dividendos não são taxados e que "não pode continuar sendo o país mais desigual do mundo".

Presença cancelada

A Comissão de Meio Ambiente do Senado decidirá uma nova data para receber a ministra Marina Silva, após a chefe da pasta federal do Meio Ambiente ter cancelado a participação na audiência pública que ocorreria nesta terça-feira. Segundo a assessoria, a ausência ocorreu em decorrência da presença da chefe ministerial em uma reunião do presidente Lula com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi.

Novas oportunidades

O RS receberá até 3,5 mil vagas gratuitas do EJA Profissionalizante por meio do programa SEJA Pro+ Trabalho e Emprego, voltado a jovens de 18 a 29 anos que não concluíram a educação básica. A iniciativa será lançada nesta terça-feira em conjunto entre o Sistema Fiergs, o Sesi e o Ministério do Trabalho, com o objetivo de "criar oportunidades para quem precisou deixar a escola e agora busca um novo caminho profissional".

LDO em pauta

Está na pauta desta terça-feira do plenário da Assembleia Legislativa o projeto do governo Leite que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias do RS para 2026. O texto, que conta com parecer favorável do deputado estadual Rafael Braga (MDB) aprovado pela Comissão de Finanças, precisa ser devolvido para sanção do Executivo até o próximo dia 15.

Cultura popular

A Secretaria Estadual da Cultura promove no próximo dia 23 de julho uma capacitação sobre editais voltados a culturas populares. O evento, direcionado a agentes culturais, produtores, dirigentes de cultura e gestores de organizações da sociedade civil, busca ampliar o acesso às oportunidades, incentivar o conhecimento e fortalecer a participação da sociedade civil nas políticas públicas do setor.

Vistoria do dique

A CPI do DMAE da Câmara de Porto Alegre esteve na Zona Norte da Capital nesta segunda-feira para uma vistoria nas obras do dique do Sarandi. Os vereadores do colegiado acompanharam as ações de demolição e remoção de escombros das casas que haviam sido construídas em cima da estrutura, além de dialogar com o diretor-executivo do departamento sobre temas relacionados ao sistema de proteção contra cheias.

Incremento socioassistencial

Entrou em tramitação na Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador Gilvani, o Gringo (Republicanos), que prevê a destinação anual pelo município de Porto Alegre de, no mínimo, 10% da Receita Corrente Líquida para o financiamento da Política Municipal de Assistência Social. O percentual visa assegurar a manutenção e a ampliação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais da cidade, especialmente aos CRAS, CREAS e unidades de acolhimento.

Alvorecer da Assembleia

Dando continuidade à programação dos 190 anos do Parlamento gaúcho, celebrados em 2025, será lançada nesta terça-feira a obra "O alvorecer da Assembleia Legislativa do RS e a Revolução Farroupilha". Escrita por Alcy Cheuiche e com ilustrações de Gilmar Fraga, a publicação aborda episódios ocorridos entre 1832 e 1835, com feitos de figuras históricas que resultaram na posse dos 28 deputados provinciais eleitos para a primeira legislatura da Assembleia.

Solidariedade entre poderes

O Poder Judiciário gaúcho efetuou nesta segunda-feira a doação de mais de 1 tonelada de roupas para a Campanha do Agasalho Aquece RS, promovida pelo governo estadual. Os itens doados, divididos em 35 caixas, foram arrecadados por meio de campanha interna promovida entre magistrados, servidores, estagiários e colaboradores de todo o estado.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

VEREADORA PROPÕE LIMITAR FEIRAS NO LARGO GLÊNIO PERES, EM PORTO ALEGRE

BRUNO LAUX

Restrição de eventos

A Câmara de Porto Alegre começou a analisar a proposta que restringe a realização de feiras no Largo Glênio Peres, autorizando apenas a manutenção da tradicional Feira do Peixe. De autoria da vereadora Fernanda Barth (PL), o projeto modifica a legislação que hoje permite a realização de cinco feiras no espaço público, entre elas a Feira Estadual de Economia Popular Solidária, a Feira de Artesanato - Artesul, a Feira da Agricultura Familiar e a Feira do Dia das Mães. A autora do texto argumenta que a multiplicação de eventos no Largo tem provocado "desconforto", comprometendo a circulação de pedestres e o comércio local, além de prejudicar a ocupação qualificada do Centro Histórico da capital. Fernanda defende que a Feira do Peixe é a única que possui caráter histórico e relevância cultural consolidada, por estar vinculada à tradição da Semana Santa e ter realização pontual e de curta duração.

Proteção feminina

Parlamentares da bancada feminina da Câmara dos Deputados reuniram-se nesta segunda-feira com o governador Eduardo Leite, no Palácio Piratini, para tratar de demandas relacionadas ao combate da violência contra a mulher. As deputadas, integradas à Comissão Externa sobre os Feminicídios ocorridos no RS, abordaram temas relacionados ao fortalecimento da rede de atendimento, à garantia de recursos financeiros e à ampliação de políticas para a prevenção da perpetuação da violência de gênero. Para as congressistas, há a necessidade de assegurar orçamento para implementação e continuidade de programas voltados à proteção e ao empoderamento feminino. No encontro, Eduardo Leite reiterou o compromisso do Estado em dar atenção à pauta e destacou que avanços somente serão possíveis através da soma de forças entre os poderes.

Emergência gaúcha

O Ministério da Integração publicou nesta segunda-feira uma portaria reconhecendo a situação de emergência em 11 municípios gaúchos impactados pelas fortes chuvas que atingiram o RS em junho. A partir do reconhecimento declarado, as prefeituras podem avançar com a solicitação de recursos do governo federal para ações de defesa civil, incluindo a compra de alimentos e água, o suporte a trabalhadores e voluntários, a aquisição de kits de limpeza, entre outras demandas. A lista integra as cidades de Agudo, Faxinal do Soturno, General Câmara, Itaara, Liberato Salzano, Manoel Viana, Pinheiro Machado, Santa Maria, São João do Polêsine e Trindade do Sul, atingidos por chuvas intensas, e Santa Cruz do Sul, que teve registro de alagamentos. Até o momento, o Estado possui 358 reconhecimentos do gênero ativos, incluindo 309 por estiagem, 36 por chuvas intensas, seis por vendaval, três por queda de granizo, três por enxurradas e um por alagamentos.

Participação digital

O Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do RS lança nesta quinta-feira, no Palácio Farroupilha, a Plataforma Digital de Participação Social Pacto RS 25. Durante a cerimônia, a equipe do grupo apresentará as funcionalidades da ferramenta e sanará dúvidas sobre a integração entre os encontros presenciais do núcleo e a participação online. O Fórum pretende assegurar a participação social na construção de soluções através de seminários e plenárias livres realizados presencialmente, somados a votações de prioridades pelos gaúchos por meio da plataforma digital. O Pacto RS 25 busca encontrar alternativas para o enfrentamento da crise climática, discutir o esvaziamento demográfico do estado e a queda da participação do RS no PIB nacional.

Internacionalização da indústria

Em uma mobilização para fortalecer a internacionalização da indústria gaúcha, o Sistema FIERGS recebeu nesta segunda-feira cônsules-honorários e gerais para discussões alinhadas ao recente avanço do Brasil em acordos comerciais, como o firmado entre Mercosul e Efta. A reunião, conduzida pelo presidente da Federação, Claudio Bier, teve como foco ampliar conexões diplomáticas e econômicas, fomentar o intercâmbio de talentos e alinhar estratégias para aumentar a presença global do setor produtivo do RS, que já figura como o sétimo maior exportador do país, com mais de 3,2 mil empresas atuando no comércio exterior. Bier também destacou o papel das representações consulares e a ajuda oferecida pelo exterior no apoio à reconstrução do estado após as enchentes de 2024. Durante o encontro, representantes da França, Grã-Bretanha, Guatemala, Suíça, Equador, Bélgica, Filipinas, Uruguai e Alemanha sugeriram ações como rodadas de negócios, apoio à inovação e missões empresariais.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1497 – Vasco da Gama inicia a primeira viagem marítima da Europa à Índia.
1820 – O rei de Portugal, D. João VI, assina Carta Régia dando à capitania de Sergipe a emancipação política da capitania da Bahia.
1889 – Primeira edição do jornal norte-americano ”The Wall Street Journal”.
1918 – O escritor Ernest Hemingway é ferido na frente austro-húngara da Primeira Guerra Mundial. Suas memórias de guerra resultariam no livro ”Adeus às Armas”.
1920 – O revolucionário Pancho Villa se rende ao governo do México. Ele passa a receber uma aposentadoria vitalícia e a viver em um rancho no interior.
1947 – Têm início rumores sobre a suposta queda de um ovni (objeto voador não-identificado) em Roswell (Estados Unidos).
1990 – Na Itália, a Seleção da Alemanha conquista o tricampeonato mundial de futebol ao vencer a Argentina por 1 a 0.
1994 – O ônibus espacial Columbia é lançado do Cabo Canaveral, nos Estados Unidos, iniciando uma missão que duraria duas semanas.
2011 – O ônibus espacial Atlantis faz o seu último voo e decreta o fim da era desse tipo de aeronave na história da Nasa (agência espacial norte-americana, na sigla em inglês).
2014 – A Seleção Brasileira perde para a Alemanha por 7 a 1 no estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG), na semifinal do Mundial de 2014.
2022 — O ex-primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe é assassinado enquanto discursava em Nara.

Nascimentos

1621 – Jean de La Fontaine, fabulista francês (m. 1695).
1831 – John Pemberton, farmacêutico norte-americano e inventor da Coca-Cola (m. 1888).
1838 – Ferdinand von Zeppelin, conde e inventor alemão (m. 1917).
1898 – Procópio Ferreira, ator e diretor teatral brasileiro (m. 1979).
1914 – Billy Eckstine, cantor norte-americano de jazz (m. 1993).
1920 – Orlando Orfei, empresário circense e domador de animais italiano (m. 2015).
1921 — Edgar Morin, filósofo, escritor e antropólogo francês.
1947 – Moraes Moreira, cantor e compositor brasileiro.
1951 – Anjelica Huston, atriz norte-americana.
1958 – Kevin Bacon, ator norte-americano.
1962 – Joan Osborne, cantora e compositora norte-americana.
1977 – Milo Ventimiglia, ator norte-americano.
1982 – Sophia Bush, atriz estadunidense; e Miguel Thiré, ator brasileiro.
1983 - Petra Costa, cineasta brasileira.
1992 - Son Heung-min , futebolista sul-coreano.
1998 – Jaden Smith, ator norte-americano.

Falecimentos

1521 – Jorge Álvares, explorador português, o primeiro europeu a aportar na China por via marítima.
1583 – Fernão Mendes Pinto, aventureiro e explorador português, um dos primeiros europeus a visitar o Japão.
1695 – Christiaan Huygens, matemático e astrônomo holandês (n. 1629).
1990 – Amélia Rey Colaço, encenadora e atriz portuguesa. (n. 1898).
1999 – Jayme Caetano Braun, poeta e pajador gaúcho (n. 1924).
2001 – Rolim Adolfo Amaro, aviador e presidente da TAM. (n. 1942).
2002 – Patativa do Assaré, poeta e compositor brasileiro (n. 1909).
2006 – June Allyson, atriz americana. (n. 1917).
2014 – Plínio de Arruda Sampaio, advogado, intelectual e ativista político brasileiro (n. 1930).
2018 — Frank Ramsey, jogador de basquete estadunidense (n. 1931).
2020 — Naya Rivera, atriz e cantora estadunidense (n. 1987).
2022 - Shinzo Abe, político japonês, primeiro-ministro do Japão (n. 1954).

RECOPA GAÚCHA É NA GRENAL!
GRÊMIO X SÃO JOSÉ
1903
GRÊMIO
FBPA
X
ESPORTE CLUBE
SÃO JOSÉ
1913
COBERTURA COMPLETA:
NESTA TERÇA | A PARTIR DAS 17H
INÍCIO DA PARTIDA: 19H30
rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV
/radiogrenal
@rdgrenal
radiogrenaloficial
rdgrenal
banrisul
CIGAME
bazze
PRIORI
DRSUL

Grêmio e São José decidem a Recopa Gaúcha nesta terça na Arena.

Durante a pausa do Campeonato Brasileiro por conta do Mundial de Clubes da Fifa, Grêmio e São José se enfrentam na noite desta terça-feira (8), em duelo único que define o campeão da Recopa Gaúcha. A partida acontece na Arena, com início previsto para as 19h30. O Tricolor busca conquistar seu quinto título, enquanto o Zequinha tenta levantar a taça pela segunda vez.

Na manhã dessa segunda (7), o elenco gremista realizou atividades no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre. No campo principal, os goleiros iniciaram os trabalhos com treinamentos específicos da função, sob orientação do preparador Mateus Famer e do auxiliar Everson Pereira.

FGF/Divulgação

O Tricolor busca conquistar seu quinto título, enquanto o Zequinha tenta levantar a taça pela segunda vez.

Simultaneamente, a equipe de preparação física coordenou os exercícios de aquecimento. A movimentação começou com uma atividade utilizando bola e, em seguida, os atletas participaram de um circuito voltado para mudanças de direção e explosão.

Após essa etapa, o técnico Mano Menezes reuniu o grupo para comandar um treino tático, com foco no confronto contra o São José.

A Recopa Gaúcha é promovida pela Federação Gaúcha de Futebol e acontece desde 2014. Atualmente, a competição é disputada em partida única entre os campeões do Gauchão e da Copa FGF. A única edição em dois jogos foi a de 2018, quando o segundo confronto ocorreu de forma independente. Já conquistaram o título Pelotas (2014 e 2020), Lajeadense (2015), Inter (2016 e 2017), São José (2018), Grêmio (2019, 2021, 2022 e 2023) e São Luiz (2024).

Reconhecimento facial

Quem for acompanhar o jogo no estádio deverá realizar o cadastro biométrico facial.

A partir desta terça, a entrada será permitida somente por meio do reconhecimento facial, em conformidade com a Lei Geral do Esporte nº 14.597/2023. O registro pode ser feito no site: torcedor.arenapoa.com.br/cadastro-facial.

Inter volta aos treinos mirando reação no Campeonato Brasileiro.

A semana colorada começou com intensidade nessa segunda-feira (7), no CT Parque Gigante. Após um domingo de folga, o elenco do Inter se reapresentou pela manhã e deu início à preparação para a retomada do Campeonato Brasileiro, que promete ser decisiva para o clube

O dia começou com trabalhos físicos no campo, focados no recondicionamento muscular dos atletas após o período de pausa. A comissão técnica comandada por Roger Machado aproveitou para estimular movimentação e resistência, visando elevar o nível de competitividade para o próximo compromisso.

Na segunda parte do treino, os jogadores foram divididos em quatro equipes para atividades técnicas voltadas à posse de bola. O exercício exigiu alta intensidade e agilidade dos atletas, simulando situações reais de jogo, com ênfase em transições rápidas e controle de espaços.

Roger Machado terá a semana cheia de treinamentos para organizar taticamente a equipe e definir os ajustes finais antes de voltar a campo. O Inter se prepara para enfrentar o Vitória neste sábado (12), às 16h30min, no Beira-Rio, pela 13ª rodada do Brasileirão. A partida é vista internamente como uma chance de recuperação dentro da competição, já que o Colorado vive momento delicado na tabela e precisa somar pontos para sair da zona de rebaixamento.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Roger precisa voltar com o bom futebol do Inter para reverter a situação.

Além da preparação física e técnica, a comissão também acompanha de perto a situação clínica de alguns jogadores que podem ser reintegrados ao grupo principal ao longo da semana. O foco é total para garantir que o elenco esteja em sua melhor forma no duelo decisivo diante da equipe baiana.

Botafogo aposta em filho de Ancelotti para o comando da equipe na temporada.

@rafaelribeirorio I CBF

Davide Ancelotti novo treinador do Botafogo.

Após a polêmica demissão do técnico Renato Paiva, o Botafogo se mexeu e contratou um ”ilustre desconhecido”. O italiano Davide Ancelotti, de 35 anos, é a aposta da diretoria para o restante da temporada. Com a contratação, Davide se tornou o mais jovem europeu a assumir o comando técnico de uma equipe da Série A do Campeonato Brasileiro.

Apesar da pouca idade como treinador principal, o italiano acumula vasta experiência ao lado de seu pai, Carlo Ancelotti, um dos técnicos mais vitoriosos da história. Juntos, trabalharam em clubes como Real Madrid, Bayern de Munique, Napoli, Everton e PSG, além da Seleção Brasileira.

Embora o contrato com o Botafogo seja de dedicação exclusiva no cenário nacional, uma cláusula especial garante que Davide poderá integrar a comissão técnica da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, desde que seja convocado pela CBF. A medida foi negociada diretamente com a entidade e prevê liberação pontual para o torneio, sem interferência no calendário regular do clube carioca.

Segundo fontes internas, o clube vê a cláusula como um ativo estratégico: além de valorizar sua marca internacional, posiciona o Botafogo como peça relevante na preparação da Seleção para o Mundial. Enquanto isso, Davide segue focado em transformar o Glorioso em uma equipe competitiva e protagonista.

A apresentação oficial do treinador deve ocorrer no Estádio Nilton Santos nos próximos dias, mas ele deve apenas observar o time no clássico contra o Vasco. Enquanto isso, o elenco segue sob comando interino do auxiliar Cláudio Caçapa, que será responsável pela transição.

Em meio ao cenário de reinvenção e expectativa, Davide Ancelotti chega ao futebol brasileiro como símbolo de uma nova era: conectando gerações, culturas e ideias, com a missão de levar o Botafogo novamente ao protagonismo nacional e internacional.

Enquanto a diretoria finaliza os detalhes para a chegada de Davide Ancelotti, o clube será mais uma vez comandado de forma interina por Cláudio Caçapa, auxiliar técnico da comissão permanente.

Enquanto isso, Cláudio Caçapa segue coman homem de confiança de Textor e comanda os treinos desta semana. Ele, afinal, deve comandar a equipe na partida contra o Vasco, no sábado (12), às 18h30, no Mané Garrincha, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O italiano deve chegar na quarta-feira (9) para concretizar a sua ida ao Glorioso. Davide, aliás, será o sétimo técnico da era SAF do Botafogo, que teve início com a venda do futebol no fim de 2021. A média é de um treinador a cada seis meses, e o português Luís Castro foi o único a superar um ano no cargo até aqui.

Após grandes partidas no Mundial de Clubes, Igor Jesus e Jair foram para o Nottingham Forest, da Inglaterra, e não estiveram na reapresentação do elenco. O zagueiro Bastos continua se recuperando de uma cirurgia, portanto, também não ficou disponível para atividades.

Por outro lado, o clube se reforçou com cinco novas contratações: Arthur Cabral chega para substituir Igor Jesus no ataque e Kaio Pantaleão deve ganhar a vaga de Jair na zaga. Além deles, Álvaro Montoro e Joaquín Correa chegam com grande expectativa para a sequência da temporada.

Mundial de Clubes: obrigado a mudar, Renato Portaluppi testa alternativas para o Fluminense contra o Chelsea.

Fluminense fará nesta terça-feira (8), contra o Chelsea, seu sexto jogo pelo Mundial de Clubes. A decisão terá a sexta escalação inicial diferente na competição. Várias alterações ocorreram por causa das mudanças táticas implementadas por Renato Portaluppi durante o torneio. Contra os ingleses, porém, o treinador terá obrigatoriamente de mexer na equipe, porque dois de seus titulares estão suspensos.

Rener Pinheiro/Fluminense FC

O treinador terá obrigatoriamente de mexer na equipe, porque dois de seus titulares estão suspensos.

O zagueiro Freytes e o meia Martinelli receberam o segundo cartão amarelo durante a vitória por 2 a 1 sobre o Al-Hilal e, portanto, estão fora da semifinal. Isso obriga Renato a "quebrar a cabeça" para definir os substitutos.

Hércules, que entrou no lugar de Martinelli contra os árabes e fez o gol da classificação, deve ser titular contra o Chelsea. Thiago Santos pode entrar na linha de três zagueiros, mas também há a possibilidade de Renato optar por voltar a ter apenas a dupla Thiago Silva e Ignácio, voltando ao esquema da primeira fase do torneio.

Nesse caso, Renê ou Fuentes jogariam na lateral-esquerda. A tendência é a volta do camisa 6, mais defensivo. Ele não jogou contra o Al-Hilal por estar suspenso.

Se Renato optar por essa alternativa, uma vaga ficaria aberta no meio de campo ou no ataque, o que pode levar Canobbio a retornar ao time.

"Não me preocupo. Eles estão bem. Eu confio no grupo. Tanto é que quem entra continua o ritmo de quem saiu. Sempre falo para eles o que disse quando cheguei no Fluminense: 'Precisa estar preparado, porque a qualquer momento você pode entrar na partida ou começar o jogo'. Ninguém se prepara em três dias. Todo dia eu cobro intensidade nos treinamentos, atenção na hora dos vídeos. Porque depois, um deles estará jogando", disse Renato após a vitória sobre o Al-Hilal.

Com exceção da saída de Thiago Silva contra o Mamelodi Sundowns, por desgaste físico, na primeira fase, e a suspensão de Renê, nas quartas, todas as mudanças do Fluminense no Mundial foram opções de Renato.

Da estreia (0 a 0 contra o Borussia Dortmund) para a segunda rodada (vitória por 4 a 2 sobre o Ulsan), Cano, Fuentes, Ganso e Serna entraram nos lugares de Everaldo, Renê, Nonato e Canobbio, respectivamente. Do segundo para o terceiro jogo (0 a 0 contra o Mamelodi Sundowns), Nonato e Serna voltaram, nos lugares de Ganso e Canobbio.

A principal mudança foi feita para as oitavas de final, quando o time enfrentou a Inter de Milão. Renato promoveu o ingresso do zagueiro Ignácio no lugar de Canobbio. "Pensei bem no esquema que iríamos utilizar e, na minha cabeça, o melhor esquema seria o de três zagueiros, para espelhar o time deles", explicou.

Fluminense e Chelsea decidem o primeiro finalista do Mundial de Clubes às 16h desta terça, no MetLife Stadium, em East Rutherford, em Nova Jersey. O vencedor encara quem passar entre Paris SaintGermain e Real Madrid, na quarta-feira, também às 16h, no mesmo estádio. O Mundial de Clubes não tem decisão de terceiro lugar.

Chelsea aposta na juventude para superar a experiência do Fluminense nesta terça, em semifinal do Mundial de Clubes.

@ChelseaFC

Na contramão do Fluminense com os quarentões Fábio e Thiago Silva, o Chelsea aposta nos jovens para vencer o Mundial.

O argentino Enzo Fernández tem 24 anos e chegou ao Chelsea no início de 2023, mas age como um veterano no elenco do rico time inglês. Quando o lateral Reece James sentiu uma contusão no aquecimento para o jogo contra o Palmeiras, a faixa de capitão foi herdada pelo meio-campista campeão do mundo com a Seleção da Argentina em 2022.

É algo rotineiro na dinâmica do jovem elenco dirigido por Enzo Maresca. “Estamos muito felizes com o crescimento do time, de cada jogador que chegou neste período com o Enzo . Estamos indo bem desde que começamos com ele”, afirmou o meia à Fifa.

“Enzo deu um senso de ordem para nosso time. Estamos melhorando neste dia a dia com ele e acho que hoje ficou provado o quanto crescemos”, completou o argentino após a vitória por 2 a 1 sobre o Palmeiras.

Agora, contra o Fluminense, que tem o goleiro Fábio, de 44 anos, e o zagueiro Thiago Silva, de 40, como destaques e líderes, o Chelsea continua apostando na juventude. A vitória contra o Palmeiras marcou a estreia do brasileiro João Pedro.

O atacante foi contratado do Brighton durante a semana, fez apenas dois treinos com novo clube e entrou no segundo tempo no lugar de Liam Delap, de 22 anos.

“Sabia que poderia ter uma transferência. Já sabia do interesse do Chelsea. Então eu vinha treinando, mas é claro que é diferente treinar numa academia ou treinar com personal do que treinar no campo com outros jogadores”, afirmou o jogador de 23 anos, que infernizou a defesa palmeirense. “Não estou 100%, mas acredito que possa ajudar time como ajudei hoje”, completou João Pedro.

O destaque do time inglês é o meia Cole Palmer, de 23 anos, autor do gol que abriu o placar no triunfo sobre o Palmeiras. O Chelsea ainda vai rejuvenescer ainda mais com a chegada de Estêvão, de 18 anos completados recentemente.

“A maioria dos jogadores do Chelsea é formada por jovens, mas eu acredito que com o tempo vamos encaixar bem, porque são jogadores com grande talento”, afirmou João Pedro, citando Enzo Fernández, campeão da Copa do Mundo de 2022, como exemplo. “Você pode ver o Enzo, que, já tão jovem, conquistou títulos grandes em sua carreira. Acredito que tem muito para se ver ainda desse jovem Chelsea”, completou.

O confronto entre Fluminense e Chelsea define o primeiro finalista do Mundial de Clubes e acontece nesta terça-feira (8), às 16h (de Brasília), no estádio MetLife, em Nova Jersey.

Mundial de Clubes: para evitar fiasco em semifinal, Fifa vende ingressos a R$ 72.

Restam somente quatro equipes no Mundial de Clubes disputado nos Estados Unidos. Em teoria, os três jogos restantes - semifinais e final - deveriam atrair maior atenção do público. Mas não é o que acontece no país que no próximo ano também será uma das sedes da Copa do Mundo, ao lado de Canadá e México.

A fim de evitar um fiasco na semifinal entre Fluminense e Chelsea, agendada para as 16h (horário de Brasília) desta terça-feira (8), no Metlife Stadium em East Rutherford, Nova Jersey, a Fifa reduziu drasticamente o valor das entradas a menos de 72 horas do confronto, segundo o The Athletic, suplemento esportivo do The New York Times.

De acordo com a publicação, os bilhetes com preços mais baixos passaram a ser vendidos, no sábado, por apenas US$ 13,40, pouco mais de R$ 72 - o valor inicial era US$ 473,90, o equivalente a R$ 2.563, uma variação de 97,2%. Para comparação, o preço é menor do que o de um copo de cerveja no estádio que será palco da partida: US$ 14.

A Ticket Master, parceira da Fifa na comercialização dos ingressos, adotou valores dinâmico durante a competição, isto é, se a procura é baixa, o valor cai, se a demanda cresce, o preço sobe. O método também deverá ser utilizado na Copa do Mundo de 2026.

Para evitar mostrar arquibancadas vazias nas transmissões, a Fifa já havia reduzido o preço das entradas em jogos anteriores, em decorrência da baixa procura. Os confrontos entre Fluminense e Al-Hilal, em Orlando, e Chelsea x Palmeiras, na Filadélfia, chegaram a custar US$ 11, ou seja, R$ 59, menos do que o clube alviverde cobra em uma partida do Campeonato Brasileiro no Allianz Parque.

O Real Madrid tem sido uma das exceções no Mundial e atrai mais de 60 mil expectadores, em média, por jogo - 76.611 pessoas acompanharam no estádio a vitória sobre o Borussia Dortmund, em Nova Jersey, nas quartas de final. Assim, o preço da outra semifinal, entre o clube espanhol e o campeão europeu PSG, começa em US$ 199,90 - R$ 1.081 - no intervalo do jogo dos espanhóis nas quartas de final, embora na quarta-feira um assento no mesmo espaço fosse comercializado por US$ 978 (R$ 5.280).

Suspensões e problemas

A vitória diante do Al-Hilal transformou o Fluminense em semifinalista da Copa do Mundo de Clubes. Porém, após as comemorações, o técnico Renato Portaluppi terá que buscar soluções dentro do elenco para escalar a equipe diante do Chelsea. Isso porque, devido a suspensões, o Tricolor terá sua sexta formação diferente em seis jogos na competição.

Reprodução/Fluminense

Para evitar mostrar arquibancadas vazias nas transmissões, a Fifa já havia reduzido o preço das entradas em jogos anteriores.

O Fluminense não poderá contar com o zagueiro Freytes e o volante Martinelli. Os dois estavam pendurados, receberam cartões amarelos e serão desfalques.

De acordo com o regulamento, todos os cartões zeram a partir da semifinal. Ou seja, no próximo jogo, o time entrará em campo sem pendurados. Mas primeiro Renato terá que lidar com as suspensões de Freytes e Martinelli. O treinador diz que não é uma preocupação e que confia em todos do elenco.

”Não me preocupo. Eles estão bem. Eu confio no grupo. Tanto é que quem entra, continua o ritmo de quem saiu. Sempre falo para eles o que disse quando cheguei no Fluminense: precisa estar preparado, porque a qualquer momento você pode entrar na partida ou começar o jogo. Ninguém se prepara em três dias. Todo dia eu cobro intensidade nos treinamentos, atenção na hora dos vídeos. Porque depois, um deles estará jogando”, disse o treinador.

Em tese, Thiago Santos e Hércules tendem a ser os substitutos naturais de Freytes e Martinelli, respectivamente. Porém, existe a chance de Renato Gaúcho também mudar o esquema tático, deixando os três zagueiros de lado e voltando a ter uma trinca de volantes.

Neste caso, Ignácio faria dupla com Thiago Silva, e Bernal entraria no lugar de Martinelli. Com isso, abriria mais uma vaga no meio-campo ou no ataque, que poderia ser preenchida com Canobbio.

Desde a estreia na Copa do Mundo de Clubes, Renato não repetiu escalações. Mas há um diferencial: apenas uma troca foi feita por questões físicas — a de Thiago Silva, que ficou no banco de reservas contra o Mamelodi Sundows devido a dores musculares. A outra foi por suspensão — Renê diante do Al-Hilal. Todas as outras foram por opção do treinador.

Tênis: Bia Haddad abandona duplas em Wimbledon após parceira priorizar simples; Stefani vai às quartas.

Luiz Candido/CBT

A decisão traz prejuízos econômicos (premiação) e também profissionais para Bia.

Após ser eliminada na segunda rodada na chave de simples em Wimbledon, Beatriz Haddad Maia viveu situação incomum nas duplas, nesta segunda-feira. Ela precisou abandonar a disputa mesmo já estando nas oitavas de final. O motivo? Sua parceira, a alemã Laura Siegemund, decidiu priorizar os jogos de simples após campanha surpreendente - está nas quartas de final.

Bia e Laura deveriam entrar em quadra nesta segunda para enfrentar a russa Veronika Kudermetova e a belga Elise Mertens, que formam a dupla cabeça de chave número oito. No entanto, desistiram do confronto por decisão da tenista alemã.

A decisão traz prejuízos econômicos (premiação) e também profissionais para Bia. Ela e Laura estão em sétimo lugar no ranking da temporada, em busca da vaga no WTA Finals, que reúne as oito melhores tenistas e as oito melhores parcerias no fim do ano, no principal evento organizado pela associação feminina no ano. Com a queda nas oitavas, poderão perder posições nesta lista.

Bia e Laura vêm jogando juntas com regularidade nas últimas duas temporadas, com direito a títulos e vice-campeonatos. Antes de Wimbledon, foram campeãs nas duplas no WTA 250 de Nottingham, mostrando entrosamento na grama. Em Londres, vinham repetindo estas boas performances a cada jogo. Já tinham duas vitórias na campanha.

A experiente tenista alemã, de 37 anos, se tornou uma das surpresas da chave de simples por alcançar as quartas de final, seu melhor resultado em Wimbledon. Ela igualou sua melhor campanha em torneios de Grand Slam: também esteve nas quartas em Roland Garros, em 2020. Em Londres, ela agora enfrentará a número 1 do mundo e principal favorita ao título, a belarussa Aryna Sabalenka.

Luisa Stefani

Sem Bia na disputa, o Brasil agora será representado somente por Luisa Stefani na chave de duplas feminina. Ela e a húngara Timea Babos alcançaram as quartas de final ao vencerem a ucraniana Lyudmyla Kichenok e a australiana Ellen Perez por 7/5 e 6/4. As rivais eram as favoritas para o confronto.

Luisa iguala, assim, sua melhor campanha na grama inglesa. Há dois anos, também chegou às quartas, formando dupla com a francesa Caroline Garcia. Agora ela tenta igualar sua melhor trajetória num Grand Slam. No US Open, ela atingiu esta fase por duas vezes, em 2021 e 2023.

Em busca da vaga na semifinal em Wimbledon, Luisa e Timea terão um grande desafio pela frente. Elas vão enfrentar as principais candidatas ao título: a checa Katerina Siniakova e a americana Taylor Townsend. Elas lideram o ranking de duplas da WTA.

No masculino, Marcelo Demoliner se despediu ao lado do argentino Guido Andreozzi. Eles foram superados pelos locais Lloyd Glasspool e Julian Cash, cabeças de chave número cinco, por 6/3 e 6/4. Nas duplas masculinas, o Brasil ainda é representado por Marcelo Melo e Rafael Matos.

Estimulação com luz e som surge como nova fronteira no tratamento de Alzheimer.

Foi em 2016 que a professora Li-Huei Tsai e seus colegas no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) publicaram na revista Nature uma pesquisa sobre como a frequência gama é capaz de reduzir a deposição de proteínas e modificar células de defesa no cérebro de camundongos. Nove anos e muitos estudos depois, o uso desse tipo de estímulo surge como um possível tratamento para a doença de Alzheimer.

Li-Huei foi uma das palestrantes no Congresso Brain 2025: Cérebro, Comportamento e Emoções, realizado entre 18 e 21 de junho, em Fortaleza, e apresentou dados promissores sobre o uso de estimulação multissensorial na faixa gama. "É uma nova estratégia muito interessante para tratar doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer", disse na ocasião.

A técnica está sendo avaliada em um estudo de fase 3 orquestrado pela Cognito, spin-off do MIT fundada por Li-Huei, e também é estudada como possibilidade de tratamento para doença de Parkinson e esclerose múltipla.

"São estudos muito sérios e a Li-Huei Tsai é provavelmente uma das pesquisadoras mais respeitadas na área", elogia Eduardo Zimmer, professor no Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e na Universidade McGill (Canadá), e pesquisador da doença de Alzheimer.

Surpresas

Para entender por que essa estratégia pode vir a ajudar pacientes é preciso retomar alguns pontos do funcionamento cerebral. Nosso cérebro tem cerca de 86 bilhões de neurônios, que se comunicam por meio de uma rede complexa com trilhões de sinapses. Pesquisas mostraram que essa comunicação se dá por padrões rítmicos de atividade neural, que podem ser observados em eletroencefalogramas.

Ao longo dos anos, os cientistas descobriram que existem pelo menos 10 tipos diferentes de padrões de onda (sincronias), que se diferenciam em frequência e magnitude, do ultrarrápido até o mais lento. Eles também observaram que um desses tipos, conhecido como gama (30 a 100 Hz), está associado a funções como atenção, tomada de decisão, aprendizado, memória, modulação e integração de redes. Nas palavras de Li-Huei, basicamente a computação do cérebro.

O grupo da professora começou a investigar como a sincronia gama afeta os processos moleculares e celulares no cérebro e escolheu abordar a questão a partir da doença de Alzheimer e seus traços específicos no cérebro: deposição de placas amiloides, acumulação de elementos neurofibrilares e perda de volume neuronal.

Eles notaram que, no início da doença, quando as proteínas amiloides começam a se acumular, há uma hiperatividade da rede neuronal. Por outro lado, quando a patologia está estabelecida, essa atividade diminui. Resolveram então investigar como o gama atua nesse contexto e o que aconteceria se aumentassem essa sincronia no cérebro dos camundongos em estudo.

O que aconteceu a seguir foi uma surpresa: com uma hora de ativação da sincronia de 40 Hz, houve uma redução de 50% dos amiloides.

O segundo passo foi desenvolver uma forma de aumentar as ondas gama sem recorrer a equipamentos invasivos – e então veio um segundo achado inesperado. "Nós expusemos os animais a flashes com uma frequência de 40 Hz e notamos que essa abordagem é muito poderosa na ativação de neurônios. Ela acaba treinando os neurônios para produzir suas ondas cerebrais na mesma frequência", contou Li-Huei no congresso.

Divulgação

Estimulação é realizada com óculos e fones de ouvido, sem necessidade de procedimentos invasivos.

Os cientistas também chegaram à conclusão que poderiam obter efeitos similares usando estímulos auditivos e decidiram unir as duas frentes em uma estimulação multissensorial, o que potencializou os resultados. Para Zimmer, esse foi um "pulo do gato" do grupo do MIT, que hoje emprega a abordagem completamente não invasiva e testa também o efeito de estímulos táteis, com vibrações de 40 Hz.

O grupo batizou a técnica de GENUS e começou a investigar mais profundamente o que o uso prolongado da estimulação, em sessões diárias com 1 hora de duração, promovia no cérebro dos camundongos. De forma geral, os cientistas notaram: ativação da micróglia (células de defesa do cérebro); redução dos níveis de proteína amiloide; diminuição dos níveis da proteína tau hiperfosforilada (outra característica do Alzheimer); preservação da densidade neuronal e sináptica em diferentes regiões cerebrais contra os efeitos adversos da proteína tau; melhor desempenho da memória.

Como isso é possível?

Mas como a estimulação é capaz de gerar tantos efeitos? Os cientistas desenharam uma série de experimentos para chegar a uma resposta e o que identificaram pode ser resumido em uma palavra: faxina.

As oscilações de 40 hertz aumentam o fluxo sanguíneo no cérebro e estimulam o sistema glinfático, que controla o fluxo do líquido cefalorraquidiano responsável por limpar os resíduos cerebrais. Com a estimulação, esse líquido entra mais facilmente e lava as proteínas prejudiciais.

"A estimulação multissensorial aumenta a lavagem do cérebro, um processo que vai tirando tudo que tem de tóxico. Quando aumentamos essa lavagem, começamos a remover essas proteínas que ainda estão solúveis e que se agregariam formando as placas de amiloide e os emaranhados de tau", diz Zimmer.

Organização Mundial de Saúde oferece aplicativo em português que mede a perda auditiva.

Divulgação

Aplicativo hearWHO, da OMS, ajuda a identificar perda auditiva de forma gratuita.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) disponibilizou o hearWHO em língua portuguesa, um aplicativo gratuito que avalia a capacidade de audição. O desenvolvimento da ferramenta foi feito com a colaboração de pesquisadores da USP Bauru, da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e da UFPB (Universidade Federal da Paraíba).

O lançamento da versão em português brasileiro foi feito com a participação de representantes da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), Ministério da Saúde, USP, Conselho Federal e Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Academia Brasileira de Audiologia, além dos pesquisadores brasileiros e do exterior envolvidos na pesquisa.

O aplicativo ajuda na detecção precoce de perdas auditivas, o que é fundamental para o tratamento e para evitar prejuízos na comunicação, no contato social, no trabalho e na qualidade de vida, afirmam os pesquisadores. Caso a pessoa obtenha um resultado alterado, o aplicativo indica que o indivíduo procure uma UBS (Unidade Básica de Saúde) próxima.

No âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde), a partir dos cuidados iniciais na Atenção Primária à Saúde (APS), o paciente é encaminhado para avaliação audiológica em serviço de referência e, se confirmada a perda auditiva, para receber o tratamento adequado.

A versão em português do hearWHO é uma das duas em um idioma não oficial da OMS —a outra é em holandês. Os seis idiomas oficiais adotados pela OMS são árabe, chinês, espanhol, francês, inglês e russo. O hearWHO está disponível nas lojas de aplicativos App Store e Google Play.

Como funciona?

O aplicativo utiliza o Teste de Dígitos no Ruído (TDR), um procedimento validado cientificamente para triagem auditiva, que pode ser realizado de forma fácil e rápida – em menos de cinco minutos –, por meio de um smartphone com fones de ouvido, em qualquer ambiente silencioso.

O teste apresenta áudios com 23 conjuntos de três dígitos, junto com ruído de fundo, e o usuário do aplicativo deve responder os números que escutou. Essa triagem determina a relação sinal/ruído, que indica a habilidade auditiva do indivíduo.

Método padrão para o desenvolvimento de testes de dígitos no ruído em diversos países, essa abordagem com 23 conjuntos de dígitos gera dados comparativos e garante um número suficiente de tentativas para um limiar confiável de recepção da fala. De acordo com os estudos que embasaram o desenvolvimento da ferramenta, com relação à precisão, o teste demonstrou sensibilidade e especificidade de mais de 85%.

A verificação da audição por meio do hearWHO não substitui o diagnóstico e a orientação de um profissional de saúde.

Alem da USP Bauru, UFPB e UFRN, os estudos contaram com o apoio dos pesquisadores Cas Smits, criador do TDR (Universidade de Amsterdã UMC, Países Baixos), e De Wet Swanepoel, que adaptou o TDR para um aplicativo de dispositivos móveis (Universidade de Pretória, África do Sul). (Informações da Folha de S.Paulo)

Praticar esportes no inverno exige novos hábitos e cuidados.

Com a chegada do inverno, manter a rotina de exercícios é um grande desafio, principalmente para quem gosta de treinar logo cedo. Embora as baixas temperaturas possam parecer um "obstáculo", isso pode ser facilmente superado com ajustes simples na rotina. Seguindo as orientações adequadas, é possível se exercitar de forma segura, confortável e aproveitar todos os benefícios que a prática esportiva oferece, inclusive nesta época do ano.

Dados da Universidade de North Dakota, nos Estados Unidos, reforçam que a prática de exercícios em ambientes frios pode, inclusive, aumentar o gasto calórico, já que o organismo demanda mais energia para manter a temperatura corporal. No entanto, o estudo destaca que esses benefícios estão diretamente condicionados aos cuidados adequados e ao acompanhamento médico, que garante uma prática segura e adaptada às necessidades de cada pessoa.

"Durante os dias mais frios, o corpo leva mais tempo para atingir a temperatura ideal no frio. Por isso, é necessário adotar novos hábitos na rotina esportiva para que a prática continue trazendo benefícios, sem desconforto e sem riscos à saúde muscular, respiratória e cardiovascular", alerta o Dr. Thiago Piccirillo, clínico geral da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo.

A seguir, o médico lista as principais orientações para quem quer se exercitar no inverno com segurança e bem-estar.

Faça um bom aquecimento

O frio provoca rigidez muscular e menor elasticidade nas articulações. Por isso, o aquecimento se torna indispensável para preparar o corpo. Essa etapa melhora a circulação, eleva a temperatura corporal e reduz significativamente o risco de lesões, distensões e contraturas.

Hidrate-se, mesmo sem sede

Durante o inverno, a hidratação continua sendo essencial, já que o ar seco favorece a perda de água pelas vias respiratórias e pela transpiração, mesmo que de forma menos perceptível.

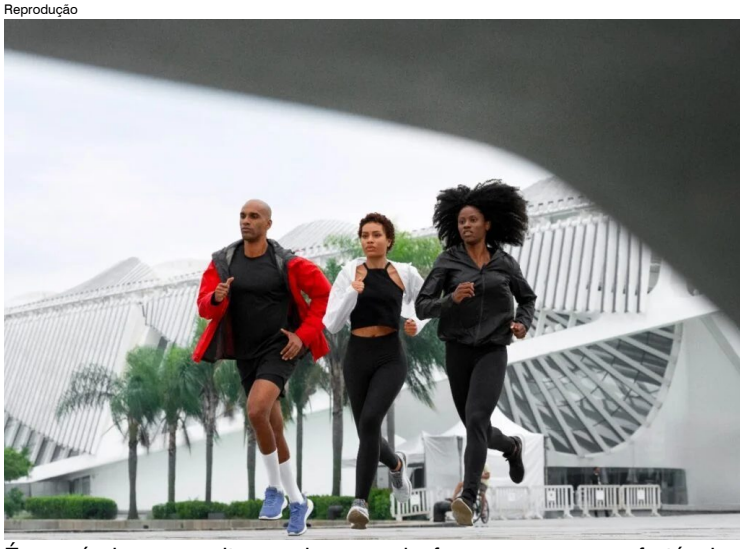
Use roupas adequadas

O ideal é utilizar roupas que ajudem a manter a temperatura corporal sem impedir a evaporação do suor. Tecidos tecnológicos, como térmicos ou dry fit, são recomendados. Evite peças muito pesadas, que dificultam a mobilidade, e lembre-se de trocar imediatamente as roupas úmidas após o treino para evitar choque térmico e desconforto.

Proteja as vias respiratórias

O ar frio e seco pode dificultar a respiração, sobretudo em quem tem histórico de asma, rinite ou bronquite. Isso não impede o exercício, mas requer atenção. Proteger boca e nariz com uma gola, tecido ou máscara ajuda a aquecer e umidificar o ar inspirado, reduzindo irritações nas vias respiratórias.

Reprodução



É possível se exercitar no inverno de forma segura, confortável e aproveitar todos os benefícios que a prática esportiva oferece.

Atenção redobrada com o coração

As baixas temperaturas provocam vasoconstrição, ou seja, o estreitamento dos vasos sanguíneos, que leva a um aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca. Esse mecanismo é natural do organismo para preservar o calor, mas pode representar uma sobrecarga para quem tem doenças cardiovasculares não controladas. Nestes casos, é fundamental passar por uma avaliação médica, preferencialmente com um cardiologista, antes de iniciar ou intensificar a prática esportiva no frio.

Respeite seus limites

O corpo pode levar mais tempo para alcançar o desempenho habitual nos dias frios. É natural que o ritmo precise ser ajustado, especialmente no início da atividade. Aumente a intensidade gradualmente e dê atenção aos sinais do corpo, priorizando conforto e segurança.

Alongue-se bem após a atividade

Após o treino, reserve um tempo para o alongamento. Isso ajuda a relaxar a musculatura, melhora a flexibilidade e previne dores e contraturas que podem ser intensificadas pela rigidez provocada pelo frio.

Cuidar da saúde no inverno vai muito além de evitar resfriados. A prática regular de atividades físicas, aliada a uma boa alimentação, hidratação e hábitos saudáveis, fortalece o sistema imunológico, melhora o humor, auxilia no controle do peso e contribui para a prevenção de diversas doenças — físicas e emocionais — ao longo de todo o ano.

"Manter a prática de exercícios durante o inverno traz benefícios para a saúde física, mental e imunológica. Com os cuidados certos, é possível enfrentar as baixas temperaturas e manter o corpo ativo, saudável e protegido", finaliza o Dr. Thiago Piccirillo.

Geração Z surpreende e começa a poupar para a aposentadoria mais cedo que os millennials.

Brynnley Beckman tem apenas 23 anos, mas já está pensando na aposentadoria. Ela leciona biologia para o nono ano na Shelton School, em Dallas (EUA), e contribui com 3% do seu salário para um fundo de aposentadoria oferecido pelo empregador. Ela espera aumentar sua contribuição em um ponto porcentual a cada ano.

"Eu queria começar a poupar cedo porque quanto mais o dinheiro fica investido, mais ele rende juros compostos, mais ele vai crescer", afirma Beckman.

Como muitos de seus colegas da geração Z, definida aproximadamente como pessoas nascidas entre 1996 e 2012, Beckman está motivada a poupar.

De acordo com um relatório de 2024 da TIAA, que oferece serviços de planejamento de aposentadoria para funcionários dos setores de educação, saúde e sem fins lucrativos, 20% dos integrantes da geração Z estão poupando para a aposentadoria.

Eles também estão contribuindo para planos de previdência a taxas mais altas do que os millennials (1981/1995) quando entraram no mercado de trabalho, de acordo com um estudo da empresa de gestão de investimentos Vanguard de 2023.

"A geração Z em geral, e as mulheres em particular, estão começando a entender que quanto mais você poupa e investe, mais autonomia e liberdade você tem sobre sua vida", diz Ryan Viktorin, planejador financeiro certificado e consultor financeiro da Fidelity Investments.

A independência financeira na vida adulta é a principal motivação de Beckman para colocar dinheiro em um plano de previdência privada dos EUA 403(b), que é semelhante a um 401(k), mas geralmente oferecido por escolas públicas, organizações sem fins lucrativos e instituições religiosas.

"Eu poderia me aposentar na idade em que eu quisesse, em vez de trabalhar por mais tempo, e ter liberdade e segurança financeiras", declara Beckman.

Por que a geração Z é melhor em poupar?

Especialistas financeiros atribuem a capacidade da geração Z de poupar mais cedo a mudanças de políticas e avanços tecnológicos.

Uma cláusula na Lei Secure 2.0, que entrou em vigor no final de 2022, exige que funcionários elegíveis sejam automaticamente inscritos em novos planos de previdência privada 401(k) e 403(b), com a opção de cancelar.

"A inscrição e as contribuições-padrão realmente contornam esse componente de comportamento humano e simplesmente fazem as pessoas começarem cedo", afirma Melody Evans, consultora de gestão de patrimônio da TIAA.

A Lei Secure 2.0 também exige que os planos ofereçam escalonamento de contribuição – a opção de aumentar as contribuições em pelo menos um ponto porcentual anualmente até que pelo menos 10% do salário de um funcionário seja poupado.

Para trabalhadores como Beckman, que ainda estão a pelo menos 30 anos da aposentadoria, esses recursos podem reduzir em 60% a probabilidade de ficarem sem dinheiro durante a aposentadoria, de acordo com um estudo recente do Employee Benefit Research Institute.

Reprodução

Jovens mulheres estão sendo bastante agressivas ao poupar.

Aplicativos de orçamento, podcasts e webinars sobre finanças pessoais também ajudaram a geração Z a entender melhor o básico de poupar e investir.

Desde 2020, jovens de 18 a 35 anos representam 64% dos novos usuários do aplicativo de microinvestimentos Acorns, de acordo com uma porta-voz da empresa.

Para o Robinhood, um aplicativo de negociação de ações, 75% dos clientes são da geração Z ou millennials, disse Ally Liss, gerente de comunicação de produtos.

Alguns dos podcasts sobre educação financeira e investimentos especificamente voltados para a geração Z são Money Moves, How to Money, The Money With Katie Show e More Money.

A geração Z também é mais propensa a discutir finanças e estratégias de investimento com seus colegas – e com inteligência artificial, diz Viktorin.

Christopher Lind, um analista de negócios de TI de 25 anos no Condado de Palm Beach, Flórida, afirma que frequentemente recorre ao Gemini, o chatbot de IA do Google, para entender melhor a aposentadoria e os impostos.

"Faço muitas perguntas à IA sobre essas coisas porque acho que seria impossível saber tudo isso a menos que você trabalhe com isso", declara.

Não importa a ferramenta, o foco na educação financeira está funcionando. Em 2022, 39% dos jovens de 23 anos possuíam ações, contra 31% dos jovens de 23 anos em 2007, de acordo com Ana Hernández Kent, pesquisadora sênior do Federal Reserve Bank de St. Louis.

Os saldos de ações entre a geração Z também estavam mais altos em 2022, com uma mediana de US$ 4.400 contra US$ 3.900 entre os millennials. "Embora essas diferenças sejam pequenas, o início mais cedo para algumas famílias da geração Z pode se traduzir em ganhos compostos mais poderosos", diz Kent.

Como encontrar a "lixeira" do WhatsApp com arquivos e conversas: veja o passo a passo.

A lixeira do WhatsApp não existe. Diferentemente de outros aplicativos, o app de mensagens da Meta não tem essa opção, mas conta com um sistema que pode ser utilizado para encontrar conversas e arquivos apagados. Trata-se do backup, um carregamento na nuvem de todas as informações do perfil, que pode ser restaurado no celular novamente.

De qualquer forma, é importante esclarecer que não existe a possibilidade de acessar uma "lixeira" do WhatsApp, propriamente dita. Isso porque o histórico de conversas não é armazenado nos servidores do aplicativo. O mais próximo disso é uma cópia de segurança que o app faz no celular, a que é armazenada no Google Drive nos dispositivos Android e no iCloud nos iPhones.

Para encontrar o backup do WhatsApp no Android, é necessário acessar o Google Drive. No menu, é possível ver a opção "Backups" (ou "Cópias de Segurança"), onde se podem encontrar os itens que se deseja recuperar, desde que esse backup não tenha sido atualizado anteriormente.

A seguir, o passo a passo para restaurar o histórico de conversas, de acordo com o site oficial do WhatsApp:

Desinstalar e reinstalar o WhatsApp no celular; Verificar o número de telefone e, no caso de iPhone, o ID Apple; Tocar em "Restaurar histórico de conversas".

Para maior segurança, pode ser solicitado que o usuário verifique sua identidade, a fim de restaurar os chats. Para isso, o aplicativo enviará um código por SMS ou ligação, caso a verificação em duas etapas ou os backups criptografados de ponta a ponta não estejam ativados.

Dessa forma, será possível recuperar as conversas que foram perdidas. Vale lembrar que, para que esse truque funcione, é extremamente importante ter um backup atualizado, pois será restaurado apenas o que foi salvo por último na nuvem, e as mensagens posteriores serão perdidas. Além disso, para recuperar os vídeos, é necessário que a opção "Incluir vídeos" esteja ativada.

Reprodução

Em certos casos pode ser útil recorrer ao backup, já que é possível que as mensagens perdidas ainda estejam armazenadas lá.

Como esvaziar conversas no WhatsApp

Enquanto algumas pessoas precisam recuperar itens que foram apagados do WhatsApp, outras buscam maneiras de eliminá-los do celular. Isso porque esses arquivos podem ocupar muito espaço na memória do aparelho, o que pode afetar o funcionamento do dispositivo.

Como solução para esse problema, o aplicativo oferece uma forma de esvaziar as conversas dos usuários, tanto no Android quanto no iPhone:

Esvaziar uma conversa individual ou em grupo

Na aba Conversas, abra a conversa individual ou em grupo que você deseja esvaziar; Toque no ícone de três pontos ou em "Mais" e selecione a opção "Esvaziar conversa"; Marque ou desmarque a caixa "Também excluir da galeria do dispositivo os arquivos de mídia recebidos nesta conversa"; Clique em "Esvaziar conversa".

Esvaziar todas as conversas de uma vez

Ajustes > Conversas > Histórico de conversas. Na aba Conversas, toque no ícone; Toque em Esvaziar todas as conversas; Marque ou desmarque as opções "Também excluir da galeria do dispositivo os arquivos de mídia recebidos nas conversas" e "Excluir mensagens marcadas como favoritas"; Toque em Esvaziar conversas.

Vale esclarecer que esse procedimento não remove nenhum usuário de grupos nem apaga as conversas da aba "Conversas". Além disso, elas podem ser recuperadas caso o usuário se arrependa, desde que exista uma cópia de segurança recente feita antes de esvaziar.

Uma vez que o backup é atualizado, perde-se qualquer histórico de conversa anterior.

Astrônomos estudam origem misteriosa de novo objeto no Sistema Solar.

Um objeto misterioso foi identificado passando pelo nosso Sistema Solar nesta semana. A Nasa (Agência Espacial dos Estados Unidos) confirmou que o corpo celeste é um cometa interestelar e não representa risco para a Terra.

Batizado de "3I/ATLAS", o cometa foi avistado na terça-feira, 1º, por um telescópio em Rio Hurtado, no Chile, parte do Sistema de Alerta de Impacto Terrestre de Asteroides (ATLAS), um projeto financiado pela Nasa. Segundo informações da revista científica "Nature", o objeto foi visto se movendo em uma velocidade recorde e está viajando em curva, mas não em circuito fechado. Ele deve passar pelo nosso sol sem ser capturado pela gravidade.

O que está realmente empolgando os astrônomos é que o cometa não é do nosso sistema. De acordo com a agência, ele veio da direção da constelação de Sagitário, onde fica o centro da galáxia. Assim como a maioria dos corpos celestes detectados em nosso Sistema Solar.

Apenas outros dois objetos foram reconhecidos como de origem interestelar. O primeiro em 2017, Oumuamua e o cometa 2I/Borisov, avistado em 2019. Por ser o terceiro, recebeu o nome de "3I" e Atlas, pelo telescópio que o identificou.

No momento, ele está passando próximo à órbita de Júpiter e está em direção do Sol. A expectativa é que ele atravesse o Sistema Solar em outubro, a uma velocidade de 68km por segundo. De acordo com o Centro de Planetas Menores da União Astronômica Internacional, alguns cientistas observaram uma cauda, o que sugere que ele possa estar expelindo gás e poeira.

"O cometa não representa nenhuma ameaça à Terra e permanecerá a uma distância de pelo menos 1,6 unidades astronômicas ", disse a Nasa.

Marte perde água

A Nasa revelou uma descoberta inédita sobre o processo que transformou Marte em um planeta árido e inabitável. Em artigo publicado nesta semana na revista Science Advances, a agência espacial norte-americana apontou que a pulverização da atmosfera do planeta foi a principal responsável pela perda de sua água há bilhões de anos.

Segundo os cientistas, esse fenômeno ocorreu no início da história marciana, quando o planeta perdeu seu campo magnético e passou a ser diretamente exposto a ventos e tempestades solares. Sem proteção, sua atmosfera começou a se desgastar, impedindo a estabilidade da água líquida na superfície. "A água começou a escapar em larga escala para o espaço", afirmou a Nasa.

A analogia feita pelo pesquisador Shannon Curry, principal autor do estudo, ajuda a entender a dimensão do processo: "É como fazer um salto de bola de canhão em uma piscina. Os íons pesados que se chocam com a atmosfera espalham átomos e moléculas neutras".

Observação inédita

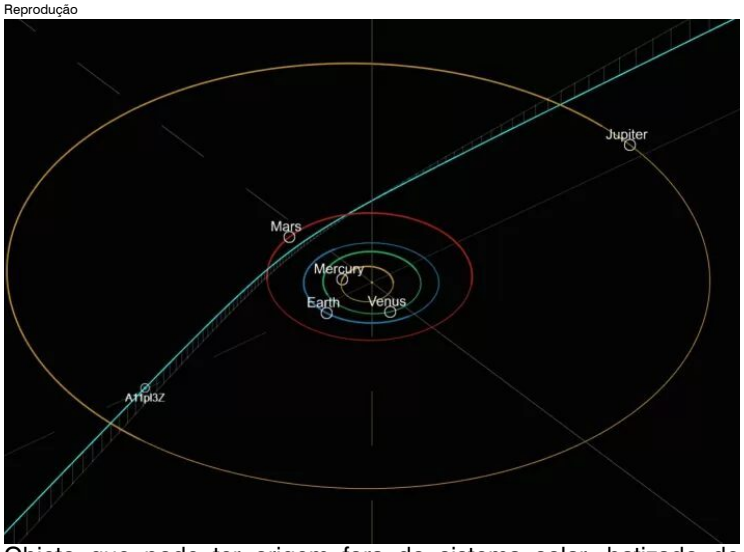
A missão Maven, que há dez anos monitora Marte em parceria com a Universidade do Colorado, conseguiu observar diretamente esse fenômeno pela primeira vez.

Anteriormente, os cientistas haviam apenas deduzido sua existência a partir da proporção de isótopos de argônio na atmosfera marciana, que indicavam a perda seletiva por pulverização.

Para captar a pulverização em tempo real, a equipe da Maven realizou medições simultâneas em diferentes regiões e altitudes do planeta, tanto no lado diurno quanto noturno, mapeando com precisão os pontos onde o vento solar atinge a atmosfera e dispersa átomos de argônio.

"É como se antes víssemos apenas as cinzas de uma fogueira. Agora, finalmente observamos o fogo", disse Curry.

Reprodução



Objeto que pode ter origem fora do sistema solar, batizado de A11pl3Z, foi detectado por astrônomos.

Livro "Estou feliz que minha mãe morreu" ganhará série com Jennifer Aniston.

Reprodução

Ainda sem previsão de estreia, a série terá 10 episódios.

O livro autobiográfico "Estou Feliz Que Minha Mãe Morreu", em que Jennette McCurdy narra as dificuldades como ex-atriz mirim e a relação abusiva com a mãe, será adaptado em série. A Apple TV+ adiantou que Jennifer Aniston interpretará a mãe de Jennette na produção.

Ainda sem previsão de estreia, a série de 10 episódios terá Jennette como showrunner, roteirista e produtora executiva, em parceria com Ari Katcher. A produtora de Margot Robbie, LuckyChap, é uma das empresas envolvidas no projeto. Aniston também aparece entre os produtores executivos.

"A comédia dramática se concentrará no relacionamento codependente entre uma atriz de 18 anos de um programa infantil de sucesso e sua mãe narcisista, que se deleita com sua identidade de 'mãe de estrela'", descreve a sinopse da série.

Mais conhecida por interpretar Sam Puckett nas séries juvenis iCarly e Sam & Cat, da Nickelodeon, entre 2007 e 2014, Jennette virou autora best-seller com o livro de memórias. O título da obra (publicada no Brasil pela Editora nVersos) despertou polêmicas antes mesmo do lançamento, no final de 2022.

A mãe da atriz, Debra McCurdy, morreu de câncer em 2013. No livro, Jennette, hoje com 33 anos, fala do luto misturado com o alívio da liberdade. Durante a infância e adolescência, ela suportou uma relação abusiva e exploratória com a mãe, que controlava não só seu dinheiro, mas também seu peso, aparência, amizades e relacionamentos. Por conta dos traumas, Jennette lutou por anos com transtornos alimentares, ansiedade e vício.

Autor do livro "Ainda estou aqui", Marcelo Rubens Paiva quebra perna em voo para Portugal.

Autor de "Ainda estou aqui" (livro que inspirou o filme que deu o Oscar ao Brasil), Marcelo Rubens Paiva se acidentou durante um voo da companhia aérea portuguesa TAP e quebrou a perna. No dia 1º de julho, o escritor viajou de São Paulo ao Porto. Ao jornal O Globo, ele explicou o que aconteceu.

Paiva apertou um botão para esticar as pernas, mas o mecanismo funcionou de maneira brusca, prendendo a perna do escritor embaixo da poltrona da frente.

"Quando cheguei ao aeroporto, pedi o auxílio médico, me examinaram e aparentemente eu só tinha machucado o dedo. Mas um, dois dias depois, a minha perna inchou muito, ficou roxa, comecei a ter espasmos. Fomos para o hospital. Na verdade, eu tinha quebrado dois ossos da perna, a tíbia e o perônio. Não precisei ser operado, mas estou engessado e de molho", relatou o escritor.

Paiva foi a Portugal para participar de feiras do livro em Porto, Aveiro, Barcellos e Oeiras. Mesmo com a perna quebrada, manteve as palestras agendadas nesses eventos, mas precisou desmarcar outros compromissos.

Reprodução/Instagram

Escritor enfrentou acidente durante voo internacional; ele relatou o episódio nas redes sociais com bom humor.

Viúva de Gal sofre derrota na Justiça e terá que indenizar artista plástica.

Reprodução

Caso se soma a disputas sobre o espólio da cantora falecida em 2022.

A 33ª Vara Cível de São Paulo condenou Wilma Petrillo, viúva de Gal Costa, a indenizar a artista plástica e empresária Daniela Cutait por prejuízos financeiros e morais relacionados à venda de um imóvel.

A decisão judicial destacou que Wilma permaneceu na propriedade mesmo após a conclusão da transação, impedindo o pleno usufruto do bem pela nova proprietária.

Segundo os autos, após a venda, Wilma deixou de transferir a titularidade das contas de energia elétrica e gás, o que obrigou Daniela a arcar com despesas indevidas e enfrentar entraves burocráticos que comprometeram o uso regular do imóvel. A Justiça considerou a atitude como omissão lesiva, prejudicando diretamente a compradora.

A sentença determina que Wilma Petrillo pague R$ 2.543,76 a título de ressarcimento pelas contas quitadas indevidamente por Daniela. Além disso, a viúva deverá desembolsar R$ 10 mil por danos morais, em função do transtorno causado à nova proprietária.

A juíza responsável pelo caso também ordenou que Wilma realize a transferência da titularidade da conta de gás em até 10 dias. Caso descumpra o prazo, será aplicada uma multa diária de R$ 300, limitada ao total de R$ 6 mil.

A decisão ressalta que a venda de um imóvel não isenta o vendedor de obrigações legais, como a desocupação imediata e a regularização das contas vinculadas ao bem. O não cumprimento desses deveres pode configurar dano material e moral, como reconhecido neste processo.

Daniela Cutait comemorou o desfecho da ação e classificou a decisão como uma "reparação justa", ressaltando a importância do respeito à legislação no processo de transferência de bens e direitos.

Wilma segue sob investigação por administração do espólio de Gal

Desde a morte de Gal Costa, em novembro de 2022, Wilma Petrillo tem enfrentado diversas disputas judiciais relacionadas ao espólio da cantora. Responsável pela gestão dos bens deixados pela artista, Wilma é alvo de críticas por parte de Gabriel Costa Penna Burgos, filho adotivo de Gal.

Gabriel acusa a viúva de ter isolado a cantora nos últimos anos de vida e de exercer influência excessiva sobre suas decisões. O episódio envolvendo a venda do imóvel à empresária Daniela Cutait somase às alegações que pesam contra Wilma na disputa sucessória.

A condenação reforça a necessidade de responsabilidade na gestão de bens, especialmente quando há herança envolvida. O caso segue repercutindo por envolver a figura de Gal Costa, um dos maiores nomes da música brasileira, e por levantar questionamentos sobre a integridade da administração de seu legado.

Além de Edu Guedes, relembre outros famosos que tiveram câncer de pâncreas.

Reprodução

Edu Guedes passou por uma cirurgia após ser diagnosticado com câncer de pâncreas.

O apresentador e cozinheiro Edu Guedes, de 51 anos, passou por uma cirurgia no último sábado, dia 5, após ser diagnosticado com um tumor na região do pâncreas. Apesar da gravidade do caso, a operação ocorreu sem intercorrências. Em comunicado oficial, a equipe destacou que a recuperação será "delicada" nos próximos dias.

O câncer de pâncreas é um tumor maligno que geralmente não apresenta sintomas em seus estágios iniciais. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), essa característica leva a diagnósticos tardios, o que resulta em altas taxas de mortalidade.

Conheça outras personalidades que enfrentaram a doença:

Tony Belotto: Em abril deste ano, o guitarrista dos Titãs anunciou que faria uma pausa na carreira para se dedicar ao tratamento contra um câncer de pâncreas. Após o anúncio, o músico passou por uma cirurgia bem-sucedida.

Jackson Antunes: Em 2023, o ator da Globo revelou no programa Encontro, da Patrícia Poeta, que já teve câncer de pâncreas e chegou a ficar um mês internado na época do tratamento.

Marcelo Rezende: O jornalista e apresentador brasileiro faleceu em 2017 após lutar contra um câncer no pâncreas, que se espalhou para o fígado.

Steve Jobs: O cofundador da Apple morreu aos 56 anos, no dia 5 de outubro de 2011, oito anos depois de ser diagnosticado com câncer de pâncreas.

Patrick Swayze: No início de 2008, o ator, famoso por seus papéis em 'Ghost - Do Outro Lado da Vida' e 'Dirty Dancing - Ritmo Quente', revelou que lutava contra um câncer de pâncreas em estágio avançado. Apesar do tratamento contínuo, a doença metastatizou para o fígado poucos meses depois. O ator veio a falecer em 14 de setembro de 2009, em decorrência das complicações da doença.

Lúcia Alves: A atriz, conhecida por seus papéis em novelas como "Irmãos Coragem" e "O Cravo e a Rosa", faleceu aos 76 anos no dia 24 de abril de 2025, vítima de complicações de um câncer de pâncreas, doença que enfrentava desde 2022.

Aretha Franklin: A famosa cantora morreu aos 76 anos, no ano de 2018, em decorrência de um câncer de pâncreas neuroendócrino em estágio avançado.

Luciano Pavarotti: O tenor italiano morreu em 2007, aos 71 anos. A estrela da ópera já enfrentava um câncer de pâncreas há mais de um ano quando faleceu.

Raul Cortez: O ator faleceu aos 73 anos, no ano de 2006, em decorrência de um câncer de pâncreas. Ele lutava contra a doença há cerca de quatro anos e foi internado no Hospital Sírio e Libanês em São Paulo, onde veio a falecer.

RS TERÁ MAIS OBRAS DO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA".

No âmbito do programa federal ”Minha Casa, Minha Vida”, foi autorizado o início das obras do Residencial Dona Zaida, em Porto Alegre. São 200 unidades habitacionais no bairro Cruzeiro do Sul, com investimento de R$ 37 milhões. Já no interior do Estado, o sinal-verde é para novas moradias em Campo Bom (300 moradias), São Leopoldo (160) e Rio Grande (55).

SINE DA CAPITAL TEM 1. 444 OPORTUNIDADES DE EMPREGO.

Ao longo desta semana, o Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 1. 444 oportunidades de emprego, incluindo 56 para pessoas com deficiência (PcD). Candidatos devem se dirigir a uma das cinco subprefeituras da Capital, de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min das 17h). A lista de endereços é divulgada no site prefeitura. poa. br.

DEFESA CIVIL CONCENTRA ESFORÇOS NA REGIÃO DAS ILHAS.

Com a baixa do nível do Guaíba, a Defesa Civil de Porto Alegre decidiu concentrar esforços na região das ilhas, para um retorno seguro das famílias a suas residências nos próximos dias. Cestas básicas, água potável, fraldas e material de limpeza podem ser entregues na rua La Plata nº 693 (bairro Jardim Botânico), das 9h às 19h. Informações: telefone 199.

CHÁCARA DAS PEDRAS: BLOQUEIO CONTINUA ATÉ O FIM DO MÊS.

O trânsito de veículos permanece alterado no bairro Chácara das Pedras, Zona Leste de Porto Alegre, até o final de julho. Implementada em 31 de maio, a medida (motivada por obra do Dmae) inclui o bloqueio do trecho da avenida Teixeira Mendes entre as ruas General Francisco de Paula Cidade e José Gertrum. Desvios e orientações estão em prefeitura. poa. br/eptc.

RS REGISTRA 451 CASAMENTOS HOMOAFETIVOS EM UM ANO.

Regulamentado nos cartórios desde 2018, o casamento entre pessoas do mesmo sexo totalizou 451 procedimentos no Rio Grande do Sul no ano passado. Só em 2025 o número já chega a 193. Os dados constam em levantamento divulgado recentemente pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen), que reúne 7. 488 cartórios de todo o País.

DETENTAS DA CAPITAL RECEBEM BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR.

Por meio de parceria com a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), o Instituto Penal Feminino de Porto Alegre contemplou duas detentas com bolsa de estudos em ensino superior em marketing. Elas foram escolhidas a partir de atividade interna sobre saúde e bem-estar no cárcere. A Polícia Penal não informou mais detalhes a respeito da iniciativa.

ESTUPRO E MORTE DE ADOLESCENTE INDÍGENA: SENTENÇA É AMPLIADA.

Após recurso do Ministério Público, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul ampliou de 36 para 47 anos a sentença de prisão de um homem condenado pelo estupro, etnofobia e feminicídio da indígena Daiane Griá Sales, 14 anos. O crime foi cometido após uma festa em agosto de 2021 no município gaúcho de Redentora e julgado em fevereiro passado.

OBRAS NO VIADUTO DA BORGES TÊM 75% DE CONCLUSÃO.

O trânsito de veículos na avenida Borges de Medeiros entre as ruas Fernando Machado e Jerônimo Coelho, em Porto Alegre, voltou a ser realizado em duas pistas no sentido Centro–Bairro. A retomada se deve ao avanço nas obras de revitalização do viaduto, com a retirada de tapumes. Com 75% de andamento, as obras devem ser concluídas no fim do ano.

RIO GRANDE DO SUL DE 1899-1930 SERÁ TEMA DE EXPOSIÇÃO.

De 12 de agosto a 19 de setembro, em Porto Alegre, o Memorial do Ministério Público (largo João Amorim de Albuquerque em frente à Praça da Matriz, no Centro Histórico), realizará a mostra “De Júlio a Getúlio: o Rio Grande do Sul e a República”, com entrada franca. Serão expostas armas, uniformes, fotografias e objetos cotidianos e pinturas da época (1899-1930).

CAPITÓLIO EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE LUIZ MELODIA.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibirá às 17h de quinta-feira (10) ”Luiz Melodia – No Coração do Brasil” (2024). O documentário dirigido por Alessandra Dorgan ressalta a trajetória do cantor e compositor carioca falecido em 2017. Entrada franca. Confira em capitolio. org. br.

OCUPAÇÃO DE TEATROS MUNICIPAIS: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 25.

A Coordenação de Artes Cênicas da prefeitura de Porto Alegre recebe até 25 de julho as inscrições de interessados em ocupar o Teatro Renascença e a Sala Álvaro Moreyra em datas neste semestre. Ambos os espaços funcionam no Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo nº 407. O documento está disponível no Diário Oficial do Município de 11 de junho.

TERCEIRO "DEBUT SOLIDÁRIO" SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO.

A terceira edição do evento ”Debut Solidário” será realizada na noite de 6 de outubro, em Porto Alegre. Trata-se de um baile para 30 estudantes da rede pública e que completam 15 anos em 2025 mas suas famílias não têm condição de bancar uma festa. Elas se inscreveram em processo seletivo promovido pela prefeitura em parceria com a Associação Leopoldina Juvenil.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 28 MILHÕES NESTA TERÇA.

O sorteio do concurso 2. 884 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (5), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e a estimativa do prêmio para o próximo sorteio é de R$ 28 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 31 - 34 - 37 - 52 - 56. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (8).

PREÇOS DAS APOSTAS DAS LOTERIAS CAIXA TERÃO AUMENTO.

As apostas das Loterias Caixa aumentam a partir de quarta-feira (9). O reajuste atinge as modalidades Dupla Sena, Quina, Lotofácil, Mega-Sena, Loteca e Super Sete. De acordo com a Caixa, o reajuste busca ampliar premiações e fortalecer repasses sociais, contribuindo para o desenvolvimento do país e "tem como objetivo manter a sustentabilidade das modalidades".

SELIC A 15% É INADMISSÍVEL, DIZ MINISTRO DA AGRICULTURA.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que o valor atual da taxa Selic, de 15%, é "inadmissível". "Na minha avaliação, não sou economista, mas sou um cidadão que vive o dia a dia, e até como empresário, é inadmissível essa Selic a 15%. Temos uma inflação controlada, um Brasil crescendo pelo terceiro ano seguido na ordem de 3% ao ano. "

BALANÇA COMERCIAL TEM MENOR SUPERÁVIT PARA JUNHO EM 6 ANOS.

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities, bens primários com cotação internacional, e pelo consumo de importados, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de junho em seis anos. No mês passado, o país exportou US$ 5,889 bilhões a mais do que importou, queda de 6,9% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

PREÇOS DA INDÚSTRIA CAEM 1,29% EM MAIO.

Os preços da indústria nacional registraram queda de 1,29% em maio frente a abril (-0,12%), quarta taxa negativa consecutiva após uma série de 12 resultados positivos em sequência, entre fevereiro de 2024 e janeiro de 2025. O resultado de maio representa a variação mais intensa de 2025, e o maior recuo desde junho de 2023 (-2,72%), segundo o IBGE.

VENDA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CRESCE 26% EM MAIO.

A receita líquida total de vendas da indústria de máquinas e equipamentos somou R$ 27,4 bilhões em maio, o que representa aumento de 12,2% em relação a abril, e de 26,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. A informação é da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

TURISMO GERA 207 MIL EMPREGOS FORMAIS EM 12 MESES.

O setor de turismo segue como um dos principais motores da geração de empregos formais no Brasil. Nos últimos 12 meses, mais de 207 mil vagas com carteira assinada foram criadas em atividades ligadas ao turismo em todo o país. Os números foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

CRESCE MOVIMENTAÇÃO EM AEROPORTOS DA REGIÃO SUDESTE.

Entre voos domésticos e internacionais, mais de 10,2 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos da Região Sudeste no mês de maio. O número representa um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo mês de 2024, quando foram contabilizados 9,2 milhões de passageiros nos aeroportos da região. Os dados são do Relatório de Demanda e Oferta da Anac.

SUPREMO FARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER PEJOTIZAÇÃO.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou uma audiência pública para debater a pejotização nas relações de trabalho. O fenômeno ocorre quando empresas contratam prestadores de serviço como pessoa jurídica para fugir do vínculo trabalhista. A audiência está prevista para 10 de setembro.

ONS DETERMINA AUMENTO DO USO DE TÉRMICAS PARA GARANTIR ENERGIA.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em alinhamento com o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, solicitou a maximização da geração térmica e a prontidão das usinas. A finalidade é assegurar o fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) durante o período seco e a transição para o período úmido de 2025/2026.

NÚMERO DE ÁREAS QUEIMADAS CAI 65,8% NO 1° SEMESTRE.

De janeiro a junho de 2025, as queimadas consumiram cerca de 1 milhão de hectares em todo o Brasil. A área é um terço do que foi atingido pelo fogo no mesmo período do ano passado, quando 3,1 milhões de hectares foram queimados. Os dados são do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da UFRJ e foram divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente.

LANÇADA LICITAÇÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE SANTOS.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou o início do processo de licitação do canal de acesso ao Porto de Santos (SP), o maior do País. Com previsão de investimentos de R$ 6,45 bilhões, o leilão deverá ser realizado ainda neste ano. Atualmente, o Porto recebe em média 4,5 mil navios por ano, segundo o governo.

PRESIDENTE DO IRÃ ACUSA ISRAEL DE TENTAR ASSASSINÁ-LO.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, acusou Israel de tentar assassiná-lo, mas não deu mais detalhes sobre quando teria ocorrido ou se teria a ver com a guerra de 12 dias travada entre os dois países em junho. ”Sim, eles tentaram. Agiram nesse sentido, mas fracassaram”, disse Pezeshkian ao apresentador Tucker Carlson, da Fox News.

PUTIN ASSINA LEI QUE PERMITE ESTRANGEIROS NO EXÉRCITO RUSSO.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, assinou uma lei que permite a contratação de estrangeiros pelo Exército russo. Indivíduos sem cidadania russa e estrangeiros poderão assinar contratos para servir pelas Forças Armadas russas até o fim do ”período de mobilização” em território ucraniano, a revogação da lei marcial ou o término da guerra contra a Ucrânia.

MINISTRO DOS TRANSPORTES DA RÚSSIA É ACHADO MORTO HORAS APÓS SER DEMITIDO.

Roman Starovoit, que ocupava o cargo de ministro dos Transportes da Rússia, foi encontrado morto nessa segunda-feira (7), horas após ser tirado do cargo pelo presidente russo, Vladimir Putin. Segundo o jornal ”Izvestiya”, citando uma fonte anônima, ele atirou em si mesmo. Uma pistola pertencente a ele foi encontrada ao lado de seu corpo.

NÚMERO DE MORTES POR ENCHENTES NO TEXAS CHEGA A 91.

O total de mortes provocadas pelas enchentes no Texas, nos Estados Unidos, chegou a 91 nessa segunda-feira (7), segundo a Casa Branca. A expectativa é de que o número de mortes aumente, de acordo com autoridades locais. As inundações-relâmpago atingem diversos condados do Texas desde sexta (4), após chuvas torrenciais elevarem em 9 metros o nível do Rio Guadalupe.

MUSK PERDE R$ 70 BILHÕES COM QUEDA DAS AÇÕES DA TESLA.

O bilionário Elon Musk perdeu US$ 13,5 bilhões (mais de R$ 70 bilhões) com a queda das ações da Tesla nessa segunda (7), após os planos do bilionário de lançar um novo partido político nos EUA reacenderem preocupações entre investidores. Musk ainda é o homem mais rico do mundo, com patrimônio de US$ 391,7 bilhões (R$ 2,1 trilhões).

GRÉCIA RESGATA CENTENAS DE MIGRANTES DURANTE FIM DE SEMANA.

Autoridades gregas resgataram mais de 500 migrantes no fim de semana em diversas operações nas ilhas de Creta e Gavdos, no sul do país. Os resgates ocorrem em meio a um aumento expressivo de chegadas pelo mar, especialmente de embarcações que partem da Líbia. Desde o início do ano, cerca de 7. 300 migrantes chegaram a Creta e Gavdos.

CONFRONTOS EM DIA DE PROTESTOS DEIXAM DEZ MORTOS E 29 FERIDOS NO QUÊNIA.

Dez pessoas foram mortas em todo o Quênia durante manifestações para marcar um ”dia histórico de protesto”, disse um órgão de direitos humanos da nação da África Oriental. As manifestações contra o governo do atual presidente, William Ruto, se iniciaram ainda na semana passada em alusão ao aniversário de um ano de revoltas contra uma reforma tributária.

AUSTRALIANA É CONDENADA PELO ASSASSINATO DE 3 IDOSOS.

Uma mulher australiana foi condenada, nessa segunda-feira (7), pelo assassinato de três parentes idosos de seu ex-marido com cogumelos tóxicos, além de tentativa de assassinato de uma quarta pessoa. O crime ocorreu em 2023. O júri, composto por sete homens e cinco mulheres, se recolheu no dia 30 de junho e levou uma semana para chegar ao veredito.

VULCÃO ENTRA EM ERUPÇÃO NA INDONÉSIA PELA 2ª VEZ EM MENOS DE UM MÊS.

Um vulcão entrou em erupção na Indonésia pela segunda vez em menos de um mês nessa segunda-feira (7), e expeliu uma coluna de cinzas vulcânicas de 18 quilômetros de altura. A erupção foi chamada de ”explosiva” pela agência nacional de vulcanologia do país. O vulcão fica no monte Lewotobi Laki-laki, na província de Nusa.

ATAQUE DE ABELHAS DEIXA 24 FERIDOS NA FRANÇA.

Pelo menos 24 pessoas foram atacadas por abelhas no centro de Aurillac (França), no último domingo (6). Três vítimas estão em estado crítico, segundo as autoridades locais. O ataque gerou cenas de pânico nas ruas e mobilizou equipes de emergência. O incidente aconteceu próximo ao Grand Hôtel de Bordeaux, que abriga colmeias em seu terraço há mais de uma década.

CHIHUAHUA AJUDA A SALVAR DONO QUE CAIU EM GELEIRA NA SUÍÇA.

Um cão da raça chihuahua ajudou socorristas a encontrar o seu dono, que havia caído na fenda de uma geleira na Suíça na última sexta (4). O resgate aconteceu em uma geleira perto da comuna de Saas-Fee, no sul do país. O homem caminhava com seu cão quando caiu em uma fenda de cerca de oito metros de profundidade.

LEÃO ESCAPA DE CASA NO PAQUISTÃO E ATACA MULHER E CRIANÇAS.

Um leão criado como de estimação escapou da casa onde vivia e atacou uma mulher e duas crianças na cidade de Lahore, a segunda maior do Paquistão, na última quarta-feira (2). De acordo com autoridades, a mulher ficou ferida e sofreu arranhões e hematomas, e as duas crianças, de 5 e 7 anos, foram hospitalizadas após o ataque.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE

SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO

GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO

DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ

LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO

RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE

DARLENE TORRADA PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO

PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA

DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL

VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL

SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA

CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA

CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM

PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA

MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO

FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL

JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA

RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL

ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS

AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS

FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

Fotos: Divulgação

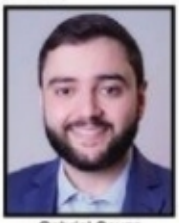
OSUL

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Betina Worm

Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Pepe Vargas
Presidente

Luiz Marenco
1º Vice-presidente

Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente

Sergio Peres
1º Secretário

Issur Koch
2º Secretário

Dr. Thiago Duarte
3º Secretário

Delegada Nadine
4º Secretária

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)

Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)

Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)

André Machado

Secretário Municipal de Governança

Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo

André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)

Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)

Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)

Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)

Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal

Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos

Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social

Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

André Flores

Secretário Municipal de Parcerias

Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania

Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa

Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura

Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança

Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município

Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria

Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio

Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde

Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda

Ana Pellini

Secretário de Inovação

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano

Juliano Passini

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luiza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Fotos: Divulgação

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito

Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita

Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito

Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito

Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito

Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito

Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita

José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito

Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito

Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito

Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito

Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

Fotos: Divulgação

OSUL

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes

Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde

Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia

Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação

Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia

Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico

Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação

Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho

Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor

Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional

Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços

Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte

Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa

Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura

Denise Pessôa (PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial

Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência

Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo

Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação

Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa

Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família

Ruy Carneiro (Pode-PB)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1º Secretário
Carlos Veras
(PT)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)

2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)

3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)

4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)

1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)

2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)

1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)

2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)

3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)

4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:

1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)

2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)

3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)

4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R$ 39.717,69

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)
Salário R$ 30.833,91

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)
Salário R$ 30.000,00

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R$ 34.070,00

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R$ 36.894,89

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)
Salário R$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 33.006,39

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R$ 30.585,01

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 33.006,39

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R$ 35.462,27

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R$ 39.717,69

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R$ 35.363,55

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 32.434,82

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R$ 33.763,00

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R$ 42.145,88

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)
Salário R$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R$ 35.462,22

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R$ 35.462,22

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R$ 34.299,00

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)
Salário R$ 25.322,25

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R$ 34.572,89

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R$ 33.739,87

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R$ 30.100,00

Fotos: Divulgação

Salários brutos em 2024.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Márcia Lopes

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gleisi Hoffmann

SAÚDE

Alexandre Padilha

SECOM

Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação